DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1947

N. 16.092
ANO XLVI

"OS PREÇOS DEVEM DESCER!"

Advertência de Truman contra a depressão econômica — Apêlo aos líderes das indústrias, aos trabalhadores e aos homens do campo

Nova York, 21 (A. P.) — Numa advertência dirigida a todo o país, o presidente Truman declarou que a situação econômica é "aguda" e fez um apêlo em prol de uma união de esforços para o rebaixamento dos preços, a fim de se evitar a depressão.

Esse novo discurso do presidente foi feito hoje por ocasião do almoço que marcou o inicio da Convenção Anual dos membros da "Associated Press", a qual durará toda a semana. O discurso foi irradiado para todo o país, do grande salão de baile do "Waldorf-Astoria", onde se realizou o almoço.

Truman disse que o que é necessário agora é o seguinte: 1) — moderação, por parte dos homens do capital; 2) — tolerancia da parte dos trabalhadores, aliada a uma maior produtividade; 3) — um esforço total por parte dos agricultores; 4) — uma orientação firme e ação segura por parte do governo. Ao abordar este ultimo ponto, o presidente reiterou a sua atitude contra a diminuição dos impostos, agora, e em favor da prorrogação do controle sobre alugueres, sobre a exportação e sobre o crédito.

Truman procurou ligar intimamente entre si os seus planos para robustecimento da economia interna do país e o seu programa de auxilio aos povos livres, no ultramar, para que estes possam manter a sua liberdade.

Embora não citando nominalmente a Russia, e não fazendo qualquer referencia direta a seu plano de auxilio á Grecia e á Turquia para que resistam ao comunismo, Truman, falando de um modo geral em "povos livres", teve ocasião de dizer:

"Muitos desses povos têm que enfrentar a escolha entre o totalitarismo e a democracia. Esse dilema lhes foi imposto pela devastação acarretada pela guerra que os empobreceu tanto que os tornou alvos faceis para pressões externas e ideologias alienigenas".

Falando de forças que "ameaçam tão diretamente o modo de vida desses povos", Truman acrescentou: "Só poderemos dar a necessária assistência, porém, se nós mesmos permanecermos prosperos. Ao mesmo tempo, somente se mantivermos e aumentarmos a nossa prosperidade é que poderemos esperar que outros países reconheçam plenamente os méritos da economia livre. O nosso sistema de empreendimento privado está agora sendo posto em prova perante o mundo".

Apresentando um panorama brilhante da atual prosperidade norte-americana, dizendo que esse panorama mostra algo que ninguem acreditava: "a nossa economia de tempo de paz pode não se igualar ao tempo de guerra como ultrapassá-la".

Comparando as condições atuais com as 1929, quando as atividades industriais chegaram ao máximo, Truman fez o seguinte estudo sucinto sobre a melhoria verificada no quadro geral econômico dos Estados Unidos: 71 por cento de aumento no volume fisico da produção industrial (diferente do aumento em dólares); 32 por cento de aumento na produção agricola; aumento de dez bilhões do numero de empregados; o rendimento máximo individual subiu a 83 bilhões de dólares para 170 bilhões, ao passo que os rendimentos médios, descontadas as taxas, subiram de 654 dólares para 1.090 dólares.

Comparando os dados sobre o rendimento médio individual de 1929 com os de 1947, Truman disse o atual poder do cidadão apresenta aumento de 65 para 1.090 dólares, acrescentando:

"Isso quer dizer, em média, que cada homem, mulher ou criança, no país, teve um aumento de 62 por cento em sua capacidade de aquisição de mercadorias e serviços, com seu rendimento atual. Isso serve bem de medida do aumento de nossa produção nos ultimos anos de uma geração."

Logo a seguir, porém, Truman disse:

"Devo assinalar, porém, com toda a franqueza, que os horizontes econômicos ainda não estão inteiramente claros. Uma nuvem escurece o nosso firmamento econômico. Essa nuvem é a sensível e rápida alta dos preços. Há quem diga que essa nuvem vai se precipitar em chuva sobre nós, mas ninguém que nós, como uma nação, podemos impedir que tal se dê. Para isso, porém, são necessárias prontas medidas de prevenção."

O presidente citou varios exemplos de alta de preços, insistindo que os aumentos de preços no atacado é "ainda mais perigoso" do que no varejo. Observando que muita gente diz que os preços não serão demasiadamente altos enquanto a capacidade aquisitiva se conservar em nivel elevado, o presidente disse que, "do ponto de vista humano", rejeitava tal argumento, porque não se aplica aos que têm rendimentos fixos "nem aos veteranos de guerra, que têm que pagar mais do que lhes é possivel, nem a muitos milhões de familias americanas".

Acrescentou que, por causa da alta dos preços, muitas familias estão gastando as suas economias, vendendo seus bonus de guerra, adiando certos tratamentos médicos, e "contraindo dividas que chegam a um total de 50 por cento acima do que se verificava há um ano atrás."

E declarou com ênfase:

— "Os preços devem descer!"

Prosseguindo, disse que as atuais condições do mundo de negocios "permitem — e de facto exigem" — a diminuição dos preços em varios setores importantes, e citou relatórios e dados mostrando que o total de lucros das corporações, descontadas as taxas, teve o ano passado um aumento de 33 por cento em relação ao de 1945, e essa percentagem já subiu no primeiro trimestre deste ano. Observou, entretanto, que esses dados são "totais" e não se referem a toda a industria nem a todo o comércio.

Recordando os esforços que empregou o ano passado, junto ao Congresso, para que este aprovasse a prorrogação do regime de contrôle dos preços, Truman disse que a responsabilidade pelos preços cabe agora ao empreendimento particular, e explicou a razão de sua asserção:

— "Um grupo achou que devia sabotar o controle de preços, fazendo crer ao publico que os preços cairiam naturalmente no mercado livre. Ora, isso não se deu."

Citou a iniciativa tomada em certos setores da vida de negocios no sentido da redução dos preços e fez um apêlo aos "outros lideres do mundo comercial" para que tomem a mesma iniciativa.

Passando a outro angulo do problema, Truman disse que os trabalhadores "tambem têm uma certa responsabilidade" na atual situação econômica. Recordou que já em janeiro havia dito que as excessivas exigências de salário poderiam dar lugar a um movimento espiralado de inflação, embora "alguns aumentos moderados de salários fossem justificados". Acrescentou que essa sua advertência "foi seguida, de uma maneira geral, pelos trabalhadores americanos e seus lideres", tendo sido feitos alguns reajustamentos pacificos, enquanto se esperam outros. Repetiu o "conselho de moderação" que dera aos trabalhadores, e fez a seguinte sugestão "a todos aqueles que participam das negociações entre empregadores e empregados":

— "Não é necessário ser muito previdente para verificar-se que, se o custo da vida não baixar, as reivindicações de aumento de salários tenderão a aumentar."

Foi a essa altura que o presidente disse que o próprio Trabalho pode trazer uma importante contribuição á redução de preços, mediante o aumento da produtividade.

Tratando da Agricultura, disse Truman que "ao se estudar a questão do alto custo da vida, devemos tambem examinar os preços que ora prevalecem para os gêneros alimentícios". Negou que os preços que o governo fixou para os produtos agricolas estejam concorrendo para a alta desses gêneros, e citou essa alta que atribui "á fenomenal procura mundial" e tambem "ao novo poder aquisitivo, sem precedentes, de nosso povo". Assegurou que os preços garantidos estão muito abaixo dos que vigoram realmente no mercado, o presidente disse que, se não tivesse havido essa garantia, os agricultores, recordando-se do colapso que se verificou depois da Primeira Guerra Mundial, não teriam levado a efeito as plantações que deram em resultado as enormes safras recentes. "As consequências — disse — teriam sido uma menor área plantada, uma menor produção, um aumento ainda maior do excesso de procura sobre a oferta e, em consequência, preços muito mais altos do que os atuais".

Na parte final de seu discurso, o presidente Truman recordou e elogiou o trabalho e os serviços da imprensa norte-americana durante a guerra, dizendo que ela pode agora prestar serviços semelhantes á vida econômica da Nação, procurando esclarecer o publico sobre os problemas que estão intimamente ligados á manutenção e ao robustecimento da atual prosperidade econômica do país.

PERON E FRANCO

MADRID, 21 (F. P.) — A senhora Eva Duarte Peron, esposa do presidente argentino, chegará a esta capital no dia 10 de agôsto, segundo informações prestadas pelo adido operário á embaixada argentina e publicadas ontem pela imprensa. A esposa do presidente Peron irá depois a Barcelona, onde entregará aos trabalhadores espanhóis uma mensagem dos operários de Buenos Aires.

O PLANO TRUMAN

MARSHALL CONSIDERA-O INDISPENSÁVEL

WASHINGTON, 21 (A.P.) — Em comunicação ao senador Vandenberg, republicano, presidente do Senado, o Secretário de Estado Marshall significou o seu apoio ao programa do presidente Truman de auxílio á Grécia e á Turquia.

Eis a comunicação, recebida de Moscou e lida hoje no Senado por Vandenberg:

"Caro senador Vandenberg.

"Soube que algumas dúvidas foram levantadas quanto á minha participação no programa de auxílio á Grécia e à Turquia. Como sabe, antes da minha partida para Moscou, participei da formulação desse programa, na decisão de levá-lo por diante. Ao chegar a Paris, a 26 de março, o presidente me telegrafou o texto proposto da sua mensagem de 12 de março e eu informei o Departamento de que concordaria inteiramente nele. Pessoalmente, e pelo Departamento de Estado, atribuo a mais alta ordem de urgência á aprovação imediata da lei de auxílio á Grécia e á Turquia. Na minha opinião, o programa proposto é indispensável e estou de completo acôrdo com a atitude tomada por Mr. Acheson (Secretário de Estado interino) pelo Departamento e pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado, instando com o Congresso pela aprovação dessa lei".

O FASCISMO NUNCA ESTEVE TÃO FORTE

ROMA, 21 (U.P.) — O ex-primeiro ministro da Itália Francesco Nitti, falando ontem ante a Assembléia Constituinte, declarou que "lamento ter perdido meu tempo, fazendo politica de partido em vez de ter-lhe consagrado a problemas mais trancendentais."

Acrescentou que "o fascismo nunca foi tão forte na Itália como agora".

O velho estadista liberal, que tem atualmente 79 anos de idade, disse que a Assembléia não terminará seus trabalhos até 25 de junho a menos que trabalhe intensamente. Advertiu também que "se não trabalharmos intensamente não será possivel a realização de eleições antes do próximo ano".

Afirmou que a nova lei de imprensa proposta é pior que a que vigorava no regime de Mussolini e que se fosse aprovada surgiria uma campanha internacional contra a mesma.

SALAZAR DIZ QUE FORAM ELEMENTOS ESQUERDISTAS

OS AUTORES DA TENTATIVA DE LIBERTAÇÃO NO CENTRO DE PORTUGAL

Lisboa, 21 (A. P.) — E' o seguinte o comunicado do Ministério da Guerra:

"Um pequeno grupo em ligação com a tentativa de agitação social que anteriormente vinha se verificando nos estaleiros e na zona portuária de Lisboa, propuseram-se a agitar algumas guarnições militares para organizar uma rebelião esquerdista destinada a alterar o regime de ordem e de paz que o país vem vivendo no meio de um mundo em desordem.

Não obstante ter constado que os desordeiros contavam com valiosos elementos na zona central do país, a verdade é que apenas foi possivel notar um procedimento delituoso de dois oficiais, um capitão em licença, e um tenente do quadro auxiliar de Saude, anteriormente punidos por atos atentatorios ao brio e decoro militar. Com o auxilio de um infeliz cabo mecânico conseguiram êles iludir a vigilancia das sentinelas e avariar dentro dos hangares, com maior ou menor gravidade, os comandos de cerca de vinte aviões militares da base.

Os autores deste triste atentado contra a segurança nacional desertaram e não puderam ainda ser capturados.

A reação contra ato tão vil, por parte do pessoal da aeronáutica militar, oficiais, sargentos e praças, e por parte dos próprios operários das oficinas, foi tal, que num esforço digno do maior louvor, trabalhando dias e noites consecutivas, reunindo de toda parte material necessario ás reparações, pondo em ação as qualidades de lealdade, dedicação e de trabalho acurado de que só os portugueses são capazes, já ontem todo o serviço estava pronto. O próprio avião "Dakota" em que o ministro costuma se deslocar nas suas revistas ou inspeções, entre todos o avião que mais danos sofreu, estava pronto nos ultimos momentos e apto a receber aquele membro do govêrno, que já ontem nele voou, escoltado por grande numero de aviões militares, sôbre a Granja do Marques, a maior parte deles tambem mais ou menos gravemente inutilizados nos seus órgãos de condução essenciais."

Eleições na Alemanha

Dusseldorf, 21 (De Keith Garner, da R.) — O Partido Social Democratico Germanico, similar em politica ao Partido Trabalhista Britanico, está com maioria em duas provincias nas eleições realizadas na zona britanica de ocupação.

A União Democratica Cristã, partido do centro, com muitos membros católicos, conseguiu a maioria das cadeiras na Provincia de Westfalia.

A distribuição das cadeiras em tres Landtages (parlamentos) é a seguinte: Baixa Saxonia — Partido Social Democratico: 66; Democratas Cristãos: 31; Comunistas: 8; outros partidos: 44. Westfalia — Democratas Cristãos: 91; Partido Social Democrata: 64; Comunistas: 28; outros partidos: 32. Scheiswig Holstein — Partido Social Democrata: 43; Democratas Cristãos: 22; outros partidos: 31.

Londres, 21 (De Robert Lloyd, da R.) — Os eleitores alemães na zona britanica deram nitida maioria, em todos os Estados, aos partidos que favorecem a socialização das principais industrias e as reformas agrarias.

Esse veredicto das urnas é claramente indicado pelos votos dados aos partidos que favorecem essas medidas: Social Democrata, Comunista e Centro Católico (organização católica de esquerda). Os votos obtidos por essas tres entidades politicas, comparados com os que tiveram seus adversarios — Cristão Democrata, Democratas Livres e Partido da Baixa Saxonia — marcam um sucesso notavel, por isso que, segundo se acreditava, os eleitores reagiriam desfavoravelmente ao programa do partido chefiado pelo dr. Kurt Schmacher, em vista das alegadas ligações que este mantem com os trabalhistas britanicos e ainda levando em conta a intensificação dos sentimentos antibritanicos.

ATACARAM O SENADO CUBANO!

Havana, 21 (U.P.) — Elementos não identificados atacaram com pistolas e metralhadoras o edificio do Senado, estando a Casa em sessão.

Acôrdo no tratado com a Áustria e desentendimento em relação a Trieste

Moscou, 21 (De Sylvain Mangeot, da R.) — Os observadores diplomaticos não acreditam que a Conferência termine em meados desta semana, como fôra anteriormente prognosticado.

Um sintoma de que estão certos esses observadores foi a decisão hoje tomada pelos ministros de pedir que seja apresentado 4ª feira o relatorio do grupo de adjuntos especiais que nomearam para estudar as divergencias a respeito do financiamento do Território Livre de Trieste.

Depois de duas horas de discussão, hoje, os ministros não fizeram progressos nos estudos a respeito do relatorio da Comissão Especial das Quatro Potencias, por êles designada em dezembro passado, para investigar a situação financeira de Trieste. Resolveram afinal designar os referidos adjuntos especiais, que se reunirão amanhã. Bidault observou ironicamente que esperava que os adjuntos tivessem exito e que resolvessem em uma hora aquilo que os titulares não conseguiram solucionar em duas.

O TRATADO COM A AUSTRIA

Moscou, 21 (David Brown, da R.) — Os chanceleres dos Quatro Grandes, que se reuniram hoje á tarde para reencetar as discussões sôbre o Tratado de Paz com a Austria, entraram em sessão secreta logo após um rápido exame do relatorio apresentado hoje pelos adjuntos especiais para a Austria.

A decisão de ser efetuada uma sessão secreta partiu de uma sugestão apresentada por Marshall. Bevin, declarou: "Se podemos chegar a um acôrdo sôbre os artigos 5, 34 e 35, poderemos redigir o Tratado".

Esses artigos referem-se á questão das fronteiras da Austria, ao problema das reparações de guerra e á importantissima questão dos bens alemães na Austria, os quais, até o momento, têm representado fócos de profunda divergencia entre os Quatro Grandes.

O relatorio dos adjuntos especiais para a Austria foi apresentado na reunião de hoje pelo representantes da França, Camille Paris, e mostrava que os varios delegados haviam chegado a um completo acôrdo sôbre os seguintes pontos: 1) a questão dos criminosos de guerra; 2) a transferência de cidadãos de origem alemã do território austriaco; 3) retirada das fôrças aliadas de ocupação da Austria; 4) reparações devidas pela Austria; 5) renuncia das reivindicações austriacas sôbre as Nações Unidas; 6) a questão dos bens austriacos nos territórios aliados (sujeita á revisão pelos Estados Unidos e União Soviética); 7) contrato entre a Austria e a Alemanha (sujeitos á revisão por parte da União Soviética e 8) provisões especiais referentes ás propriedades industriais, literárias e artisticas da Austria.

O relatório apresenta, entretanto, profundas divergências dos adjuntos no tocante aos seguintes pontos: 1) questão das fronteiras da Austria; 2) problema das pessôas deslocadas e 3) questão dos debitos da Austria.

O desacôrdo sôbre a questão das pessôas deslocadas foi solucionado na reunião de hoje dos chanceleres, ao ficar estipulado que uma comissão aliada em Viena estabelecesse um prazo limite para a remoção das pessôas deslocadas da Austria.

Sôbre a questão referente aos criminosos de guerra ficou concordado que as provas contra as pessôas cuja entrega é exigida sejam enviadas aos chefes da comissão dos Quatro Grandes em Viena. Essas provas devem se referir exclusivamente ás várias categorias de ofensas definidas no Tratado de Paz.

No tocante á retirada das fôrças aliadas de ocupação do território austriaco, Molotov concordou em cancelar a proposta soviética que estipulava estar o acôrdo sôbre aquela questão subordinado á solução do problema dos bens alemães na Austria.

Sôbre a questão da restituição das propriedades, o ministro do Exterior britanico, Bevin, declarou que concordava com os pontos de vista da União Soviética e da França sôbre o assunto.

Os chanceleres tambem chegaram a um acôrdo no tocante á disposição do sistema monetário militar aliado na Austria, após a conclusão do Tratado, ficando estipulado que todas as notas militares aliadas, de valor superior a 5 shillings austriacos, seriam destruidas.

Não foi possivel, todavia, chegar-se a um acôrdo sôbre a questão das propriedades austríacas em território das potências aliadas, principalmente das que se encontram na Iugoslavia.

O secretário de Estado norte-americano, Marshall, declarou que apenas concordaria com este artigo se ficasse estipulado que nenhuma reparação seria exigida da Austria áparte os bens austriacos nos territórios aliados.

Molotov manifestou que apoiava o ponto de vista da Iugoslavia, a qual exige reparações da Austria, além da entrega das propriedades austriacas em território iugoslavo.

O acôrdo sôbre os artigos referentes aos débitos da Austria não foi conseguido em virtude de oposição manifestada pela França.

SÔBRE O CARVÃO

Moscou, 21 (A. F. P.) — Mediante permuta de cartas, entre os três ministros dos Negócios Estrangeiros, Bidault, Bevin e Marshall, foi concluido um acôrdo franco-anglo-americano sôbre a exportação do carvão alemão.

O acôrdo vigorará pelo periodo de seis meses, e é consequência de negociações que se fizeram, entre técnicos, em Berlim e nesta Capital.

Os três paises ocidentais informaram a respeito o govêrno soviético, mediante uma nota.

São as seguintes as estipulações principais do acôrdo:

1) A percentagem das quantidades reservadas para exportação, em relação com as disponibilidades, que atualmente é de cêrca de 12 por cento, será elevada progressivamente a 21 e 25 por cento, á medida que aumentar a produção anual do Sarre e do Ruhr; atingirá 25 por cento, quando essa produção global fôr de 310.000 toneladas por dia; a parte da França sôbre as exportações, sendo atualmente de 28 por cento, será de 440.000 toneladas por mês, que serão dadas á França tiradas das quantidades repartidas pela Organização Européia do Carvão;

2) Os govêrnos britanico e americano reconhecem que quando o Sarre fôr integrado economicamente na França, o carvão sarrense ficará automaticamente subtraido do consorcio econômico sôbre as reparações; a parte francesa sôbre as quantidades distribuidas pelo referido consorcio será então sujeita á revisão.

Wallace pronuncia discursos em Oslo

Todos os partidos noruegueses compareceram á recepção — Novo desafio a Churchill — Em Londres, o ex-premier britanico declara que "a guerra não é inevitável"

Oslo, 20 (De Ed Campbell, da A. P.) — O sr. Henry Wallace, num segundo comentario ao discurso de Churchill, no Albert Hall, declarou a milhares de lideres operários noruegueses que "a paz não é uma coisa passiva. Desde que a paz é uma causa ativa, lamento que o grande lider combatente da Grã-Bretanha não empregue seu genio no combate em defesa da paz. Este grande homem afirma que não tenho coragem de revelar meus pensamentos intimos. Eu digo que êle não se atreve a confessar publicamente as convicções de seu grupo de que a guerra é inevitável".

Como em Estocolmo, na noite passada, Wallace não mencionou o nome de Churchill.

Anteriormente, num banquete que lhe foi oferecido pelos representantes de seis partidos politicos e dois membros do gabinete, Wallace se referiu aos esforços que estariam sendo feitos para cancelar seu passaporte, em virtude das suas criticas á Doutrina Truman, dizendo: "O direito de qualquer cidadão do mundo dizer o que pensa é apenas uma decorrencia da Carta da Unesco. Acredito que qualquer lei americana que entre em conflito com essa carta será modificada".

A recepção de Wallace em Oslo excedeu, sob muitos aspectos, as que lhe foram feitas na Grã-Bretanha e na Suécia, indicando um crescente interesse pelas suas palavras.

O sr. Kaare Fostervoll, ministro da Educação, falando no banquete, aclamou o feito unico de Wallace, trazendo para a mesma festividade representantes dos partidos conservador, trabalhista, cristão popular, agrario e comunista. Devendo fazer apenas um discurso nesta capital, Wallace foi obrigado a enfrentar um programa de 4 discursos pelo radio, obrigando-o a permanecer em Oslo meio dia mais do que esperava.

Falando aos estudantes, Wallace declarou que é preciso lutar para fortalecer a UN, dizendo que "mais cedo ou mais tarde, todas as raças nordicas atingirão a maturidade e concluirão que a guerra é uma caracteristica dos espiritos infantis".

O IMPORTANTE

Oslo, 20 (A. P.) — Pedindo aos escandinavos a preservação de uma compreensão amistosa com a União Soviética, Wallace declarou que "seria uma desgraça para a paz do mundo se acontecesse alguma coisa dentro da Russia capaz de transtornar no momento presente o seu sistema de govêrno".

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos disse que o "importante é que o sistema russo seja bem sucedido, assim como o sistema americano e os sistemas socialistas. A União Soviética precisa sentir-se segura, a fim de que possa dar aos seus cidadãos maior liberdade de viajar dentro e fora do país e tornar-se mais amiga dos outros povos".

Wallace elogiou a campanha de Bevin em favor da abolição dos passaportes e vistos, asseverando que "não teremos uma humanidade realmente livre até que haja confiança na fraternidade das nações, até que qualquer cidadão possa ir a qualquer parte do mundo sem passaporte ou visto".

Referindo-se ás criticas norte-americanas, Wallace disse: "Na minha opinião, aqueles congressistas não representam o sentimento do povo americano. Aqueles ataques multiplicarão meu poder.

Quando eu voltar, o povo americano me ouvirá e, depois de ouvir ambos os lados, chegará a uma decisão sábia, verá que o lado da paz está no emprego das Nações Unidas e não em ações isoladas, através do uso da fôrça em outras terras".

Descrevendo o anticomunismo nos Estados Unidos como um virus ou histerismo, Wallace assegurou que "os Estados Unidos se restabelecerão como uma criança que se restabelece depois do sarampo".

CHURCHILL RETIFICA

Londres, 20 (Por William MacKlin, da A. P.) — Churchill disse que a guerra não é inevitável, mas que será inevitável se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuarem a politica de apaziguamento e desarmamento parcial.

O ex-"premier" britanico fez essa declaração á Associated Press em resposta ás observações de Wallace, feitas em seu discurso pronunciado ontem á noite em Oslo, de que Churchill "não ousava confessar publicamente a convicção de seu grupo de que a guerra era inevitável".

Churchill declarou tambem que não chamou Wallace de "cripto comunista" em seu discurso de sexta-feira passada.

Churchill disse textualmente: "Não descrevi o sr. Wallace como um cripto comunista. Essa interpretação erronea foi dada á publicidade pela BBC, que corrigiu imediatamente a sua má interpretação de minhas palavras. O que eu disse foi que "tinhamos tido aqui ultimamente um visitante dos Estados Unidos que se juntara a uma minoria, diminuta felizmente, de cripto comunistas, que está procurando prejudicar a politica exterior que Ernest Bevin, Secretario do Exterior, vem, pacientemente e com firmeza, exercendo com o apoio de 19 membros da Camara dos Comuns". O sr. Wallace disse que eu não tenho coragem de confessar publicamente a convicção de meu grupo de que a guerra é inevitável. Meu ponto de vista é o seguinte: A guerra não é inevitável, mas será inevitável se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuarem a politica de apaziguamento, e o desarmamento parcial que provocaram a ultima guerra."

O TERRORISMO NA PALESTINA

Jerusalem, 21 (De Lucien Franc, da F. P.) — A situação de terrorismo em toda a Palestina não diminui, notadamente depois da execução de Dov. Gunner e seus companheiros.

Homens armados penetraram ontem á noite no Hospital de Hadassah, em Tel Aviv e retiraram dali o cadaver do judeus ferido gravemente sexta-feira última, quando os ocupantes de uma viatura militar britanica replicaram ao ataque de que foram alvo em pleno centro da cidade, tendo o terrorista morrido ontem em consequência dos ferimentos recebidos durante o tiroteio. Um caminhão da Legião Arabe chocou-se com uma mina, hoje pela manhã, perto de Kiriath, na planicie de Haifa. Dois soldados ficaram ligeiramente feridos. Na mesma hora foi encontrada uma mina colocada pouco antes da estrada de Monte Carmelo. As comunicações telefônicas foram cortadas entre Tel Aviv e Natania e Hedera, pequenas cidades judias em tôrno das quais estão situados vários campos militares britanicos que poderão ser alvo de atentados dos terroristas. Observa-se desusado movimento de veiculos blindados britanicos para essas localidades.

Uma série de violentas explosões foram ouvidas hoje á noite, entre 21.30 horas e 22.30, ao longo da costa entre Tel Aviv, e a aldeia judia de Hedera. Outras explosões sucessivas foram ouvidas em Natania, parecendo virem diretamente de um dos campos militares britanicos, vizinhos, seguindo-se fortissimas e repetidas rajadas de metralhadoras.

Seis pessoas ficaram feridas ao terminar uma sessão de cinema do Exército, organizada no campo Natania, em consequencia de bombas lançadas no interior da sala de projeções.

Segundo uma informação da policia um caminhão contendo explosivos entrara no Centro de Convalescença de Natania, e encostara ao lado do cinema. Mais tarde, quatro soldados ficaram feridos em consequencia da explosão de uma mina em que se chocou o "jeep" que os transportava. Esses soldados estavam investigando as causas da explosão ocorrida antes no campo de Natania, e se encontravam em Petah Tivah, localidade que fica situada perto do local do incidente.

Em sua primeira emissão após a execução de Dov Gruner e dos três outros judeus, a emissora clandestina da Irgum Zwai Leoumi declarou: "Nossos quatro irmãos foram mortos covardemente alguns dias depois que um porta-voz do govêrno havia declarado que tudo dependia da decisão do Conselho Privado do Rei"."

A emissão terminou por um canto especialmente composto em memória dos quatro condenados. Não foi pronunciada uma só palavra sobre as represálias, mas o silêncio parece indicar a sombria determinação de agir e não de ameaçar.

De Nova York informam que a senhora Friedman, irmã de Dov Gruner, o combatente judeu condenado á morte e executado na Palestina pelas autoridades britanicas, por suas atividades terroristas, chegou hoje a Nova York, de regresso de Jerusalem.

Disse a senhora Friedman aos jornalistas que foi á Palestina especialmente para persuadir seu irmão de que deveria assinar o pedido de clemencia e graça para comutação de sua pena. Alegou porem que não teve ocasião de falar suficientemente com seu irmão, bastante pelo menos para influenciá-lo, pois as autoridades britanicas apenas permitiram que visse Gruner durante um quarto de hora por semana.

Disse mais aos jornalistas que a entrevistaram ao desembarcar que não foi tambem avisada da próxima execução de seu irmão e que na véspera do enforcamento pensava ir vê-lo no dia seguinte — que foi o dia da propria execução — de acôrdo com a permissão que lhe fôra dada para tal fim.

Ao que parece, não são destituidos de fundamento os rumores quanto á aproximação de um barco de imigrantes que se dirige á Palestina. Por outro lado a noticia procedente de Chypre, segundo a qual dois mil deportados judeus iniciaram a greve de fome, veio provocar certa emoção nos circulos judáicos da Palestina.

MATARAM-SE

Jerusalem, 21 (U. P.) — Dois membros da "Irgun Zvai Leumi" que deviam ser justiçados na manhã de hoje suicidaram-se ontem á noite em suas celas da prisão de Jerusalem — de acôrdo com o que informou a policia.

DOIS OFICIAIS AMERICANOS CAPTURADOS PELOS COMUNISTAS

Moscou, 21 (R.) — Uma mensagem de Hahbin para a Agencia Tass informa que o quartel general do "exército democratico chinês" na Mandchuria publicou uma declaração dizendo que "durante um combate contra as forças do kuomintang em Chang Chung, dois oficiais norte-americanos de nome Rib e Coline foram aprisionados quando tentavam levar a cabo reconhecimento das posições do exército democratico unificado".

A declaração acrescenta que essa acusação é baseada em testemunhos reais e que protestos foram feitos contra a intromissão norte-americana na guerra civil chinêsa".

Esses dois oficiais serão entregues ao representante consular norte-americano no dia vinte e quatro do corrente.

FRANCO VAI MATAR

LIMOGES, França, 21 — (A.F.P.) — A federação local do Movimento de Libertação Espanhola na França lançou um apêlo ao mundo civilizado para o salvamento de Antonipo Lopes e Amador Franco, os dois republicanos espanhois que, partidos daqui para voltarem à Espanha, como mandatários da Federação, foram presos na fronteira e condenados à morte pela justiça franquista.

Tendo a Federação sabido que a execução dos dois jovens espanhois foi marcada para o dia 30, pede aos republicanos de todos os países que manifestem sua reprovação a fim de que a sentença de morte não seja executada.

Rejeitado o nome proposto pelos russos

O govêrno de Trieste e a questão atômica na O. N. U.

Lake Success, 21 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos rejeitaram hoje o candidato apresentado pela Russia para governador de Trieste, não se podendo chegar, pelo menos temporariamente, a uma decisão sobre quem será a pessoa escolhida para governar o referido território internacional.

Nas fontes autorizadas, declarou-se que os delegados britanico e norte-americano informaram ao delegado russo que o candidato soviético tinha muito pouca experiência "como administrador". O candidato apresentado pela Russia foi o sr. George Branting, advogado e membro do parlamento sueco. Diz-se que o sr. Gromyko replicou aos delegados norte-americano e britanico que a Russia prefere o sr. Branting aos cinco candidatos apresentados pela Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

Por outra parte, os delegados das cinco Grandes Potências reuniram-se para estudar a questão do desarmamento e decidiram entregar ao secretariado das Nações Unidas a incumbência de preparar o plano de trabalho para a Comissão do Desarmamento.

No Conselho de Fideicomissos das Nações Unidas, o delegado britanico Ivor Thomas protestou contra o regresso á Alemanha de 700 nazistas que residem em Tanganyika. O sr. Thomas declarou que estes alemães constituiam uma quinta coluna para anexar o referido território á Alemanha se este país ganhasse a guerra. "É claro", disse o sr. Thomas, "que se Tanganyika estivesse situada mais perto da Alemanha ou se seu govêrno tivesse sido menos diligente, o território teria sucumbido em setembro de 1939 ás táticas quinta-colunistas dos alemães". Acrescentou que o govêrno de Tanganyika tinha tratado com moderação os citados alemães e recomendou ao Conselho que permita ao govêrno de Tanganyika resolver o caso por sua propria conta.

A ENERGIA ATOMICA

Lake Success 21 (A. F. P.) — Na impossibilidade de chegar a um acôrdo sôbre a definição de controle e inspeção da energia atômica, depois de quatro sessões infrutiferas a Comissão de Trabalho da Comissão de Energia Atômica decidiu hoje adiar o prosseguimento da discussão para a semana vindoura.

Depois da sessão, uma personalidade informada declarou: "Não temos muita coisa mais para nos dizer. Pela terceira vez consecutiva o delegado da URSS, Gromyko, recusou-se a precisar o sentido das palavras "controle e inspeção" como são empregadas na emenda soviética ao primeiro relatório da Comissão de Energia Atômica. Hoje, o desacordo verificou-se sobretudo a respeito do momento em que o controle deveria ser aplicado depois da assinatura da Convenção internacional: a URSS insistiu na expressão "imediatamente depois da assinatura" enquanto os Estados Unidos preferem "logo que possivel".

Não houve possibilidade de acôrdo e a Comissão encerrou a sessão depois duma tentativa de compromisso apresentada pela Polônia e que fracassou".

A Comissão marcou "provisoriamente" a próxima sessão para o dia 30 do corrente.

A Paz...

Não há nada mais triste que ver transviar-se um idealismo sincero. Não há nada mais melancólico do que entrar em contacto com uma pessoa honesta, bôa, direita, mas ter de acrescentar mentalmente: — "E' muito bôa, mas muito estupida". Um idealismo que se transvia tem o desenho trágico e um pouco ridiculo de um trem que descarrila. Uma bondade que coexiste com a estupidez tem o mérito relativo de uma flôr sem perfume...

São idealistas descarrilados, são estupidos bondosos, êsses que andam agora pelo mundo a berrar pela Paz, a exaltar a Paz, a entoar hinos á Paz com uma espécie de histerismo grandiloquente. E falámos apenas dos sinceros — pondo mentalmente de lado certos refalsados hipócritas que os auxiliam ostensiva ou encobertamente, rindo em seu intimo quando um cardume de ingênuos lhes cai na rêde.

Sem duvida, todos queremos a Paz, como todos queremos a Ordem. Mas quereremos a Ordem policial, a Ordem modelada pela Censura, á maneira de Franco e Trujillo? Quereremos a Ordem que reina num presidio? Certamente que não. Queremos a outra Ordem, a verdadeira, aquela que é o estado de equilibrio atingido pelo fluxo e refluxo das consciências livres.

Da mesma forma, todos queremos a Paz. Mas a verdadeira, a real, aquela que seja no mundo dos individuos-nações o clima correspondente a essa ordem nacional entre os individuos-cidadãos.

A Paz não é a ausencia de guerra: é a presença de uma fôrça espiritual harmoniosa, que se firma em autolimitações aceites, na consciência de direitos iguais ou correlativos, na admissão de principios objetivos que emanam da vida humana e constituem a sua projeção ou o seu retrato em planos superiores.

Chamberlain era um sincero pacifista; e o mundo não esqueceu que o pobre velho, com o guarda-chuva, pela primeira vez em sua longa vida tomou um avião para ir salvar a Paz, servir a Paz, construir a Paz. Eram sinceras as multidões que correram a aclamar Daladier em sua volta de Munich — assustando-o terrivelmente pois pensou que o esperavam para o liquidar. E pode, quem quiser raciocinar mal, dizer que a Conferência de Munich foi uma data feliz para a Paz, visto que a ela não se seguiu a guerra. Simplesmente, nós sabemos que foi precisamente a guerra a consequência de Munich; sabemos que, se tivesse encontrado todo o mundo unido, firme, *disposto a aceitar a guerra* mas não a transigir, a Alemanha não teria feito a sua guerra; essa guerra que ela fez porque encontrou o mundo acovardado e temeroso a berrar pela Paz como um cabritinho desmamado e fragil balindo pela têta materna.

Os que na Inglaterra, na América, e em outros lugares, invocam a Paz para reclamarem um entendimento com a Russia como condição essencial de politica externa, estão dando outra vez aquele espectáculo doloroso de há dez anos; êles esquecem, sem dar por isso, a própria dignidade. Não poderá nunca ser essencial o entendimento a qualquer prêço com uma nação, seja ela qual fôr; essencial é o entendimento com a Justiça, é a concretização do Direito, é a efetivação de meia duzia de Principios Morais sôbre os quais assenta a civilização. E o que todos tem de reclamar em todo o mundo é o respeito integral a êsses principios, por parte de todas e cada uma das nações — sob pena de agirem como vendidos ou como voluntários lacaios dos interêsses de uma ou de outra.

Neste preciso momento, vemos a Russia reclamar para si como "bens alemães" tudo quanto o banditismo pan-germanista roubou implacavelmente na Austria e aos austriacos; vemo-la reclamar a extra-territorialidade para os bens roubados de que assim quer apossar-se, ou seja, vemo-la querer ressuscitar na Austria e em seu proveito soberano as velhas "feitorias" medievais. Com uma unanimidade impressionante, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França repudiam essa rapina inadmissivel. E' no momento em que ela se revela que podem vozes conscientes reclamar "um entendimento com a Russia, a qualquer prêço?"

Admitamos tudo. Admitamos o maquiavelismo de Marshall, a perfidia belicosa dos Estados Unidos. Estes quereriam, por argucia necessária, criar "um caso", revelar "uma situação" colocando a Russia em má postura, perante a consciência mundial. E o caso, a situação, ali os vemos.

Mesmo que assim seja, deixará o crime de ser crime se a policia o descobriu com um ardil hipócrita? E' acaso possivel, a um homem honrado, sejam quais forem as habilidades e propósitos de seus adversários — pegá-lo na Avenida a bater carteiras?

Na Austria, e nesse ponto definido e concreto, um ladrão de estrada está agindo. Quer o mundo a Paz que provenha de um entendimento, "a qualquer preço", com ladrões? Haveremos de ver hoje a Austria abandonada á voracidade das féras, como ontem a Tchecoslovaquia o foi? Isso é Paz?

Não. O mundo quer a Paz, e ha-de alcançá-la. Mas a Paz, é como o amor. Quando se desce á sordidez de comprá-la — muda de nome e é a desonra.

LINHA SUBTERRANEA EM LENINGRADO

Leningrado, 21 (A. F. P.) — Leningrado será depois de Moscou a segunda cidade a dispor de "Metro", devendo a primeira linha subterranea, de uma extensão de 11 quilometros, estar concluida antes do fim do presente plano quinquenal.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A grande miséria nacional

(A propósito de um inquérito sôbre a vida dos funcionários publicos)

Volume de quase 800 páginas é o monumental relatório sôbre a Assistência Médico-Social aos Servidores do Estado, elaborado pela comissão criada por decreto-lei do Govêrno Linhares, presidida por um dêsses varios Carneiro de Mendonça — o doutor Fabio — possuídos do sentimento do dever publico.

Constitui, realmente, um "precioso repositório", a sequência de depoimentos pessoais prestados á Comissão por quase todos os responsaveis pela execução de assistência coletiva no Brasil, médica ou social, ministrada pelos governos, pelas autarquias, pelas organizações privadas ou associações de classe.

Já a introdução, endereçada ao Presidente da Republica, é uma franca declaração de principios, ou melhor, uma exposição de fins, resultante dêsse verdadeiro balanço da desgraça nacional.

"Informo a v. exa. — diz o dr. Fabio Carneiro de Mendonça — que a Comissão orientou os seus trabalhos no sentido de combater o errado habito de tudo esperar do Govêrno. E' preciso que os brasileiros aprendam a contar mais consigo mesmos.

"O Govêrno não pode nem deve arcar com a responsabilidade de prestar ampla assistência gratuita aos seus servidores. Não pode, porque a sua arrecadação já está por demais onerada com o pagamento do excessivo funcionalismo. Em alguns Estados tal ônus absorve mais de 70% de sua arrecadação.

"Não deve, porque não é tarefa que caiba a um govêrno democrático e sim aos totalitários, nos quais o Govêrno é rico e o povo é pobre e pelos quais o povo é utilizado em seu exclusivo proveito, cabendo-lhe, pois, por dever, assisti-los."

Não é comum encontrar, em tão poucas palavras, tão exata diferenciação entre os deveres do regime democrático, no qual o Estado existe para o individuo, e o Estado totalitário — seja fascista, comunista ou simplesmente [illegible] — em que o individuo [illegible] á custa do Estado unicamente quando é preciso servir á passagem do automovel do ditador.

Rude e necessária é a verdade que o presidente da Comissão proclama a seguir:

"Estão ruindo, senhor Presidente — refere-se ao sr. Gaspar Dutra — os fundamentos em que se apoia a formação moral brasileira."

O desprestigio do professor e o desrespeito dos pais. "Os patrões, com sua ganancia, deixaram de ser exemplos de educação moral. A Igreja ainda está tateando em busca de firmeza no atual terreno movediço" ... "e no pai de familia, no mestre-escola, no patrão e no sacerdote é que repousava a nossa formação moral."

Realmente, a quebra desses antigos padrões de conduta social e pessoal, uns por ultrapassados — como a ética modelada pela do patrão — outros por indecisa e invalida por fariseus — a exemplo daquele a que aludiu o admiravel católico, o irmão incomparavel que é Gustavo Corção — não foi seguida de outra qualquer regra moral.

Substituiu-se a moral tradicional pela ausencia de toda ética. Desprezaram-se os preconceitos — e perderam-se todos os conceitos. Nenhuma sanção moral tem mais valor.

Apenas germina, em alguns fócos de luz neste pantano, uma nova consciência. Felizmente os casos individuais se adensam, se multiplicam, e breve serão muitos, organizando-se, resistindo, movimentando-se para a formação de novos padrões éticos, de uma nova moral que tenha, da antiga, a mesma serena tranquilidade, sem no entanto prender-se ao que foi realmente ultrapassado.

A Comissão de Estudos da Assistência Social aos Servidores do Estado estabeleceu, no fim do seu relatório, o plano assistencial — que examinaremos depois. Mas, desde logo, fixemos como um serviço prestado ao país o decreto do govêrno Linhares, que a criou. Pois só o inquérito que levou a bom termo bastaria para recomendá-la ao respeito de todos.

Desde logo verifica-se que o DASP e o IPASE, até ha pouco, não sabiam informar qual o total de funcionários publicos existentes no Brasil.

O dr. Barros Barreto, membro da Comissão, trouxe uma contribuição estatistica: existem no Brasil 129.245 funcionários civis, incluidos os dos ministérios militares. Só no Distrito Federal, são 73.007, ou seja, 56% do total.

Mas essa estatistica refere-se apenas aos nomeados depois do ano de 1916 e aos que não contribuem para caixas proprias, como os ferroviários, por exemplo. Só a Central do Brasil tem 50.000 empregados, excluidos do IPASE e que não entram no total da Viação (30.076). E o Ministério da Fazenda tem 15.008 funcionários. O pessoal civil do Ministério da Guerra chega a 14.716. O da Educação tem menos de 11 mil, acrescido, ha menos de um ano, de 2.000. O da Marinha (civis) atinge a 11.537. O da Justiça, 10.000. O da Agricultura, 9.900. No Ministério do Trabalho, 8.900. Na Aeronáutica, 5.600 civis.

Antes do reajustamento de 1943, mais de metade (60%) dessa massa de funcionários ganhava menos de 600 cruzeiros. Depois do reajustamento, os que ganham menos de 600 crs. são... 49,8% do total — quase metade do funcionalismo civil brasileiro.

Disse então (sessão de 8-1-46) o dr. Barros Barreto:

"Fizemos um inquérito sobre a questão (a massa de mal remunerados) no Distrito Federal. E os dados obtidos foram de tal ordem, a respeito da misérie, que não foi possivel publica-los". (sic).

* * *

A questão mais grave do Distrito Federal é a do transporte. Essa verdade é corroborada pelo resultado do inquérito a que se reporta o dr. Barros Barreto: "Ha funcionários que moram distante de sua repartição duas a três horas, como, por exemplo, os de Campo Grande, que precisam tomar três ou quatro conduções e ainda andam a pé cerca de meia hora."

Não ha alimentação nem escola, nem hospital que chegue, nem salário que pague esse penar cotidiano do homem pendurado no balaustre, levando três horas para chegar no serviço e três horas para jogar em cima da cama os ossos chupados e amarelos.

* * *

Quando, ha dias, na Resistência Democrática, perguntámos ao dominicano criador da Economia Humanista, o Père Lebret — que a esta hora estará dando o seu curso na Universidade de São Paulo, e aqui não poderá ensinar porque a do Rio de Janeiro foi fechada e o Brasil não existe — que impressão lhe havia dado o Rio, esse antigo oficial de Marinha que correu mares, esse dominicano que correu terras de França para organizar os homens do trabalho acentuou como o mais grave dos problemas da cidade, o do transporte.

A' mesma conclusão tacitamente haviam chegado os autores do inquérito oficial cujos resultados não vieram a publico, sob a ditadura, porque não convinha á demagogia governamental exibir, como era de seu dever, a grande miséria do Brasil.

Um inquérito do porte desse, capitaneado pelo dr. Fabio Carneiro de Mendonça tem uma luz tamanha no conhecimento da verdade, oferece tanta contribuição á solução honesta dos problemas de assistência e previdência social, que por certo os leitores deste reporter estarão interessados em conhecê-lo mais de perto.

E' o que me proponho a lhes transmitir, em varios artigos, ainda que seja necessário entremeiá-los, ás vezes, de comentários sobre assuntos do dia.

Temos de nos convencer da nossa miséria, se quizermos vencê-la. Se quizermos sobreviver. Pois o Brasil está acabando — á medida que acabam os brasileiros.

CARLOS LACERDA

GEADAS NO SUL

O Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura informa a ocorrência de geadas nas próximas 48 horas, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

I REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

São Paulo, 21 (A. N.) — Realizou-se na séde do Instituto de Engenharia de S. Paulo, a sessão preparatória da "I Reunião das Administrações Rodoviárias", presidida pelo eng. Gumercindo Penteado, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, presentes cento e vinte delegados dos Departamentos de Estradas de Rodagem de todo o Brasil. Após a entrega de credenciais, foram escolhidos os presidentes e relatores das Comissões, que estudarão, durante o conclave, os cinco têmas seguintes: "Planos Rodoviários Nacional-Estaduais"; "Condições Técnicas das Estradas"; "Nomenclatura das Estradas, sua numeração e designação"; "Associação Brasileira de Estradas de Rodagem"; e "Distribuição de percentagens do Fundo Rodoviário Nacional dos Municipios". Ás 19,00 horas os Congressistas visitaram, nos Campos Elíseos, o governador, tendo falado, agradecendo, o secretário da Viação e o dr. Ademar de Barros, cujo discurso constituiu verdadeiro programa de seu govêrno no setor dos transportes e comunicações.

APOSENTADORIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de aposentadorias a Francisco de Paula Marciano, José Gabriel de Albuquerque, Joaquim Pedro da Mota, José Gomes Ribeiro, Augusto Rafael Pereira e Elidio Faria Machado, do Ministério da Fazenda; José Sales de Souza, Ignacio Libanio da Silveira, José Gregorio da Silva e Floriano Tavares Dias Pessoa, do Ministério da Guerra; Roderico Machado Coelho, do Ministério da Educação; Amaréu Sebastião Lima, Manoel Avelino de Carvalho Hugo, Emilio Dianone, e Ricardo Belazi, do Ministério da Viação; José Gonçalves Ferreira da Costa e Reinaldo Laurindo da Silva (revisão), do Ministério da Justiça; e Azamor Tinoco da Silva, do Ministério do Trabalho.

DR. HEITOR SILVA COSTA

O falecimento do construtor do monumento do Cristo Rendentor

Faleceu ontem nesta capital o dr. Heitor da Silva Costa.

Formado em engenharia pela antiga Escola Polytecnica, deixou o extinto o nome ligado a varios empreendimentos de vulto aos quais emprestou seus conhecimentos técnicos, sendo de destacar entre eles a ereção do monumento do Cristo Redentor, no Corcovado, obra de vulto a que se dedicou com especial carinho. Reconhecendo-lhe a valiosa contribuição aos trabalhos de confeção da estatua e sua colocação em local difícil, como é o alto do Corcovado, o Clube de Engenharia resolveu conferir ao dr. Silva Costa o "Premio Paulo de Frontin".

Nos circulos católicos, era o extinto figura de relevo. Valendo-se de seu prestigio pessoal, o dr. Silva Costa fundou nesta capital a Liga Eleitoral Católica, que contou logo com o valioso apoio do saudoso cardeal D. Sebastião Leme. O papa Pio XII, reconhecendo os serviços prestados pelo dr. Silva Costa ao catolicismo, conferiu-lhe a "Comenda do Santo Padre".

Além de produções literárias, entre as quais várias poesias, e constante colaboração á imprensa, oferecida a varios jornais diários desta capital, o dr. Silva Costa publicou muitos trabalhos substanciais sobre assuntos de engenharia.

O dr. Silva Costa era viuvo e deixou os seguintes filhos: Carlos e Paulo Silva Costa, engenheiros, e a sra. Maria Elisa da Silva Costa Maurel, casada com o sr. Jorge Maurel.

O enterro saiu ontem á tarde da capela da Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento, tendo-se feito representar varias instituições culturais e o cardeal d. Jayme Camara pelo bispo d. Rosalvo Costa Rego.

HOMENAGENS A TIRADENTES

Promovida pelo Centro Mineiro, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, realizou-se, ontem pela manhã, em frente ao edifício da Camara Federal, uma solenidade em homenagem a Tiradentes. Teve inicio a cerimônia com o Hino da Independência cantado pelos alunos das escolas municipais. Varios oradores falaram, sendo, após, depositadas, junto ao pedestal da estatua do herói brasileiro, corôas e corbeilles de flores naturais, ofertadas pelo centro promotor da solenidade. O carrilhão da Igreja de São José executou o Hino Nacional, encerrando-se a cerimônia.

ESCOLA TIRADENTES

Realizou-se ontem ás 10 horas, na Escola Tiradentes, sob a direção da professora Laura Silvia Mendes Pereira e com a presença de autoridades e pessoas gradas, a habitual solenidade civica com que esse educandário celebra o seu imortal patrono.

Constou a solenidade, abrilhantada com a banda de musica do Corpo de Bombeiros, de uma palestra da professora Maria Josella, e de uma dramatização do prof. Raimundo Pinto, tendo usado da palavra o acadêmico Viriato Correia, que discorreu sobre a personalidade do proto-martir da nossa independência.

NA CATEDRA DE DIREITO ADMINISTRATIVO

A congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, aprovou, por unanimidade, o parecer de professores propondo a transferência do prof. Paulo Lira para a cátedra de Direito Administrativo.

NO CENTRO MINEIRO

Finalizando o programa das comemorações prestadas a Tiradentes, o Centro Mineiro fez realizar, ontem, á noite, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma solenidade que teve inicio ás 20,30 horas, constando de duas partes: a primeira, uma sessão solene presidida pelo sr. Geraldo de Mendonça Ladeira, presidente do Centro, tendo discursado varios oradores; a segunda parte, literária, artistica e musical — recitativos, cantos, bailados, etc. Além da colônia mineira desta capital, estiveram presentes numerosas figuras da sociedade.

NO D.F.S.P.

Realizou-se ontem, ás 10 horas, no gabinete do chefe de Policia, a inauguração de um retrato a óleo do protomartir da independência, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Ao ato, que foi presidido pelo general Lima Camara, chefe de Policia, presentes o coronel Rossini Raposo, chefe de seu gabinete e seus auxiliares diretos; compareceram o prof. J. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, grande numero de autoridades civis e militares e várias comissões de sindicatos trabalhistas.

PEQUENAS REPORTAGENS

Cristais de outros tempos

Suporte de faca de cristal fôsco que pertenceu a D. Pedro II

A "Sala dos Vice-Reis", do Museu Histórico Nacional, bem reflete o fausto de outras épocas, quando a casa era de facto para moradia e não apenas para dormir... Hoje as lindas chácaras de Haddock Lobo, Conde de Bomfim e Botafogo quasi desapareceram por completo para que, em seus logares, surgissem arranha-céus de apresentação exterior imponente e no seu interior torturantes na apertura de seus apartamentos. O saudoso José Mariano Filho uma vez chegou a dizer que "desaparecem os velhos solares para dar logar a verdadeiras casas de cachorro"...

No tempo das grandes casas senhoriais, havia certo requinte, certo apuro no apresentá-las, apuro e requinte denunciadores, sem duvida, da finura e do bom gosto artistico de seus moradores.

— Aqueles burguezes barbaças eram todos uns grandes idiotas! E' preciso acabar de uma vez com esse saudosismo carrança; queimar aquele Museu Histórico, com suas publicações, cursos e tudo!

Ah, meu Deus, como é dificil hoje escrever para o público! A onda dos renovadores inteligentes está crescendo e invadindo todos os setores intelectuais. Um realismo exagerado tomou conta do teatro, do cinema, de tudo! Um autor dizia-nos outro dia:

— E' a tal coisa! Se minha obra fosse subscrita por um francês de nome pomposo, ninguem lhe acharia defeito. Seria muito natural, muito humana, muito decente.

Com esse chôro torna-se até simpático o escritor patricio, com a injustiça que lhe fazem... E, assim, a onda vai crescendo.

Deixem-nos por cá, com o nosso bolorento e inofensivo saudosismo, escrevendo de vez em quando sobre coisas da Casa do Brasil e de outros museus.

CRISTAIS DO IMPÉRIO

No vol. IV do *Anuário do Museu Imperial*, de Petrópolis, D. Fortunée Levy escreveu interessante trabalho sobre cristais. Ontem procuramos ouvi-la. D. Fortunée Levy é conservadora do Museu Histórico Nacional e aí vem fazendo estudo aprofundado sobre cristais. A assistente do professor Menezes de Oliva assim nos falou:

— Realmente, é muito atraente o estudo dos cristais. Já estudei os cristais do Império e esbocei uma classificação de todos aqueles que, de procedência francesa, portuguesa ou alemã, foram encomendados na Europa pelos nossos titulares. Como sabe, a maior parte provinha das fábricas de Bacarat e S. Louis, em França e da de Vista Alegre, em Portugal.

— Que lhe parece mais interessante dentre os cristais dos nossos titulares?

— A primasia, dentre os titulares, cabe ao barão de Penedo, de quem conhecemos cinco serviços de cristal francês, todos de marcante beleza e valor. Posso ainda citar o copo do barão do Pereira Franco, em cristal branco que tem incrustada em sua própria côr a insignia de cavaleiro da Ordem da Rosa.

— E dentre os imperiais?

— Dentre os cristais imperiais, como peças interessantissimas de rara beleza, são os descansos para facas, mencionados sem maiores detalhes no catálogo do leilão do Paço de São Cristovão. Os suportes desses descansos terminam por duas cabeças de criança, em cristal fosco, parecendo a alguns que se trata do busto de D. Pedro II menino. Creio, porém, que a efigie seja do rei de Roma, que, além de primo irmão do nosso segundo imperador, tem grande semelhança com as gravuras da época. Embora sejam escassas ainda as minhas fontes de pesquisa, tudo leva a crer fossem os mesmos suportes ofertados a D. Pedro I, dado o seu grande entusiasmo por tudo quando pudesse relembrar a glória ou a familia de Napoleão.

— Qual na sua opinião a peça mais rara de cristal da coleção brasileira?

— Um copo de cristal branco com esta marca da fábrica: St. C., que pertenceu a D. Pedro I e a D. Leopoldina e pertence hoje ao Museu Histórico.

Aos colecionadores de cristais raros o que nos disse a sra. Fortunée Levy deve interessar e aos colecionadores de coisa nenhuma, tudo isso há de parecer absurdo e até incrivel, por lhes causar estranheza que se cuide de fazer pesquisas, longas pesquisas sobre coisas insignificantes, que nada valem... E até á próxima visita ao Museu Histórico, onde desejamos ouvir aquela história do colecionador de carruagens funebres — *A. R.*

O INCENTIVO À PRODUÇÃO

O que um membro da C. C. P. observou no Uruguai

Dois planos para o incentivo da produção estão sendo organizados, no presente momento. Um está a cargo do Ministério do Trabalho, cujo respectivo titular mandou proceder a estudos nesse sentido, examinando, inclusive, o plano Monet francês. O outro está entregue a uma subcomissão da C. C. P.. Segundo sabemos, os trabalhos desta ultima prosseguem, devendo ser apreciados, breve, em plenário. Visam, entre outras coisas, indicar providências para a politica de deflação e de expansão da produção, esquecer medidas para o refinanciamento das safras, crédito facil ao lavrador, etc..

A propósito, declararam-nos ontem que "no Brasil, além da falta de produção, do exodo do homem do campo para a cidade, do problema dos preços e da falta de garantias, há casos como os das luvas cobradas pelos pontos de estacionamento de caminhões. O do "Taboleiro da Bahiana" está avaliado em Cr$ 400.000,00. Isso para não falar nas luvas no Mercado Municipal, que são; ás vezes, de Cr$ 2.000.000,00."

Um dos membros da subcomissão referida é o sr. Edgar Teixeira Leite representante da lavoura na C. C. P. e que, recentemente, foi a Montevidéu, como delegado das classes rurais brasileiras. Ali aproveitou para colher informações que completarão o trabalho sobre produção a ser submetido á Comissão Central. Verificou que, na capital do Uruguai, costumam estacionar, nas esquinas das ruas, mesmo nas mais movimentadas, pequenas carroças puxadas a burro. São pertencentes aos chamados "granjeiros" ou produtores da pequena lavoura, que caminham até 40 quilômetros para "venderem os seus produtos diretamente ao povo, trazendo para este consideravel economia". Nada pagam, convem notar. Por outro lado, "toda a idéia perto da capital é aproveitada. Vê-se ali grande numero de hortas, embora essas terras sejam muito inferiores ás da Baixada Fluminense". Enquanto isso a Carteira especializada do Banco do Brasil "proibe empréstimo para compra de propriedade". Isso porque, "não há garantias aqui. A ação dos grileiros" pode servir de demonstração. "No Uruguai, todavia, toda a Republica está convenientemente cadastrada, o que possibilita ao Banco de Crédito Rural Hipotecário fazer empréstimos por 30 anos, a juros de 4%. Eis uma das razões pelas quais "não há filas naquele país". Nem há tambem, "os impostos absurdos e outras dificuldades" que entravam a produção.

Sugestões deverão ser feitas ao governo do Brasil, nesse particular.

INAUGURADA A IGREJA DE SAO JORGE E SAO GONÇALO GARCIA

Com a presença do presidente da Republica e de sua esposa, do ministro da Guerra, e de d. José Sigaud, bispo de Jacarésinho, além de outras autoridades, realizou-se, ontem pela manhã, a cerimônia de inauguração do novo templo de São Jorge e São Gonçalo Garcia á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega. A solenidade teve inicio ás 8 horas, com a missa celebrada por d. Jaime de Barros Camara. Monsenhor Benedito Marinho pronunciou, após, o sermão congratulatorio. Seguiu-se a entrega de diplomas de Irmão Grande Benfeitor da Confraria de São Jorge e São Gonçalo Garcia ao general Eurico G. Dutra e á sua esposa, sra. Carmela Dutra, ao cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Camara, ao general Canrobert Pereira da Costa e sua esposa, e ao engenheiro Eugenio Proença, arquiteto construtor do templo.

A CORVETA HOLANDESA "JOÃO MAURICIO DE NASSAU"

Chegará ao Rio no próximo dia 25

Está sendo esperada no próximo dia 25, a corveta da Marinha Real da Holanda, "João Mauricio de Nassau", que realiza uma viagem de instrução pela América do Sul. Comanda-a o capitão de corveta J. P. H. Roosevelt, compondo-se a sua tripulação de oito oficiais, 26 suboficiais e 100 praças. O vaso de guerra foi construido em 1943 na Inglaterra, tendo prestado relevantes serviços no patrulhamento de comboios durante a guerra. Seu armamento é o mais moderno, incluindo instalações de radar, bombas de profundidade e detetores de minas.

A colônia holandesa radicada no Brasil e a Marinha de Guerra, prepáram á corveta, que foi batisada com um nome tão caro aos brasileiros, significativas homenagens.

FECHAM-SE AS FABRICAS PAULISTAS DE RAYON

São Paulo, 21 (Asp.) — Foram fechadas em Americana numerosas fabricas de tecidos de rayon, deixando desempregados 3.000 trabalhadores. Diz-se que essa medida foi tomada por excesso de estoques daquele produto.

O secretário do Trabalho seguiu para aquela cidade a fim de examinar a situação, devendo regressar, hoje.

EM ESTADO MISERAVEL OS SOLDADOS DA BORRACHA

Belém, 21 (Asp.) — Chegaram os primeiros sobreviventes da falada Batalha da Borracha. Amanhã aportarão novos elementos. Esses soldados do front interno regressam em estado miseravel. São centenas deles e os nordestinos ficarão hospedados em barracões higienicos, até que sejam embarcados de volta ás suas terras. Para completar essa tarefa, está faltando verba á Hospedaria de Tapanam, que este ano recebeu apênas 15.000 cruzeiros para a remoção de nordestinos.

PARTIRAM OS JORNALISTAS EUROPEUS

em companhia de colegas brasileiros

De regresso á Europa, partiram domingo os jornalistas que durante uma semana estiveram em visita ao Rio. Mas não regressaram sós; no mesmo avião, atendendo o convite da Real Companhia Holandesa de Aviação, viajaram rumo da Holanda, João Antonio Mesplé, redator d'"O Globo"; Raimundo Athayde, do "Diário da Noite"; Souza Brasil, do "Jornal do Brasil"; Israel D. Novais, do "Correio Paulistano"; Vergniaud Gonçalves, do "Diário de São Paulo"; Romeu Pasqualini, cinegrafista da Agência Nacional, e Osvaldo Lemgruber, do Instituto de Tecnologia. Acompanhando a caravana seguiu o sr. J. S. de Clerc, secretário do Instituto Brasil-Holandês de Informações, que, com os profissionais brasileiros estará de volta em maio. Antes do embarque, a companhia holandesa ofereceu aos jornalistas um almoço de despedida, ás 12 horas, na nova estação do Galeão.

ADIADA A REUNIÃO DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços deveria realizar, hoje, pela manhã, uma reunião. Seriam discutidos, entre outros assuntos, os casos dos calçados, dos produtos farmacêuticos e da limitação de lucros. O coronel Mario Gomes, entretanto, só ante-ontem regressou de sua viagem a São Paulo. Não poude assim tomar conhecimento dos pareceres relativos a cada uma daquelas questões. Em vista disso e considerando-se a importancia da matéria, ficou decidido transferir a sessão talvez para a próxima quinta-feira.

OS PREÇOS DOS REMÉDIOS

Será estabelecido um contrôle mais rigoroso

A Comissão Central de Preços estava estudando o caso dos produtos farmacêuticos. O relatório da subcomissão incumbida de examinar a questão salientou que "a maioria dos laboratório nacionais aumentou seus preços em média de 25%, sendo que alguns produtos maioria dos laboratórios nacionais vendáveis, em virtude de suas indicações abrangerem as moléstias de maior incidência no país, sofreram a majoração de até 70%. Propôs, porisso, as seguintes providências: a) — obrigação, de todos os fabricantes, ou seus representantes, e importadores que pretenderem modificar os preços de seus produtos — considerando-se o congelamento de 15 de fevereiro — de apresentarem, no prazo de 20 dias, os seus pedidos, acompanhados de prova substancial do custo — FOB — da fabricação ou importação — CIF —, a exigência compreenderia os produtos licenciados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou seu correspondente nos Estados; b) — apreensão dos produtos não tabelados e punição dos responsáveis; c) — organização de um esquema de exigências a serem cumpridas pelos laboratórios, ou seus representantes, e importadores, quando se apresentarem á C. C. P., solicitando modificações nos preços vigorantes; d) — estudo da melhor maneira de aplicarem-se etiquetas ou marcas nos produtos farmacêuticos, com o seu justo preço de venda; e) — apuração dos preços dos principais componentes utilizados na industria farmacêutica, tais como: vidros, ampolas, papel, papelão baquelite, industria gráfica cortiça, etc.

Um dos membros da C. C. P. pediu vista do processo e já concluiu ao que estamos informados, o seu parecer. Nesse sentido, deverá apresentar, na próxima reunião daquele organismo, uma portaria em substituição á anterior. Essa portaria "orienta-se no sentido de um controle mais rigoroso", abordando, inclusive, a "questão do prazo em relação a atos anteriores".

A concepção política do federalismo alemão

Foi a arrogância da Prússia, no chamado II Reich, constituido em 1871 que estimulou os federalistas, em vários Estados. Na Rhenânia, no Hannover, em Sachsen, na Baviera, em outras partes, levantaram-se os adversários do chanceler de ferro. *De jure*, cada Estado ficou soberano; só tinha compromissos para com o Kaiser. Mas a Rússia exerceu sempre forte pressão, chegando ao dominio.

Poucos sabem que, na Baviera, o rei se opôs durante três dias a aderir á declaração de guerra, em 1914; e só assinou por ter a convicção de não poder resistir ao povo, que gritava ante a residência real de Munich. Terminada a primeira guerra foi proclamada a Baviera Estado independente e fechadas as fronteiras com os Estados alemães, até que a assembléia de Weimar, com consentimento dos vencedores aboliu a Baviera independente. Mas até á época de Hitler, mantiveram ali missões diplomáticas a Santa Sé, a França e a Inglaterra. Foi para desacreditar a Baviera e Munich como séde do sentimento federalista e antiprussiano, que Hitler falou sempre desta como "Cidade natal do movimento nazi". Poucos sabem que Hitler não conseguiu falar nem uma vez nem com o cardeal Faulhaber, nem com o principe herdeiro Rupprecht; muitas vezes o tentou para enganar o povo.

Até á época de Hitler, tive comissão permanente no Parlamento alemão para resolver o desmembramento da Prússia, visando equilibrar os Estados alemães. O movimento federalista nunca morreu; só com o nazismo acabou sua resistência organizada. Poucos sabem que o último govêrno bávaro falou francamente da "linha do rio Meno", e estava disposto á resistência armada no caso da posse de Hitler em Berlim.

Quais são os principios do federalismo alemão? Partem da convicção da unidade da cultura européia e querem auxiliar a evolução pacifica dos povos. Acreditam sòmente em uma missão cultural da Alemanha, como nação chave no centro do continente; querem aumentar as relações com os povos do Norte, do Oeste, do Leste e do Sul, sabendo que sua vizinhança alterou durante os tempos, os tão diferentes povos alemães, criando uma multiforme cultura que é a caracteristica riqueza das terras entre o Reno e o Oder. Entre as três concepções politicas que lutaram na Alemanha (a da Prússia, a da Austria e a tese federalista) a última foi a mais democrata e antimilitarista; seu berço era a Alemanha do sul, e é seu fruto a confederação suiça. E' de lembrar que até a constituição norte-americana foi inspirada por este sentimento regionalista e federalista. Agora sobe novamente a tese federalista e reclama para o centro da Europa as respectivas conclusões. São eles o desmembramento da artificial unidade alemã, a reconstituição da relativa soberania dos Estados; uma confederação, em lugar do Estado alemão, e com o direito de manter compromissos ao mesmo tempo com os outros Estados alemães e com Estados vizinhos não-alemães. Outra tese fundamental é a substituição do atual parlamentarismo dos partidos politicos como única representação do povo, pela representação parlamentar das comunidades locais; digo das cidades e vilas, que são de facto as únicas comunidades reais e supervisiveis, facto sempre reconhecido na administração inglesa; e o principio da competência da mais pequena unidade, que não deve ser dominada pela unidade maior, ou seja o Estado. Numa palavra: o sistema federalista representa a tese contrária ao totalitarismo. Assim compreende-se a advertência da Rússia aos planos franco-anglo-americanos. Desmembrada a Alemanha de 70, em uns oito pequenos Estados federativos, pode ser organizada a Europa central como unidade econômica e confederação politica. O principio do federalismo inclui fôrças regionalistas para garantir a soberania e a supervisão da administração, e fôrças que visam a cooperação amigável dos membros diferentes; o particularismo e a dominação militar são os dois respectivos erros a evitar.

A Asia sempre foi dominada pelo totalitarismo; ultimamente, o dos Czares e o dos Lenin-Stalin. A mentalidade prussiana, culminando no nazismo, constituiu a componente asiática, sempre contrária ao espirito europeu.

Nem só para a Alemanha pacificada, e para a Europa, representa o federalismo um principio básico de politica construtiva, mas tambem para a politica mundial, em época que vai caminhando para "um mundo só".

Gerardo Serge Metsch

O ABASTECIMENTO DE BABAÇU

A Comissão Central de Preços já adotou as providências necessárias no sentido de facilitar o abastecimento do côco babaçú. Com esse objetivo, foram dirigidos ofícios aos governos dos Estados produtores, recomendando medidas visando permissão da exportação do babaçú para outras unidades da Federação.

BARATEAMENTO DOS CALÇADOS

As conclusões da subcomissão da C. C. P.

Na reunião desta semana da C. C. P., será debatido o congelamento dos preços do calçado. Esse congelamento deverá ter por base os preços vigorantes em dezembro de 1946, abrangendo calçados e couros, além da matéria prima. De acôrdo com a sugestão a ser apresentada, a maior margem bruta seria de 50% sobre os calçados até Cr$ 50,00. Nos de preços mais elevados, a partir de Cr$ 300,00, o máximo admitido atingiria Cr$.... 75,00. Na proposta, faz-se referência, tambem, á obrigatoriedade da marcação do preço da fábrica e do varejista no solado e no carnal, sendo que o da fábrica incluiria o imposto de consumo.

A subcomissão de calçados vai manifestar-se novamente, pela retirada do calçado do regime de licença prévia para importação, segundo sugestão da C. C. P. ao govêrno, até agora não atendida. Convem lembrar que, numa de suas ultimas reuniões, a comissão central tomou conhecimento de uma proposta do sr. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, a propósito dos produtos importados. Expressou a opinião de que "cabe á Comissão Central de Preços a fixação do preço de produtos importados, sendo que sua fiscalização é assunto que poderá ser determinado. Não nos faltam exemplos para corroborar nossa opinião e citamos um por acaso o do pneu, que tem sido controlado pela Comissão de Acôrdos de Washington e, no entanto, seu tabelamento é feito pela C. C. P., atendendo aos estudos e subsidios fornecidos pela referida comissão. Na mesma indicação, salientava-se que "dependem igualmente de audiencia da C. C. P. quaisquer majorações dos preços dos gêneros ou mercadorias cuja produção e venda sejam regulados por autarquias ou outros institutos que tenham delegação do poder publico", de conformidade com a lei que instituiu a comissão.

Afirma-se que, com o congelamento dos calçados, os preços destes sofreriam consideravel baixa.

CHEGOU UMA EQUIPE DE ASTRONOMOS SUECOS

Vão observar, em Bocaiuva, o eclipse total do sol

Viajando pelo navio mixto sueco "Perú", chegaram domingo a esta capital, procedentes de Gotemburgo, sete cientistas suecos que irão a Bocaiuva, Estado de Minas Gerais, assistir ao eclipse total do sol, visivel daquela cidade, no dia 20 de maio próximo. Esses astronomos trouxeram cerca de 15 toneladas de material cientifico para a observação e fotografia do fenomeno, sendo chefiados pelo professor Yugve Ochman, diretor do Observatorio Real de Estocolmo. A comitiva compõe-se dos seguintes cientistas: Seven Joran Malte, Elvius Tord, Hanson Nils, Kristentou Henrick, Leonard Ludvig, Heiki Albert e Erik Laur.

ESTUDOS SOBRE O CUSTO DA PRODUÇÃO

Conforme antecipamos, a Comissão Central de Preços decidiu promover o estudo do custo da produção, nas próprias fontes de abastecimento. Entende que, com isso, poderá "organizar tabelamentos justos", cuja fiel observancia promete garantir. O representante dos consumidores naquele organismo já seguiu para o sul do país, a fim de iniciar o exame do custo da produção da banha e do carvão em particular e de outros produtos em geral. Segundo soubemos, os produtores de banha riograndenses estão cobrando, atualmente, uma caixa de banha a Cr$ 900,00 e Cr$ 1.100,00, contra os Cr$ 500,00 que pleiteram há um ano. Alegam que o preço do porco em pé, por quilo, subiu nestes ultimos tempos. Mas, de acôrdo com informações prestadas á reportagem, deverá "descer de muito na próxima safra, que é promissora, não obstante a peste suina"...

HOSPITAL PARA OPERÁRIOS TUBERCULOSOS, EM MINAS

Belo Horizonte, 21 (A. N.) — Realizou-se, sob a presidência do sr. Manoel Gomes Pereira, delegado Regional do Trabalho, uma reunião de dirigentes sindicais da capital, em que foram tratados assuntos de interêsse para o operariado mineiro. Foram examinados e discutidos os planos obtidos junto á Divisão de Organização de Hospitais do Ministério da Educação pela Comissão especial encarregada dos trabalhos de preparação e construção do Hospital para os Operários Tuberculosos de Minas. O chefe dessa Divisão, dr. Teófilo Almeida, além de fornecer os planos, [illegible] colaboração, [illegible] Belo Horizonte, [illegible] fazer um estudo "in-loco" do assunto. A [illegible] debatida [illegible] as sugestões [illegible] financiamento da [illegible] capacidade [illegible] leitos.

O DIA POLICIAL

NOVA ONDA DE HOMICIDIOS SE ABATEU SÔBRE ESTA CAPITAL — OUTRAS OCORRENCIAS

Lembrando os primeiros dias do ano em curso, quando uma onda de homicidios se abateu sobre esta capital, ontem, nada menos de três assassinios foram registrados pela Policia. E, o que é pior, em nenhum deles o assassino foi ao menos identificado.

No riacho das Pedras, na estrada da Tijuca, próximo ao nº 1745, foi encontrado o cadaver de Maria da Silva Joaquina, de 31 anos, casada, residente no Caminho do Carióca, 855, que apresentava dois ferimentos produzidos por objéto contudente no craneo. Maria há dois anos se separara de seu marido Manoel Joaquim, português, estabelecido com barraca no Mercado Municipal. Este já foi intimado pela Policia, a fim de prestar esclarecimentos. Próximo ao cadaver foi encontrado um guarda-chuva de homem, pista que já está sendo aproveitada pela Policia do 26º Distrito.

— Na jurisdição do 21º Distrito tambem ocorreu um crime misterioso. Na rua Vinte e Três próximo ao nº 1572, em Braz de Pina, apareceu o cadaver do operário Manoel Luiz de Miranda, de 41 anos, que apresentava um ferimento produzido por faca nas costas e outro ocasionado por objéto contudente na cabeça. Entrando em diligencias, as autoridades apuraram que durante a madrugada de ôntem Manoel andara bebericando em companhia de alguns malandros em vários botequins daquele suburbio. Prosseguem as diligencias no sentido de esclarecer o crime.

— Quando era pensado de profundo ferimento produzido por faca no abdomen, o barbeiro Waldir Dias, morador no Morro do Pinto faleceu no Hospital de Pronto Socorro. Waldir ao ser transportado para aquele hospital declarou ter sido agredido sem motivo por um desconhecido na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Sapucaí. O 13º Distrito registrou o facto e está diligenciando a fim de deter o criminoso.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua do Matoso, em frente ao nº 167, o auto transporte da Assistencia Policial chapa n ... 7.5125, dirigido por João Francisco da Cruz, atropelou e matou o menor Fernando Antonio Plinker, de 7 anos. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e o motorista, preso em flagrante, autuado no 13º Distrito.

EM VEZ DA "PERMANENTE" TEVE QUEIMADO O COURO CABELUDO

Com queimaduras do 1º e 2º gráus no couro cabeludo, foi medicada no Hospital Miguel Couto, Argentina Dias de Carvalho de 39 anos, residente á rua Siqueira Campos, 170, que declarou ter sido vitima da impericia de um cabeleiro do salão situado no 66 da rua em que reside, quando ali fôra a fim de efetuar uma ondulação permanente. O 2º Distrito foi cientificado do ocorrido, tomando as providencias requeridas pelo caso.

DESFEITO O MISTÉRIO

Conforme noticiamos a Policia do 1º Distrito estava ás voltas para elucidar um caso singular. Uma jovem, bela e morena fôra encontrada imersa em profunda letargia e trazendo sobre o corpo apenas um "maillot" de duas peças, nas matas do Joá. Removida para o Hospital Miguel Couto somente ontem despertou e contou sua história á reportagem. Chama-se Maria Lucia de Alcantara Camargo, tem 16 anos solteira, veiu do Rio Grande do Sul, onde seu pai, Antonio Camargo, reside. Empregou-se como doméstica numa casa de familia e mais tarde resolveu ser bailarina de um dos muitos dancings espalhados pela cidade. Mais tarde apaixonou-se pelo mecanico João Pedoti mais conhecido pelo vulgo de "Russo" e, como no sábado tivessem brigado, resolvera pôr têrmo á vida ingerindo vários comprimidos de um entorpecente. Está desfeito o mistério e Maria Lucia fóra de perigo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Marieta Cavalcanti de Oliveira, de 39 anos, casada, residente á rua Luiz Silva, 31, casa 2, pox têrmo á vida ateando fogo ás vestes. O cadaver fio removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOGO NA RUA EVARISTO DA VEIGA

Na madrugada de ontem verificou-se violento incêndio na rua Evaristo da Veiga, 49, onde se acha instalada uma casa de vidros e papeis. Os bombeiros do Posto Central compareceram ao local e após várias horas de trabalho conseguiram dominar as chamas. Os prejuizos ascendem a 300 mil cruzeiros e, segundo apurou a Policia, o estabelecimento não se encontrava segurado.

ESPORTES

FUTEBOL

CRÔNICA

Dr. Galvez Chipoco — Já se encontra nesta capital o dr. Luiz Galvez Chipoco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, e que veio assistir a disputa do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser iniciado esta semana, com a participação dos melhores cultores do esporte base nesta parte do mundo. O dr. Chipoco é uma veneranda e respeitavel figura de esportista, grande amigo do Brasil e a figura central do atletismo na América do Sul, ao qual vem emprestando o melhor da sua inteligência e trabalho infatigavel, a despeito da sua idade provecta. E' sobre a atuação do dr. Chipoco que repousa a força e o equilibrio das decisões da Confederação Sul-Americana, talvez a entidade continental que apresenta melhor organização. O velho esportista não é somente a mais destacada personalidade do esporte de sua pátria, o Peru, como irradia respeito e esportividade pelos seus atos justos, retos e calcados na verdadeira mentalidade esportiva.

Dr. Galvez Chipoco

A Confederação Brasileira de Desportos andou muito acertadamente convidando o dr. Galvez Chipoco a visitar a nossa terra e assistir o Campeonato que vamos realizar depois de vinte e cinco anos de interregno na sequência do calendário dos certames do esporte base. O esporte nacional, certamente, prestará ao venerando esportista as homenagens que ele faz jus pelo muito que vale para nós, filhos desta terra que ele tem demonstrado amar.

As seduções do profissionalismo — Infelizmente não só aqui, mas em toda parte, se faz sentir a sedução do profissionalismo sobre os amadores. Diariamente estamos sabendo da queda de idolos dos esportes amadores, afastados das competições por terem recebido proventos ou apenas exigido, para participarem de certames amadoristas. Agora mesmo, estamos assistindo a um pequeno escandalo com a saida da nadadora Piedade Coutinho, do Guanabara, que se passou para o Fluminense, levando, ainda, em sua companhia, vários elementos secundários. O simples facto de uma consagrada campeã mudar de clube provoca comentários, que crescem quando tal campeã é uma mãe de familia. Isto, porém, longe de evidenciar tendência profissionalista, reforça a mentalidade amadorista de quem o pratica, por isso que, um verdadeiro amador faz esporte pelo grêmio que melhor lhe convém. Só o profissional fica prêso, de facto, a um clube. Acontece, porém, que os motivos da saida da senhora Piedade, do clube azul turqueza, estão sendo contados de vários modos, inclusive atribuido a um incidente havido em Buenos Aires entre os nadadores e o chefe da delegação ao ultimo Sul-Americano, chefe que, por coincidência, tambem era diretor do Guanabara. O incidente se prende á exigência dos nadadores, de uma ajuda de custo maior do que a estipulada pela C.B.D. E como o porta-voz da exigência foi a senhora Piedade, há quem diga que a negativa do sr. Mallemont em atender, incompatibilizou a aludida nadadora com o seu antigo clube. Não sabemos até que ponto tais versões merecem crédito. O que se sabe publicamente é que o Guanabara está prestando demasiada atenção ao esporte da vela, e condena-se o seu presidente porque se presta a comprar iates e vendê-los aos sócios, que os pagam em prestações, quando ele poderia ser mais camarada, dando dinheiro aos remadores e nadadores...

Ouvimos o sr. Pimentel Duarte sobre os comentários. O presidente do Guanabara é um esportista admiravel. Outro qualquer já teria ido procurar os nadadores que resolveram trocar os ares da praia de Botafogo pelos da rua Alvaro Chaves. Não foi, no entanto. E interpelado sobre o facto, sorriu e disse que o seu clube não anda atrás de atletas, pois o Guanabara foi fundado para transformar em atletas os moços que desejarem revigorar o fisico. Não interessa ao Guanabara prender ninguem, proporcionar vantagens a quem quer que seja. E sobre o caso da compra de barcos, o presidente do Guanabara declarou que o clube não tem a menor interferência nos negócios que ele, presidente, faz com alguns sócios, especialmente quando tais negócios não envolvem lucros senão para o esporte, que vê aumentar o numero de veleiros; os sócios, que encontram a oportunidade de comprar um pequeno barco e pagá-lo em prestações mensais, e, finalmente, o próprio clube, que passa receber uma pequena contribuição pela guarda do barco. E o sr. Pimentel Duarte termina as suas considerações com certa tristeza: — "Infelizmente, meu caro, o remo e a natação estão sendo invadidos por uma mentalidade perigosa, tal seja a de alguns moços quererem levar vantagens para fazer esporte..."

Atletismo, esporte masculino. — Quando o general Newton Cavalcanti fazia parte do Conselho Nacional de Desportos, intervindo na confecção dos regulamentos para os esportes, fez restrições á participação da mulher no atletismo, chegando a determinar normas e limites para as performances das representantes do sexo fragil nas competições do esporte base. Essa atitude do ilustre militar foi comentada com ironia nos meios esportivos, mas o que não resta duvida é que o atletismo não é um esporte que se recomende como salutar para as moças, não faltando vozes autorizadas que o condenam como nocivo ao sexo feminino.

Não estamos longe de concordar que, pelo menos no Brasil, a prática do atletismo pelas nossas jovens e graciosas patricias não tem apresentado grandes vantagens, a começar pelo lado da estética. As nossas atletas, a proporção que melhoram no atletismo pioram no fisico... Vão ficando magras, musculinizadas e nada graciosas. Outros tanto não se pode dizer das chilenas, que ficam mais belas e possuidoras de linhas mais acentuadamente femininas.

Não estamos discutindo uma tese. Somos uma raça em formação numa amálgama de vários tipos raciais. E' possivel que daqui a uns tantos anos a brasileira venha a ser o tipo adequado á prática do esporte base. E já estamos apreciando um fenômeno que, não demora muito provocará mais um livro do nosso colega Mario Filho. E' o caso do aparecimento das primeiras moças negras no atletismo paulista, algumas com reais possibilidades de sucesso, propiciando material para o festejado escritor esportivo lançar um livro sobre "A negra no atletismo brasileiro"...

TORNEIO MUNICIPAL

Na tarde de anteontem foram disputados os três matches do Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Futebol, cujos locais de jogo não estavam em boas condições, alterando muito a atuação normal dos quadros, e provocando muitas vezes escorregões e até fases imprevistas e perigosas.

Em S. Januário, por exemplo, os dois teams, Fluminense e América se esforçaram para conseguir melhorar de atuação, mas nada puderam apresentar de melhor, num futebol fraquissimo. E não houve vencedor, pois, o final dessa partida foi o empate de um goal, cabendo a Wilton iniciar a contagem, no 1.º tempo, e a Rodrigues encerrar batendo um penalty.

O juiz Mario Vianna, pue mandou para fora de campo o center Pascoal, que atingira Lima, sem bola, com um pontapé.

A renda foi de Cr$ 22.644,00.

Na Gávea, jogaram os teams do S. Cristovão e o Canto do Rio, resultando na vitória dos primeiros, por 3x2, cabendo ao vencido vencer por 6x1. A renda foi de Cr$ 2. 840, 00.

O terceiro jogo foi travado entre o Vasco e o Bangu, no qual o grêmio suburbano sofreu outro "banho", numa flagrante prova de insuficiência técnica: 8x0. Está dito tudo. O local foi o campo de Conselheiro Galvão, e a renda foi de Cr$ 21.551,00.

A PRÓXIMA RODADA DO TORNEIO

Por um compromisso para o Sul-Americano de Atletismo, sábado e domingo só poderá haver jogos noturnos, deixando as duas tardes para o certame máximo do esporte-base. A tabela marca os seguintes encontros: sábado — Flamengo x S. Cristovão, em S. Januário, e Botafogo x Olaria, em Niterói. Domingo: América x Madureira, em campo que será escolhido; Bangu x Fluminense, em S. Januário, e Bonsucesso x Vasco, em Caio Martins.

*

POR 1 x 0 O FLAMENGO VENCEU O OLARIA

O Flamengo e o Olaria realizaram ontem, á tarde, em General Severiano, o melhor jogo do atual Torneio Municipal, e tendo a presença de um publico numeroso que lotou o campo dos alvi-negros. E' que o benjamim atuou de modo bem diferente do seu match de estréia, obrigando Luiz a fazer defesas sensacionais, numa exibição principal da partida, pois, o score minimo obtido pelo rubro-negro estêve por vezes seriamente ameaçado.

E se fosse registrado um empate este resultado não seria injusto, dada a maneira como se conduziu o Olaria, sempre combativo, embora perdesse oportunidades diante da classe dos seus adversários. Pelo que ofereceu nesse jogo, no terreno técnico, o Olaria pode figurar na divisão, desde que se acostume melhor com o traquejo e a qualidade de jogo que possuem os seus contendores mais categorizados.

O Flamengo não se exibiu mal, mas, podia ter sido melhor, mais convincente em seu ataque que pouco se entendeu dentro da área, com a colocação variada dos seus elementos. No 1.º tempo, o quinteto veio atuando com os meias á frente e os restantes á retaguarda. Depois, mudaram para o sistema mais usado, com os meias fazendo ligação, e nesse vai-e-vem, o resultado foi minimo e o ponto marcado por Vaguinho, aos 34 minutos do 1º tempo, teve a ajuda da trave, ou por outra, um "goal a paulista" como dizem os torcedores.

Entre os dois teams não houve dominio, e o jogo ofereceu fases magnificas, agradando, quer por esse ponto, como pela movimentação. O juiz Waldemar Kitzinger atuou bem, e quando expulsou Ananias, quase no fim da partida, por um pontapé que dera em Adilson á vista, pôs "água na fervura" numa tentativa de jogo bruto por parte de alguns. Em geral esteve sempre atento, tendo deixado passar um visivel hands-penalty de Esquerdinha, porque possivelmente não pôde distinguir essa falta.

Os dois quadros tinham a seguinte constituição: Flamengo — Luiz, Alcides e Norival; Jacyr, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Pirilo, Vaguinho e Vevé. Olaria — Alfredo, Laercio e Esquerdinha; Leleco, Spinelli e Ananias; Nelson, Paulo, Tião, Tim e Jorge.

Na preliminar venceu o Flamengo por 3x2, e a renda alcançou a importancia record dessa temporada, Cr$ 88.744,00, por 300 cadeiras, 7.645 arquibancadas; 4.489 gerais e 314 militares

TURF

SALAGA LEVANTOU O GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA

Não obstante o máu tempo todo o dia de ante-antem, foi numerosa a assistencia que compareceu ao hipódromo da Gávea a fim de assistir ao desdobramento do excelente programa composto de oito páreos bem equilibrados. Pena é que com as inscrições antecipadas em virtude da realização do grande prêmio São Paulo, elevados fosse o numero de forfaits apresentados o que se não tirou totalmente o brilho da reunião pelo menos enfraqueceu bastante vários páreos. O principal atrativo da tarde residia na disputa do grande prêmio "Cordeiro da Graça" prova das mais tradicionais em nosso calendário clássico e que em um quilometro, reuniu um grupo de seletas éguas nacionais e estrangeiras que proporcionaram aos espectadores final bem atraente.

Dotada de muita classe a despeito do peso que lhe coube salaga bem impulsionada por Arthur Araujo, impoz-se nos derradeiros instantes a Hainan que já parecia a vencedora.

A partida para esse nrova foi rápida despontando Blue Ribbon, seguida de Hainan e Salaga que nessa ordem entraram no tiro direto. Nas proximidades da Vila Hipica, a defensora da jaqueta Paula Machado dominou a competidora e quis fugir. Por fóra, entretanto, avançava impetuosamente Salaga que já na altura das gerais estava em suas garras. Sempre com ação muito viva, a filha de Lind próximo ás especiais alcançou a lider que lhe ofereceu pouca luta para em seguida dominá-la e vencer firme por 1 corpo, enquanto Hainan, cotinha a 2 corpos, Vontade em 3º. Os demais vencedores da tarde foram Diolan (D. Ferreira) que sobrepujou por 3 corpos Horus; em 3º Cambucí. Dakar (E. Silva) que venceu, por 4 corpos, Dynazit, chegando em 3º Esquadra; Gualicha (S. Pereira) que por meio corpo sobrepujou Fandango, chegando em 3º Corsario; Caviar (R. Pacheco) que logrou cabeça sobre Caracol que deixou Parker em 3; Gladiadora (O. Ullôa) que abateu Apoteose por 2 corpos chegando em 3º Izarari; Yeamanjá (D. Ferreira) que deixou Groggy a 2 corpos, classificando-se em 3º Reunido e Ajo Macho (Greme jr.) que por 1 corpo abateu Coracero que deixou em 3º Esquevado a 2 corpos.

Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 1º Salaga, 4 anos, Argentina, por Sind em Arternisa, do sr. Jurandy Carvalho entraineur, Henrique de Souza, 58 ks., A. Araujo; 2º Hainan, 50, O. Ulloa; 3º Vontade 54, N. Linhares; 4º B. Ribbon, 53, R. Zamudio; 5º Grilla, 58, D. Ferreira; 6º Hematite, 50, R. Pacheco; 7º Helliada, 50, W. Lima; 8º Ma Belle, 55, F. F. Irigoyen; 9º Lotus, 58, G. Costa; 10 Tally Ho, 54, I. Souza; 11º Polorra, 55, R. Freitas Filho; 12º Hullera, 55, J. Portilho; 13º Wild Hope, 55, S. Batista; 14º Marimanta, 58, E. Coutinho; 15º Camorra 58, J. Martins. Tempo: 62" 4/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 84,00; dupla (34) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 27,00; 15,00 e 37,0.

Pista de grama pesada; as demais provas, na pista de areia igualmente pesada.

Foram os seguintes os resultados dos concursos:

Concurso simples: Ganhador com 8 pontos, Cr$ 38.628,00.

Concurso duplo — 1 ganhador com 13 pontos, Cr$ 22.824,00.

Betting Jockey Club — Combinação :7-8-9 — 8 ganhadores — Cr$ 1.285,00.

Betting Itamaraty simples — 47 ganhadores — Cr$ 1.025,00.

Betting Itamaraty Duplo — Combinação: 7-9, 8-14 e 9-12, 23 ganhadores, Cr$ 5.270,00

A CORRIDA DE ONTEM

Teve uma assistencia regular a reunião que o Jockey Club Brasileiro levou a efeito na tarde de ontem em seu hipódromo, aproveitando o feriado comemorativo do martirio de Tiradentes. A prova principal, foi o clássico "Barão de Piracicaba" que teve por vencedor a potranca bem dirigida por?

O resultado geral foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — 1º Phoenyx, 56, A. Rosa; 2º Explendor, 56/55, J. Araujo; 3º Feudal, 56/53, L. Coelho. Tempo, 79" 4/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 27,00; dupla (34), Cr$ 18,00. Placés, Cr$ 13,00 e 13,50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 1º Jubal, 55, I. Souza; 2º Maracatú, 55, E. Castill; 3º Evelyn, 55, F. Irigoyen. Tempo, 92". Ganho por 3 corpos; o terceiro a cabeça. Rateiso: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (23), Cr$ 62,00. Placés. Cr$ 22,00 e 20,00.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,60 — 1º Halesia, 53, A. Araujo; 2º Luva, 53, S. Batista; 3º Hellen, 53, G. Costa. Tempo, 78". Ganho por meio corpo; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 11,00; dupla (13), Cr$ 25,00. Placés, não houve.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00; 1º Guamenbi, 54, E. Castilo; 2º Ibororó, 54, O. Ullôa; 3º Dynamo, 54, R. Pacheco. Tempo, 64". Ganho por 4 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (14), Cr$ 23,00. Placés. Cr$ 14,00, 13,00 e 13,00.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.00,00; 1º Hero, 55, O. Ullôa; 2º Samburá, 53, I. Souza; 3º Pury, 55, W. Andrade. Tempo, 95" 4/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (34), Cr$ 110,50. Placés, Cr$ 13,50 e 20,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — 1º Urucungo, 58, L. Benitez; 1º D. Pedro II, 58, A. Ribas; 3º Dianteira, 52, W. Andrade. Tempo, 92" 2/5. Ganho por Empate; o terceiro a 4 corpos. Rateios: Vencedor (4), Cr$ 19,00 e (5) 40,00; dupla (12), Cr$ 84,50. Placés, Cr$ 16,50, 23,00 e 50,00.

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 1º Nero, 55, F. Irigoyen; 2º Dante, 60, G. Costa; 3º Sálaga, 60, A. Araujo. Tempo, 148". Ganho por meio corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 30,00; dupla (13), Cr$ 37,00. Placés, Cr$ 13,00 e 20,0. Pista de areia pesada, movimento geral de apostas Cr$ 3.380.500,00 sendo com os concursos Cr$ 3.308.115,00.

AUTOMOBILISMO

FRANCISCO LANDI VENCEU O CIRCUITO DA GAVEA

Com um publico reduzido e disposto a enfrentar o mau tempo de ante-ontem pela manhã, foi disputado o VIII Circuito da Gávea, no qual participaram os nossos melhores volantes e três automobilistas estrangeiros, num total de onze carros. O percurso foi diminuido para 15 voltas, dadas as condições da pista e do tempo inclemente que muito brilho tirou á competição. Esta teve como maior atração a luta entre Chico Landi, o mais destacado volante brasileiro do momento, Villaresi e Varzi, italianos. Após algumas peripécias que despertaram interesse no resultado, Chico Landi sagrou-se campeão da Gávea de 1947, cabendo o lugar seguinte a Villoresi, com 5'53" de diferença. Raph, francês, foi o terceiro, com 14 voltas, e Helio Ramos, brasileiro, 4.º. Os demais concorrentes desistiram por motivos vários.

Ontem, á noite, foi feita a entrega dos prêmios ao vencedor e demais colocados, pois os três volantes estrangeiros seguem hoje para a Europa.

REMO

O VASCO VENCEU A PRIMEIRA REGATA DO ANO

O mau tempo não impediu que se realizasse a primeira regata do ano e que o Vasco, correspondendo ao seu favoritismo, levantasse brilhantemente o referido certame. Não o fez, porém, da maneira como vinha fazendo ultimamente, isto é, facilmente, pois os demais clubes, demonstrando grande interesse pelas outras competições que não sejam as de "seniors", compareceram á raia com maior numero de guarnições e somente a contagem de pontos referentes ás segundas colocações deram a vitória para o grêmio cruzmaltino.

A organização do certame não contentou a todos, o que de maneira alguma poderia contentar, levando-se em conta que os páreos na sua maioria, foram realizados sob forte temporal que, na sua furia devastadora, arrastou as balisas de saida, tornando-as dificeis e imperfeitas, pois muitos clubes se viram prejudicados na partida, largando mal e não mais conseguindo colocação no final. O movimento técnico, entretanto, não apresentou muitas surpresas. Em geral, venceram os que eram esperados vencer. Na prova clássica "Presidente Getulio Vargas", pela quinta vez consecutiva o Botafogo logrou a vitória com uma guarnição bem treinada, secundado pelos remadores do Lage que, desde a saida, perseguiram-no com grande entusiasmo. Coube ainda ao Botafogo vencer a "Dr. Pereira Passos", derrotando em bom final a guarnição vascaina.

Uma das provas mais sensacionais do programa foi, sem duvida alguma, a de "yoles" franches a oito remos para estreantes, e que representava o campeonato dessa categoria. Sagrou-se vencedora a guarnição do São Cristovão, que desde a saida tomou a dianteira, cruzando a meta final com sobras. Neste páreo a guarnição do Flamengo sofreu um acidente, tendo o voga quebrado o carrinho, razão pela qual chegou mal colocada.

E' merecedor de elogios, o São Cristovão F. R., que igual ao Vasco e ao Botafogo conseguiu vencer três páreos, demonstrando desta forma o grande interesse que o clube da Praia do Caju vem dedicando a canoagem, melhorando de regata para regata o estado técnico de suas guarnições.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1.º páreo — P. C. Ariovisto de Almeida Rego — Estreantes — Yoles a 4 remos — 1.º, Natação; 2.º, Lage.

2.º páreo — Principiantes — Skiff trincado - 1.º, Boqueirão; 2.º, Vasco.

3.º páreo — Estreantes — Yoles grandes, a 4 remos — 1.º, S. Cristovão; 2.º, Guanabara.

4.º páreo — Novissimos — Double trincado — 1.º, Guanabara; 2.º, Botafogo.

5.º páreo — P. C. Dr. Pereira Passos — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — 1.º, Botafogo; 2.º, Vasco.

6.º páreo — Clube de Regatas Lage — Honra — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.º, Lage; 2.º, Vasco.

7.º páreo — P. C. oJaquim Carneiro Dias — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — 1.º Lage; 2.º, S. Cristovão.

8.º páreo — P. C. Juscelino Kubischek — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — 1.º, S. Cristovão; 2.º Vasco.

9.º páreo — P. C. G. Vargas — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.º, Botafogo; 2.º, Lage.

10.º páreo — P. C. Dr. Henrique Dodsworth — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.º, Gragoatá; 2.º, Botafogo.

11.º páreo — Principiantes — Yoles gigs a 4 remos — 1.º, Vasco; 2.º, Flamengo.

12.º páreo — Campeonato de Estreantes — Yoles franches a 8 remos — 1.º São Cristovão; 2.º, Botafogo.

13.º páreo — Juniors — Outrigger a dois remos, com patrão — 1.º, Vasco; 2.º, Botafogo.

14.º páreo — Juniors — Outrigges a 4 remos com patrão — 1.º, Botafogo; 2.º, Vasco.

15.º páreo — Dr. Henrique Lage — Seniors — Out-rigger a 2 remos com patrão — 1.º, Guanabara.

15.º páreo — Camara do Distrito Federal — Honra — Seniors — Outriggers a 4 remos com patrão — 1.º, Vasco; 2.º Botafogo.

CONTAGEM FINAL DA REGATA

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 3 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros.

2.º lugar — Botafogo F. R. — com 3 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro.

3.º lugar — S. Cristovão F. R. — com 3 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros.

4.º lugar — C. R. Guanabara — com 2 primeiros, 2 segundos e 3 terceiros.

5.º lugar — C. R. Lage — com 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.

6.º lugar — C. R. Gragoatá e Boqueirão do Passeio — com 1 primeiro cada um.

7.º lugar — C. R. Flamengo — com 1 segundo.

9.º lugar — C. Internacional de Regatas — com 1 terceiro.

Xenofonte

Admite o bom senso que a curiosidade predispõe o espírito a se entreter com tudo o que existe. Agradam-nos naturalmente as coisas simples e práticas, as diversões, as banalidades e até os alfarrábios e também as artes nas suas múltiplas expressões, a ciência na amplitude, no labirinto de suas hipóteses e leis que exprimem o domínio do ser humano sôbre o contingente, desde a criação do mundo. Por isso, é interessante descermos ao remanso da Antigüidade Clássica e nos fixarmos na região da literatura, numa viagem retrospectiva através dos séculos, para esquecer, por alguns momentos, o bulício da vida moderna e tratar de um assunto muito antigo, de Xenofonte, o homem que foi a um tempo historiador, polígrafo e general grego.

Sua contribuição pesa nas letras e na história universal quase tanto quanto a de Cesar. Ambos são prosadores eternos, dois guerreiros que tiveram sortes opostas, pisando terrenos diferentes: o mundo helênico e o romano. Duas personalidades que se revelaram manejando a pena para contar, na difícil arte a que preside Clio, cada um na sua língua e no seu estilo, tendo em comum na sua obra o engrandecimento da Pátria, um pouco de si mesmos, de sua auto-biografia, embora três séculos os separem, pois que Cesar viveu de 100 a 44 e Xenofonte presume-se que de mais ou menos 430 a 355 A.C.

Aquele, além de outros feitos, deu à Roma a vitória da Guerra Gaulesa que conduziu e depois imortalizou na sua melhor obra: "Commentarii de Bello Gallico".

Este, entre outros serviços, guiou como estratégico 10 mil mercenários gregos em retirada, do território da Armênia para o Mar Negro, a fim de evitar que se rendessem aos persas vitoriosos, após a morte de Ciro, ocorrida na batalha de Cunaxa em 401 A.C. À semelhança do que sucedeu com o autor latino, Xenofonte conseguiu a sua obra prima como autor do relato dos acontecimentos aos quais está ligada a sua maior realização militar: a "Anábase", onde se deixa aparecer como personagem secundária. Arriano fez dela uma imitação numa obra também em 7 livros, mas não logrou a perfeição do original. Descreveu êle a expedição de Alexandre Magno à Ásia.

A colocação de Xenofonte entre os escritores é a mesma de Cesar: ambos accessíveis e corretos se prestam para o estudo subsidiário da língua vernácula. Cesar inimitável, um gênio. O estilo simples e firme é modêlo de alta latinidade. Xenofonte menos perfeito na prosa e profundo do que êle é apenas talentoso, escrupuloso.

Todos os escritores de resenhas militares têm imitado e estudado o seu modo de narrar e é por isto que a sua obra existe e revive a cada nova etapa da literatura mundial.

Não há dados positivos sôbre a sua biografia. O que dela sabemos é por indução ou mera conjetura ou por intermédio do próprio Xenofonte, sobretudo no "Anábase" e na "Helênica" ao descrever a campanha jônica de Trasilo. A notícia de Diógenes, um artigo de Suidas e algumas referências encontradas nos antigos se contradizem. Repetem êles o que disseram os seus predecessores. Sabe-se que Suidas se fiou em Diógenes. Este em Demétrio de Magnésia, o qual por sua vez se baseou em Dinarco e êste documento ainda se perdeu!

Parece certo que Xenofonte tenha nascido em meados do V século A.C., em Erquia, demo da Ática. O pai, rico proprietário, educou-o de modo que pudesse desenvolver a sua capacidade intelectual e não desconhecer o gôsto para a equitação e para a caça. Esta disposição lhe facilitou escrever: "O comandante de cavalaria ou Hiparco", o "Tratado de caça", o "Tratado de equitação", os 8 livros da "Ciropédia" além de outras produções de caráter histórico e informativo.

Teve por mestres Filóstrates, Isócrates e Pródicus de Céus, a quem imitou o mito de Hércules entre o vício e a virtude.

Em filosofia foi socrático, graças à impressão que lhe ficou de um encontro casual com Sócrates, já sexagenário, numa das ruas de Atenas. Este, tendo-lhe embargado os passos com o seu bastão, contanos Diógenes, perguntou "onde se compravam as coisas necessárias à vida". Xenofonte lho indicou. Nova questão lhe propôs Sócrates: "E para tornarmo-nos probos, aonde precisamos ir?" Embaraçado, calou-se Xenofonte. E desde então se afeiçoou ao sábio que deu para ponto de partida de sua filosofia: *Conhece-te a ti mesmo*. Dêsse contacto ou ainda do reconhecimento que lhe devem depois por haver socorrido em Delium, quando gravemente ferido, resultaram a "Apologia de Sócrates", os 4 livros da "Memorabilia", o "Banquete ou Simpósio", o "Econômico", livros onde Xenofonte, sem o brilho e a proficiência com que o fez Platão, trouxe o perfil do Mestre e nos transmitiu o lado prático e moral da doutrina ensinada oralmente pelo admirável e desprendido pensador.

Avalia-se a sua bagagem literária em 37 livros, livros que dizem claro o esplendor de uma época que sempre estará relacionada com a vida dos povos que vibram com as belas artes e reconhecem o mérito dos escritores clássicos, aprendendo dêles a língua, a literatura e a civilização.

Não se pode negar valor a Xenofonte. Sua vida militar e intelectual foi intensa. Além da Guerra do Peloponeso, acompanhou Agesilau em sua expedição à Beócia. O resultado dessa aventura, e a sua inação na Batalha de Queronéia, ou a excitação política do momento lhe custou a pena do ostracismo, passando êle a residir em Cilunte, entregue às letras, à família e aos amigos. Devastada esta cidade, mudou-se para Corinto, onde faleceu em cerca de 355 A.C., tendo-lhe, 12 anos antes, sido comutada a pena de exílio que lhe fôra imposta.

Conta-se que em 362, perdeu um dos seus dois filhos, Grilo, na Batalha de Mantinéia, depois de êle haver ferido mortalmente Epaminondas. Ao receber a notícia, disse o historiador: "Sabia que meu filho era mortal; sua glória deve consolar-me de sua morte".

É que no homem público sobrepujava ao pai o amor da Pátria, tão de acôrdo com a tradição ateniense.

Sob o ponto de vista cronológico, é o primeiro polígrafo que conhecemos na Antigüidade.

Alguns antigos consideram Xenofonte modêlo de aticismo e lhe chamam "abelha Ática". Outros preferem Lísias a êle e apontam-lhe defeitos, mas sentem nele o artista que sabe ver e até mostrar o motivo das coisas. Na verdade a sua obra consegue interessar. O que nela importa não é o equilíbrio de sua contextura, é o sabor da língua, como afirmei a princípio, a feição informativa, a maneira de exposição de certas idéias, onde se vê graça e sinceridade. Noutros pontos a ingenuidade, o tom ora expressivo, ora monótono, quase doutrinário, torna fastidiosas as suas digressões e dá ao conjunto uma certa superficialidade e aridez, o que não impede que se louve em outras partes dessas produções o que nelas existe de espontâneo e original.

Maria Algeny

OS SILVÉRIOS

Os integralistas escolheram o mais impróprio dos dias, o de ontem, para uma manifestação historicamente partidária nas galerias da Câmara Municipal. A data em que se comemora o mártir de uma causa de libertação nacional deveria ser um dia de luto, vergonha e humilhação — nunca, de exibição — para aqueles que traíram a sua Pátria, na espionagem a serviço do nazi-fascismo. Era como se Joaquim Silvério dos Reis, redivivo, ousasse homenagear Tiradentes, ou exibir-se em praça praça pública, com seus partidários, em memória do herói da Inconfidência Mineira.

O desagradável espetáculo de ontem, na Câmara Municipal, é bem um indício de que infelizmente não foi exterminada, no nosso ambiente político, a praga do fascismo indígena. Por tôda parte, no seu papel de traças, os sigmóides se infiltram com o propósito de desrespeitar e desmoralizar as instituições democráticas. Dissimulados, fugindo à claridade, apavorados ante a opinião pública, êles só raramente se expandem com estrepito. Nunca se manifestam individualmente, pois a sua "coragem" é a audácia dos ataques com uma maioria assegurada e garantida. Foi assim que ontem planejaram superlotar as galerias da Câmara Municipal para aplaudir o seu vereador e vaiar os que lhes não são simpáticos.

Aliás, o que ocorreu naquela casa legislativa foi uma cena culminante de pequenos episódios, ali repetidos quotidianamente, pela péssima direção com que a sua presidência conduz os trabalhos. Quem assiste a uma sessão da Câmara Municipal tem a impressão de que o sr. João Alberto não é propriamente o seu presidente, mas um cúmplice, ou o principal interessado, na desordem, no tumulto, que ali se estabelece diàriamente. Não é exagêro dizer-se que as galerias se manifestam tanto quanto o plenário ou mais do que êle. Vereadores são interrompidos, perturbados, vaiados, tudo sob os olhos displicentes do sr. João Alberto, que parece comprazer-se em tais espetáculos, com que a Câmara Municipal se desvaloriza e vai perdendo o seu prestígio na opinião pública.

* * *

Incapacidade? Objetivo propositado de desmoralizar a Câmara? O facto é que a presidência do sr. João Alberto só tem contribuido para tumultuar e desfigurar a fisionomia de uma verdadeira casa legislativa, seja com a sua apatia ou a sua felonia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos. Max. 24.3 e min. 18.9.

Inteligência e comunismo

Há dias, o senador Prestes, em face das críticas e apartes que o assediavam no Senado, afirmou grandiosamente contra a imprensa, taxando-a de cloaca. Ela aí o homem em tôda a sua rudeza, em tôda a nudez da brutalidade de seus métodos e de sua tática.

Não devemos perder tempo em reclamar dos comunistas qualquer sinal de educação e delicadeza. Já temos, no seu testamento, reclamação contra a brutalidade e deslealdade do próprio chefe do sr. Prestes, o generalíssimo Stalin. Para os adeptos do credo moscovita, a brutalidade é, assim, uma virtude e não um defeito.

Mas a grosseria como regra sistemática de ação, sobretudo dentro da área policiada do Senado, devia ser atenuada ao menos por alguma consideração tática, na ausência de qualquer outro sentimento mais "político". Mas o capitão vermelho não perde um ensejo para incompatibilizar-se com a imprensa livre de sua terra. É tôda vez que pode descarregar a bílis. Não se contém diante dos jornais do país que o criticam ou se recusam a servir de instrumento às suas intenções.

Êle tem diante da imprensa livre o mesmo ódio impotente do ex-ditador brasileiro quando assiste hoje, sem poder de repressão, os jornais que garrotearam durante tantos anos fazerem o processo de seu regime.

Recentes telegramas da Rússia contavam a reação do ditador soviético diante de algumas pálidas experiências da censura indireta relativamente a certos correspondentes estrangeiros instalados em Moscou. Sempre que levantam a censura, queixou-se o sr. Stalin, foi para ... apenas de tirar daí a conclusão de que ditadura e imprensa livre são incompatíveis.

Agora, o seu discípulo do Brasil, menos controlado que êle, desabafa numa série de injúrias contra a liberdade dos jornais de sua terra, na hora mesmo em que êsses jornais se encontram na linha de frente em defesa da legalidade de seu partido.

Foi diante de factos como êsse que o sr. Hermes Lima, exacerbado com o furibundo assalto dos comunistas da Câmara contra êle, no momento preciso em que da tribuna daquela Casa defendia a existência legal do PCB, lhes atirou uma frase que se vai transformar em *slogan*, tal a precisão e a oportunidade com que foi cunhada: "Sejam menos comunistas e mais inteligentes!"

Realmente, é êste o problema para os comunistas brasileiros. Êles estão sempre prontos a sacrificar a inteligência ao fanatismo e à intolerância. Essa falta de inteligência de seus líderes torna o problema da adaptação do comunismo ao Brasil ainda mais difícil, pois, transformando-os em energúmenos, faz dêles a dôr de cabeça perene de nossa democracia.

Um pouco mais de inteligência, isto é, daquele *savoir-vivre* que permite que mesmo entre os homens mais diversos se estabeleçam, no estreito picadeiro da vida, relações mais espontâneas e correspondências menos comprometedoras, só lhes poderia trazer benefício. E a nossa tarefa ingrata, de, defendendo a democracia, defendê-los, nos pesaria menos.

Impôsto de consumo

Nos últimos meses da ditadura foi revisto, para aumento de taxas, o impôsto de consumo, o polvo das tributações. O consumidor dorme com êsse impôsto à cabeceira e responde por êle durante as doze horas de sua vigília cotidiana. Com aquela revisão, criaram um adicional. Notícia-se agora que o diretor geral da Fazenda baixou uma portaria, nomeando uma grande comissão, incumbida de proceder a uma revisão do Regulamento do tributo que mais onera o povo, a fim de entrarem na articulação de um anteprojeto as alterações julgadas *necessárias*.

Necessárias em proveito de quem? Do povo não será, possivelmente. O que há de incongruência, na manipulação das medidas que colimam — aliás supostamente — atenuar o alto custo da vida, é êsse eterno *põe, aqui, tira lá*. Tabelam-se as utilidades, limitam-se lucros, mas por outro lado se agravam as responsabilidades tributárias. Não há nenhum produto, de quantos entrem diàriamente na despensa dos lares, que não esteja sujeito ao impôsto de consumo. E não entendem com essa incidência apenas os gêneros alimentícios. Tudo o que se compra traz a sobrecarga do impôsto do consumo, apenas diretamente satisfeito por quem vende.

Essa nova revisão do impôsto de consumo disfarça mais uma agressão insidiosa do fisco.

Assistência aos ex-combatentes

A mobilização e o envio de uma fôrça expedicionária brasileira à Europa acarretaram para as autoridades militares certos compromissos que, como é óbvio, não ficaram inteiramente encerrados com o retôrno dos combatentes aos ofícios civis. Nem todos conservaram as condições físicas para êsse retôrno, a que a experiência da guerra acrescentaria maior estímulo para o trabalho.

Recrutados em sua maioria entre a gente do povo, em que o padrão alimentar é dos mais baixos, gerando organismos cronicamente debilitados e vivendo muitas vêzes em ambiente familiar tuberculizado, os nossos soldados caminharam para os Apeninos com a saúde potencialmente ameaçada. Aí, tomando posição em pleno inverno, submetidos às noitadas de vigilância na neve, horas a fio enterrados nos "fox-holles", criou-se nos organismos já contaminados e predispostos o meio de cultura inevitável para o desenvolvimento do bacilo da tuberculose. Muitos dêstes combatentes regressaram ao Brasil queixando-se de resfriados crônicos, dôres pelo corpo, sintomas vagos da moléstia, que progredia de forma silenciosa. Impossibilitados de tratar-se, ou sequer de verificar positivamente a extensão do mal, por se acharem fora do Exército e não dispôr de recursos para empreender a terapêutica adequada, encontraram-se muitos dos nossos ex-combatentes na contingência penosa de conformar-se a aguardar pacientemente a morte — da qual estiveram heroicamente tão próximos nas patrulhas e nos combates.

Um dêstes casos vem de ser exibido em tôda a sua dôr nas páginas de uma revista. Outros igualmente pungentes continuam desconhecidos, confinados a pobres e estreitas habitações.

Perguntar-se-á: que deve e pode fazer o govêrno, que podem e devem fazer as autoridades militares em favor dêstes integrantes da FEB?

Inicialmente convém lembrar que existem em todo o país associações de ex-combatentes, as quais, no entanto, não alcançam cumprir seus objetivos. São associações mal nascidas, quase improvisadas, empíricas, paupérrimas, e já agora cindidas em face da intromissão extremista em alguns dos seus quadros dirigentes.

O que deve e pode fazer o govêrno, o que podem e devem fazer as autoridades militares é recreiar estas associações, estimulá-las e lhes proporcionar meios eficientes para o cumprimento da sua missão, que é socorrer os ex-combatentes a quem a má fortuna obstou ao regresso aos ofícios civis. Êste meio de assistência aos ex-combatentes será, também, um meio de eliminação dos extremistas que porventura infestem as referidas sociedades.

No Colégio Estadual da Bahia

O novo governador da Bahia encontrou o Colégio Estadual numa tal situação de irregularidades que não podia deixar de se impressionar.

Com efeito, em abril de 1943, o dr. Raimundo de Souza Brito, que jamais fôra professor, apenas secretário dêsse Colégio, arranjou ser designado interinamente para reger a cadeira de Filosofia, então vaga com o afastamento do respectivo titular, dr. Herbert Fortes. Na regência ficou, até se ausentar do Estado, sem licença, em setembro do referido ano. Porque não o exoneraram por abandono do emprêgo, em 19 de outubro seguinte solicitou a licença, o que lhe deferiram em janeiro de 1944. Por decreto de 5 de janeiro de 1945, dispensaram-no dessa interinidade. O dr. Brito devia logo reassumir o seu cargo efetivo na secretaria do Colégio. Mas não o fez.

Nesse mesmo dia, o govêrno transferiu o dr. Ricardo Pereira, catedrático de Filosofia na respectiva Faculdade, que também tinha ensinado essa matéria no Colégio, da cadeira de Geografia, que nesto último estabelecimento regia, para a de Filosofia no mesmo Colégio, de acôrdo, aliás, com o Estatuto dos Funcionários e com outras leis vigentes. Isso porque, com a reintegração do dr. Antonio de Figueiredo na cadeira de Geografia, surgiu a anomalia de três catedráticos para duas cátedras. Três, então. Agora, a expectativa é de quatro, atendendo-se à volta do quarto, que, constitucionalmente, poderá acumular.

O dr. Ricardo Pereira ensinou Filosofia durante todo o ano letivo de 1945. A Congregação do Colégio, em ata de 10 de maio de 1946, consagrou-lhe um voto de louvor.

Em janeiro de 1946, o interventor Bulcão Viana, sem qualquer razão motivada, desfez a transferência do dr. Ricardo Pereira, com um ano de exercício na cadeira de Filosofia e mais de dez, como professor do Colégio. Mandou *manter* — expressão que não se conhece na legislação estadual — o dr. Raimundo Brito na interinidade. Assim *mantido*, o dr. Brito pediu pagamento de vencimentos no período em que esteve completamente afastado da interinidade irregular e recebeu de mão beijada Cr$ 27.600,00. Tinha naquela época como secretário de secretário de Fazenda um seu parente, que o atendeu sem ouvir, sequer, o secretário de Educação ou o diretor do Serviço do Pessoal.

Denúncias não faltaram ao então interventor, que se alheou e guardou absoluta indiferença para o caso. Semelhante conivência, lesiva da boa norma no ensino secundário e da economia dos cofres públicos, permitiu à administração do Colégio providenciar quanto à abertura de concurso para a cadeira de Filosofia, visando-se dessa maneira dá-la ao mesmo dr. Brito.

Mas não pára aí a série de anomalias. Em julho de 1946, aos drs. Mário Leal e Eduardo Diniz Gonçalves, que eram professores da Faculdade de Medicina da Bahia, o presidente da República aposentou por terem atingido à idade limite. O catedrático de francês no referido Colégio, entretanto, que, em março dêsse ano já havia alcançado o mesmo limite, continuou no cargo, sem que o interventor o aposentasse. Por que? Porque êsse professor de francês, que aliás nunca ensinou Filosofia, é membro da Comissão do Concurso e é amigo pessoal do dr. Brito, a quem assegurou o seu voto.

Na capital baiana, os meios universitários sempre tiveram e têm nível muito elevado. Compreende-se melhor porque o novo governador ficou impressionado com o regime do favoritismo, nitidamente escandaloso, que se implantou no Colégio.

Um despejo desumano

O caso que nos ocupa a atenção é o seguinte: um cidadão qualificado, chefe de família, cuja prole orça por uma dúzia de filhos, em véspera de ser pai do 13°, foi por sentença do juiz substituto da 9ª Vara Cível condenado a um despejo da casa onde mora vai por longos sete anos, tempo êste todo em que não deixou de pagar pontualmente os aluguéis devidos ao senhorio. Êste moveu a ação contra o locatário porque precisa — alega — do imóvel; a autoridade judiciária tomou em conta êsse motivo. Mas o locador apenas não veio ao encontro do desejo do senhorio porque não encontrou, apesar dos esforços que empregou, dentro de suas posses, uma casa para onde se transferir. As que se lhe depararam vinham sobrecarregadas das "luvas" que lhe impediram até hoje realizar a mudança.

Os esforços empreendidos pelo mesmo locador chegaram a ponto de ter êle se resolvido a conseguir um teto de sua propriedade, o que lhe foi facilitado pelo próprio ministro do Trabalho, que, conhecendo a situação aflitiva daquele homem, aprovou o plano da referida construção e — mais ainda — mandou que fosse apressada, por todos meios, essa casa, que é de um dos associados do IAPC.

Pois foi quando as coisas estavam nesse pé, tudo expondo não haver traço de malícia ou má fé na demora da mudança em questão, que saiu a sentença de despejo, a qual, executada, virá pôr na rua, de qualquer maneira, inteiramente desamparada de um abrigo, uma família numerosa, até então desenvolvida dentro dos moldes das mais nobres e bem estimadas na nossa sociedade.

Não se discute a juridicidade da medida, diante dos textos da lei. No que sempre se teve de convir é na oportunidade da sua aplicação, por isso que os magistrados têm o direito de interpretar a lei, para que as suas sentenças, ao lado de serem justas, sejam, ao mesmo tempo, humanas.

E não parece, para quem conhece a crise de habitações que assoberba o nosso meio social, que tenha sido humana a decisão do magistrado que rege como substituto a 9ª Vara Cível.

Problema em foco

O desenvolvimento da tuberculose em nosso país assume nêste momento importância primordial no terreno da higiene pública. Pode dizer-se que nenhum outro o supera, em vista da extensão do mal, de suas consequências econômico-sociais e das dificuldades opostas à sua solução.

Um homem moço, cheio de fé, entusiasmo, e conhecimento da especialidade, o dr. Rafael de Paula e Souza, foi comissionado pelo govêrno para assumir a direção da campanha nacional da tuberculose. Obra gigantesca, para a qual deu os primeiros passos ainda na presidência do sr. José Linhares, quando foi conduzido àquele posto, continuando sua ingente marcha à procura de um desfecho satisfatório nos dias que correm. Realmente, a tarefa é de tal envergadura que dificilmente poderá ser vencida. Essa circunstância, longe de desanimar o dr. Rafael de Paula e Souza, parece que o anima e estimula. Cumpre não somente ao govêrno, que certamente já se inteirou disso, como a tôda a gente de boa fé, inclusive os jornalistas, auxiliá-lo na medida das posses de cada um.

Segundo nosso modo de entender, tal é a extensão da tuberculose no Rio e outras grandes cidades do Brasil — São Paulo e São Salvador, por exemplo — que hoje há por assim dizer duas classes de enfermos a serem encarados numa luta contra o mal.

De um lado, encontram-se os irrecuperáveis, aqueles, em grande número, nos quais a doença se desenvolveu tanto que não é lícito esperar salvá-los. O que se tem é proporcionar a essa pobre gente irremediàvelmente perdida, o lenitivo, o bálsamo da assistência espiritual e também material que lhes permita morrer em paz e, caso seja possível, na ilusão de que se estão tratando. São êsses enfermos em estado precário que encarecem e desmoralizam a campanha contra a tuberculose. Levados aos sanatórios, só servem para enegrecer as estatísticas, ocupando lugares que seriam mais econòmicamente entregues a enfermos em estado ainda passível de recuperação.

Evidentemente, o Estado e a sociedade não deve abandoná-los, primeiramente porque isso seria desumano, e depois pelo perigo que representam para a sociedade, como disseminadores de germes. Mas dever-se-ia encontrar uma forma econômica de os abrigar, sem grandes ônus para o Estado, para esperarem a morte certa e muitas vezes próxima. Com um melhor conceito da luta contra a tuberculose, êsses tuberculosos em fase irreparável serão cada dia menos numerosos, pois os doentes serão tratados em períodos mais precoces de seu mal. Por enquanto, porém, representam verdadeiro exército de criaturas absolutamente condenadas, a que somente o dever humanitário pode acudir, como lhe cumpre. Numa luta como a que se delineia, é preciso encontrar a forma mais econômica de abrigar essa pobre gente; e se escrevemos mais econômica é para sugerir não se gaste com ela, numa caridade improdutiva e ruinosa, os recursos que podem ser aplicados para elevar a parte ainda aproveitável da população de tuberculosos.

Mas ao lado dos irreparáveis, a que nos referimos, existem os indivíduos em fase de possível e até provável recuperação. Êsses evidentemente devem ser cercados de todos os recursos que a tisiologia, hoje incontestàvelmente muito desenvolvida, pode oferecer. Nêste particular não há economias que se justifiquem, porque se cogita de dar saúde a quem a perdeu e pode readquiri-la, retornando à comunhão humana sob a forma de valores úteis. Individualmente há hoje milhares de tuberculosos que, pelas suas boas condições pecuniárias e pelos modernos recursos do tratamento da doença, conseguem vencê-la. Os tuberculosos curados e readaptados já não têm conta. Portanto, o Estado deve levar aos menos afortunados êsses recursos atuais da ciência, que são eficazes, os quais, faz ainda pouco tempo, nem sequer existiam, tornando verdadeiro desperdício de iniciativas e dinheiro tudo quanto se empregasse no combate à peste branca.

Êsse aspecto do financiamento da campanha contra a tuberculose é básico e fundamental. Esperamos que o dr. Paula e Souza o solucione com a confiança externada ainda em sua última reunião da semana passada. É um homem de fé e a fé abala montanhas. É além disso um abnegado, porque desfrutava em sua terra situação privilegiada e altamente compensadora como tisiólogo, que está sacrificando, para servir à causa pública.

Ao lado dessas duas classes de tuberculosos, os perdidos e os recuperáveis, há ainda o problema da imunização dos sãos, sobretudo na idade infantil, que tem de ser encarado e aliás já o é pela Fundação Ataulfo de Paiva, onde um técnico da mais elevada competência, o dr. Arlindo de Assis, prepara o B.C.G., apresentando, a êste respeito, resultados compensadores, como testemunhou com louvável correção de quem não reza pela cartilha de Calmette, em sua última palestra, o dr. Rafael Paula e Souza.

Não temos o propósito de delinear uma campanha contra a tuberculose. Êste encargo compete aos especialistas no assunto. De modo geral, o que queremos acentuar, num momento em que se sente o desejo de levar o barco a pôrto seguro, é a necessidade de prestigiar o piloto.

Nova lei do inquilinato

A prova de que a atual lei do inquilinato nada resolveu é que cada vez mais aumentam as aflições dos que procuram e não encontram casa para morar. E o número dos aflitos ainda é maior do que o existente antes dêsse debatido diploma que de alguma sorte, revogou o princípio constitucional de se garantir o direito de propriedade. No interior do país, a crise não é menos angustiosa. Tem-se disso a certeza, sabendo-se que cêrca de sessenta por cento dos prefeitos de municípios pedem agora ao presidente da República autorização para decretar isenção de impostos e taxas incidentes sôbre prédios a construir, visando, com a iniciativa, animar o emprego de capitais nas novas construções, tal é a escassez de residências.

Pois, apesar da grave situação, lembrou-se um deputado de propôr à Câmara que transfira para os senhorios as angústias de que padecem os inquilinos. Foi a única solução que êle achou para o penoso problema. E outra não é a sua idéia, sugerindo, como sugere, uma segunda lei, no sentido de se proibir qualquer venda ou despejo de casa habitada, a não ser por falta de pagamento dos respectivos aluguéis.

Assim, o que possuir um só imóvel e o tenha locado, dêste precisando, no fim do contrato, para uso próprio, fica na rua, porque o seu inquilino é mais dono do que êle.

Êsse deputado parece ter descido de Marte ou Saturno e supõe que todo proprietário, aqui, como no país inteiro, tem vários prédios, podendo, à vontade, escolher um para a sua moradia.

A Câmara, porém, que não é, nem veio dêsses planetas, sorrirá do homem, recusando a proposta por absurda.

Elevadores paralíticos

A Faculdade Nacional de Medicina, cujo edifício é de construção moderna e sofreu reforma há bem pouco tempo, possui nada menos de seis elevadores: dois para os professores, dois para o serviço interno de cadáveres e outros dois que seriam para os estudantes, indo até à biblioteca, que tem sede no 4°, o mais alto andar.

Dizemos "seriam" êsses elevadores para os alunos, porque nunca funcionaram desde sua instalação. Do facto, a rapaziada sóbe por seu pé as escadarias do palácio da Praia Vermelha, tôdas as vêzes — e são sem conta — em que necessitam ir ao último pavimento do prédio, tendo que galgar para isso cêrca de duzentos degráus.

Temos, portanto, uma das curiosidades da Faculdade: possuir elevadores destinados a um enguiço constante, senão a uma perpétua suspensão de atividade. Daí, a anedota que se conta no meio acadêmico. Fazendo um estudo do caso, logo no seu início, um técnico escreveu numa das paredes da cabine do aparêlho: *"Paralisia temporária por displicência froisdiana"*. Mas os tempos foram-se passando, a direção do estabelecimento mudou, e o mal continua, merecendo de outro futuro esculápio esta modificação no diagnóstico: *"Inibição adquirida para a male-discência"*.

PINGOS & RESPINGOS

Um acrobata, proprietário de um circo pulou da altura de 75 metros da ponte de São Francisco (Califórnia), para fazer publicidade e conseguir, assim, um empréstimo do govêrno para o seu negócio.

No gênero conhecemos, aqui, "pulos" sensacionais, muito mais notáveis, por serem de sujeitos que não são de circo.

Pulos? Há saltos também.

* * *

"As chuvas abundantíssimas no Ceará destruiram cidades, mas encheram os açudes", diz um jornal de ontem.

O diabo é que, quando as cidades forem reconstruidas, os açudes já terão secado de novo.

* * *

O circuito da Gávea realizou-se, apesar da chuva. Houve idéia de adiá-lo; mas o Serviço Meteorológico, consultado, declarou oficialmente que, ontem, as chuvas continuariam torrenciais.

A declaração era, como depois se verificou, motivo fortíssimo para o adiamento. Mas o presidente da Comissão de Corridas do Automóvel Club é homem de credulidade quilométrica.

* * *

Em Boston seis donas de casa foram multadas em dez dólares cada uma por terem jogado "poker" no domingo. Denunciantes: os maridos.

Convenhamos em que não foi tanto pelo respeito dos *quakers* ao Dia do Senhor. Mas porque, lá como aqui e alhures, as senhoras que jogam, quando ganham, ganham mesmo; mas, quando perdem, quem perde é o marido.

* * *

Na rua Smith Vasconcelos, Maria de Lourdes Pereira agrediu a martelo o seu amante Nelson de Almeida, ferindo-o na cabeça.

No amor de Lourdes não acreditava
E ela, a palavras líricas avessa,
Quis meter-lhe, a martelo, na cabeça
A idéia de que o amava.

Cyrano & Cia.

ENCONTRO BERRETA-DUTRA

Montevidéu, 21 (A. F. P.) — O presidente Berreta dirigir-se-á para a fronteira, de avião, para entrevistar-se com o presidente do Brasil em 10 de maio. A bordo de um trem especial viajará o ministro do Exterior, a comitiva oficial e os jornalistas.

O encontro dos dois presidentes deverá dar-se em 12 de maio na cidade de Artigas. Dutra viajará de avião, partindo de Uruguaiana, depois de avistar-se com o presidente Peron, da Argentina.

No mesmo dia, do alto de um palanque, os dois presidentes, acompanhados pelos chanceleres, presidirão ao desfile militar dos exércitos brasileiro e uruguaio. Ao meio-dia, o presidente Berreta oferecerá um almoço em homenagem a Dutra e em seguida se dirigirá para a cidade brasileira de Querahi, onde se prepararam as homenagens que lhe serão prestadas. Em 13 de maio, as duas comitivas empreenderão a viagem de regresso.

Durante a entrevista, Dutra e Berreta assinarão os convenios sobre os problemas economicos e de comunicações.

Alguns observadores pensam que serão abordados tambem temas referentes à defesa do continente, perante as ideologias que os governos da Argentina, Brasil e Uruguai consideram prejudiciais aos interesses americanos.

AS DIVIDAS DO "LEND-LEASE"

Washington, 21 (R.) — Segundo depoimento publicado hoje, o diretor do Bureau de Minas do Departamento do Interior, Royd Sayers, falando perante o Comitê de Verbas da Camara dos Representantes, declarou que é possível que os Estados Unidos procurem receber em mensagens, cromo e outros minerais estratégicos, em vez de dolares, as dividas provenientes do programas de Emprestimos e Arrendamentos por parte de alguns países, inclusive a União Soviética.

INDUSTRIA ITALIANA PARA O BRASIL

Roma, 21 (A. F. P.) — Comentando as declarações feitas pelo industrial brasileiro Brasilio Machado, que acaba de afetuar uma viagem à Italia e segundo as quais vários importantes estabelecimentos industriais italianos tencionariam transferir-se para o Brasil, o jornal "Il Tempo" escreve:

"Poder-se-ia perguntar porque nossas industrias tendem a transferir-se para outros países, com o risco de agravar ainda mais a situação já tão difícil dos nossos trabalhadores. A resposta é simples, porém. Para prosperar a industria tem necessidade de ordem e tranquilidade e não de greves continuas.

Antes de falar em derrotismo deveríamos fazer um exame de consciência".

A guarda e a defesa dos produtos agrícolas

Há três anos, uma estatística mandada levantar pelo ministro da Agricultura revelava que de 1934 a 1944 se tinham conservado quase estacionárias as cifras de nossa produção rural. O único aumento apreciável era da lavoura de arroz, "assistida por crédito, revigorada pela união de classe no principal Estado produtor, e estimulada pelos preços favoráveis da exportação".

Estávamos, pois, então, na expectativa de ver agravada a crise das subsistências, já suficientemente patenteada com respeito a muitos gêneros alimentícios. A advertência dos números não faltou, portanto, à previsão dos males atuais.

O ministro da Agricultura buscou enfrentar o problema criando uma rêde extensa de armazens. Possuindo câmaras de expurgo, êsses armazens guardariam os produtos agrícolas sem perdas nem estragos, assegurando-lhes escoamento regular e protegendo-os contra os especuladores nas épocas de abundância. Que têm feito êsses armazens?

A solução da armazenagem é intuitiva. Por meio dela forma-se em todos os países organizados a reserva necessária ao consumo das povoações, quando se não quer que estas, à maneira da cigarra de La Fontaine, sejam convidadas a dançar.

A solução, bastante simples e autorizada pela experiência, fôra, aliás, sugerida no conselho consultivo da Mobilização Econômica, um ano e meio antes. Não alcançara no entanto o mínimo entusiasmo entre os responsáveis pela administração financeira. A idéia de gastar em construções, seduzindo-os embora quando levantaram para seu uso um palácio, deixou-os apavorados com a despesa.

Mas essa despesa era necessária, era mesmo inadiável; não podia sofrer o mínimo atraso. Deliberada embora com atraso pelo ministro da Agricultura, houve tempo de sobra até agora para dela recolhermos os benefícios. Quais foram êsses benefícios?

O plano estabelecido abrangia a instalação de depósitos e silos para grãos e sementes, feita por particulares, organizações cooperativas e associações rurais, bem como pelas chamadas entidades paraestatais. O Estado garantir-lhes-ia um prêmio igual a 20% do valor das inversões, o financiamento na proporção de 80%, a juros de 7% e prazo de dez anos e a faculdade da prática da warrantagem.

Várias são as causas do perecimento entre nós da vida rural. Aponta-se com frequência a evasão dos empregados para atividades mais remuneradoras. Êsse facto é indiscutível, e nem podemos conter o fenômeno, sendo próprio do homem querer sempre melhorar o padrão de sua existência. Cumpre entretanto reconhecer que o dono da terra, ou o chefe da exploração agrícola, trabalhador em muitos casos, padece do mesmo anseio de abandonar o campo. Agindo sozinho, isolado na fazenda, sofre com a especulação dos intermediários tanto quanto os consumidores a quem os produtos chegam por elevado preço. Uma rêde de armazens, além de sua vantagem específica, de aparelho técnico destinado à conservação e à distribuição dos gêneros, apresenta a conveniência de vincular às instituições de crédito o trabalho rural, escudando-o com sua estrutura.

De muitos financiamentos concedidos à lavoura se têm conhecido entre nós os maus resultados exatamente por alcançarem a produção quando esta, entregue aos primeiros compradores, não mais pertence ao produtor. É, pois, de verdadeira índole social o benefício a colher do processo de ensilagem, porque nêle se integra o explorador da terra, obtendo êste o meio de resistir à entrega das safras por maus preços, de modo a manter a confiança e o entusiasmo para fundar a safra nova.

Caberia nêste ensejo insistir sôbre os ônus fiscais impostos ao trabalho agrícola. Em nenhuma classe de contribuintes êles pesam com tanto efeito nocivo quanto na dos lavradores. Deveremos acrescentar mais esta às causas da penúria existente nos campos, sendo ela por conseguinte a razão também da fome existente nas cidades.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CREDITO À COLONISAÇÃO

GYL SEÁRA

Entre os ramos do crédito rural, de garantia real, mais susceptíveis de prestarem serviços relevantes à nacionalidade brasileira, se impõe prover ao concernente ao povoamento do solo pátrio e sua cultura por meio da colonização mista das nossas glebas, aproveitado, por tal, escolhido elemento humano, entre os povos que as consequências políticas e econômicas da última guerra européia força à emigrarem. Referimo-nos aos que elas obrigam à buscar, em países novos e de pouca densidade demográfica, nos quais se possam radicar, onde possam refazer lares, ao abrigo da perseguição de regimes políticos de opressão aos direitos, que eles e seus ancestrais tiveram, secularmente, como inseparáveis das humanas liberdades e em cujo seio o homem é livre e deseja assim continuar a viver.

Tal crédito é de espécie nova e de instituição urgente, a fim de lhe aproveitarmos a oportunidade da prática em condições mais favoráveis, tendo em consideração uma série de circunstâncias reunidas. Seus efeitos corresponderão à uma espécie de transfusão de sangue novo, em nossa raça à fortalecer, envolvendo o caso vitais interesses nacionais, de ordem política, econômica, educativa, militar, sanitária, etc.

Até mesmo, em derredor das nossas maiores cidades, como a própria capital do país, existem vastas áreas incultas, formadas de terras ubérrimas, como as da chamada Baixada Fluminense, ao passo que nos faltam, até os produtos mais indispensáveis à alimentação do nosso povo, na qual o legume mais vulgar é caro e só ao alcance de gente abastada.

Cereais, leguminosas, tubérculos, até a trivial abóbora, e o tomate, estão por preços, que só explicam a insignificância do volume de sua produção. Há, pois, que produzirmos alimentos vegetais, como animais. Para isso precisamos de mão de obra rural, que substitua a massa considerável dela, absorvida pelas nossas aglomerações urbanas, em detrimento do campo e benefício de outras atividades, cujo ritmo, por sua vez, há que não ser comprimido em excesso e, sobretudo, bruscamente.

Sucede, porém, que as atividades agrícolas não se improvisam da noite para o dia e sim demandam de articulação prévia, que parte do loteamento inicial das terras para chegar à instalação final do colono nelas, depois de providas de habitação e de instrumentos agrícolas, bem assim, posteriormente, o provimento de sementes e de alguns animais domésticos.

A seguir, ainda, decorrem de seis a doze meses, até às primeiras colheitas, conforme a espécie das culturas, desde a hortícola e de cereais, menos demoradas, até a dos tubérculos, que são anuais, ou, mesmo, demandam dezoito meses para alcançarem produção, como sucede à cana de açucar e certos tubérculos, como a mandioca. E, durante esses períodos de entre-safra, há que subsistir o lavrador.

Ora, existem na Europa milhões de camponeses, tradicionalmente, afeitos ao amanho da terra e cujos braços se nos oferecem para nos ajudarem a resolver o nosso problema máximo, — o *do crescimento da nossa produção agro-pecuária*, aproveitadas as nossas glebas ainda incultas ou que o êxodo do nosso homem do campo tornou desertas, ou, ainda, cuja exploração se tornou reduzida à falta de braços.

Nesta última hipótese, com especialidade, o imigrante estrangeiro fornecerá o braço deficiente, naquela outra, haverá que provê-lo dos meios de produzir por conta própria. Na primeira, sua instalação será imediata: assim o rendimento do seu trabalho, como assalariado do dono da terra. Na segunda, haverá que lhe ser proporcionado crédito, assistência técnica e sanitária, ensino aos filhos e conveniente distribuição por entre agricultores nacionais, a fim de nos assegurarmos da nacionalização da respectiva prole.

Tudo isso demanda, além desse crédito, etc., de atenção e de gastos por parte do Poder Público, que nos limitamos a referir, de vez que transcendem o nosso objetivo, limitado, que é, ao crédito especializado para esse fim e cuja prática *poderia conjugar capitais privados aos do Estado Federal*, como aos dos Estados Federados e, até mesmo, estrangeiros, uma vez assegurados de garantias de êxito.

Será o caso da formação de institutos privados, de crédito, destinados ao financiamento à longo prazo, — 15 a 20 anos, — dessa colonização, agrupados, todos eles, em torno de um grande *"Banco Nacional de Crédito à Colonisação"*, este a formar no sistema bancário projetado e beneficiar, tal qual os demais, de assistência do Banco Central do Brasil, através de empréstimos garantidos pela caução de letras hipotecárias de tipo comum, emitidas sôbre os financiamentos consentidos aos colonos.

O sistema seria assaz simples. Ao chegar o colono, *de quem só se exigiria que trouxesse consigo recursos para se manter até a primeira colheita*, receberia o lote de terras que lhe fosse destinado, com casa, instalação, instrumentos agrícolas, sementes e alguns animais de criação.

Tudo lhe seria fornecido a crédito, pagável naqueles prazos, cujas prestações de juros, referentes ao primeiro ano, seriam acrescentadas ao capital da dívida e como tal consideradas, fixado o respectivo montante global no exato valor das terras lotadas, benfeitorias, etc., aumentado de, suponhamos, 50%, para remuneração dos institutos financiadores, e perdas supervenientes, o que nada teria de excessivo, no concernente ao devedor, dada a progressiva valorização da terra, e proporcionaria remuneração razoável a tais entidades, uma vez certo que não se lh'a poderia retirar de diferença, entre o juro cobrado e o pago pelas letras hipotecárias, face à necessidade de proporcionar juros módicos aos colonos adquirentes dessas propriedades agrárias, a fim de propiciar-lhes bem estar de vida, que os radicasse ao solo.

Tais organizações de crédito adquiririam grandes áreas de terras incultas, à princípio, de preferência, mais próximas dos grandes centros de consumo, socorrendo-se, para esse fim, de legislação especial, reguladora da desapropriação respectiva, *à preço justo*. Divididas em lotes, proveriam estes do quanto lhe fosse preciso para os tornar áptos a imediata exploração respectiva, pelo colono e sua família.

Efetuada a sementeira e até a colheita, poderia ser aproveitado o trabalho assalariado do colono pelos agricultores das redondezas, como, também, para a formação de novos lotes e suas instalações, na mesma colônia, assim a se desenvolverem, progressivamente, com o próprio trabalho dos seus primeiros ocupantes.

Quanto possível seriam concedidos lotes intercalados, entre cases outros, a brasileiros que os quizessem explorar, pessoalmente, ou não, favorecendo-se, por essa forma, a mistura do elemento nacional com o alienígena; isto de um lado. Do outro, se facultaria ao habitante das cidades a posse de sítio ou granja de onde pudesse tirar parte da sua subsistência e, assim, recursos de vida suplementares, como sucede de alhures, notadamente em São Paulo, onde numerosos são os indivíduos das classes médias e mesmo abaixo destas, a possuirem seus "retiros" para o *week-end*, a um só tempo recreativos e produtores de frutas, hortaliças, aves e criações miudas, que fazem daquela capital centro bem provido de tais alimentos.

Tôdas essas circunstâncias, entre si conjugadas, *mas, abstendo-se o fisco de taxar essas propriedades, durante um quinquênio ou mais*, e assegurado o transporte à respectiva produção, manteriam estável e elevado o valor das mesmas, concorrendo *para a liquidez dos créditos sôbre elas assentassem*. Reflexamente, sustentariam as cotações, em Bolsa, das letras hipotecárias emitidas sôbre essas propriedades, *erigindo-as em papel de primeira classe*, para inversão de capital das mais variadas origens.

Nas linhas que precedem está, em síntese, sugestão de modalidade de crédito à não ser esquecida na reforma bancária em preparo, por corresponder a uma das maiores alavancas utilizáveis, neste momento de fácil aproveitamento da imigração de bons elementos estrangeiros, para solução do nosso problema econômico mais premente, — o que interessa o crescimento da nossa produção agro-pecuária —, inseparável do próprio desenvolvimento do país, como nação soberana, por sua independência política e econômica, entre as maiores e mais poderosas da Terra.

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES NORTE AMERICANAS

Washington, (USIS) — As exportações norte-americanas estão aumentando gradativamente, de acôrdo com as ultimas estatisticas. As exportações feitas em janeiro aumentaram para 1.107.000.000 de dolares; em dezembro, o total foi de 1.096.000.000 dólares. Em outubro de 1946, registou-se o mais baixo total, que foi de 537.000.000 de dólares.

As estatisticas acerca das exportações, em janeiro, registram o mais alto valor em dolar de qualquer mês, desde novembro de 1944, à excepção de maio de 1945, quando o total foi de 1.136.000.000 de dólares.

As exportações comerciais, que compreendem toda classe de exportação, excepto os embarques de acôrdo com os programas da UNRRA e da Lei de Emprestimo e Arrendamento, montaram a um total de 1.043.000.000 de dólares, em janeiro, em comparação com o total de 1.024.000.000 de dólares em dezembro e o total mais baixo verificado durante a guerra, pouco menos de 200.000.000 de dólares, nos primeiros meses de 1943. As exportações da UNRRA declinaram ligeiramente de 55.300.000 de dólares verificado em dezembro para 54.700.000 em janeiro. Os embarques de acôrdo com o programa de Emprestimo e Arrendamento montaram a um total de 8.400.000 dólares em janeiro, representando um pequeno acrescimo sôbre o total de dezembro, que foi de 6.200.000 dólares.

As importações gerais, em janeiro, diminuiram ligeiramente para um valor de 533.000.000 de dólares, do total mais elevado de após guerra de 536.000.000, em dezembro. As importações para consumo, entretanto, aumentaram substancialmente para novo total de 537.000.000 de dólares, em resultado de fumo dos armazens e depósitos do à retirada de grandes partidas durante o mês de janeiro.

SOCIAIS

O fim da Dalila

Em 1928, "O Malho" promoveu a eleição do principe dos prosadores brasileiros. Antonio e Oswaldo de Souza e Silva, os dois irmãos diretores da revista, deram à iniciativa um caráter de absoluta seriedade, servindo-a com inteligência e distinção. Fiz parte da comissão julgadora, sendo Coelho Neto o mais votado. Para proclamá-lo, realisou-se uma bela festa literária no Instituto de Música, a que o romancista compareceu com a sua família. Eu fui o orador incumbido de saudá-lo, o que me honrou. Neto, depois da consagração, contou-me coisas interessantes. Eram reminiscências, lembranças dos homens de letras de sua mocidade, ao tempo em que clamava no enrêdo e na maneira de escrever "A Conquista".

— Como você sabe — disia-me ele — as idéias novas, em arte ou literatura, vêm sempre de fora. A minha geração começou cansada do Romantismo. O Brasil precipitava-se na desordem militar e era esta que lhe traria a abolição, a federação e a república. Um rapaz descabelado e talentoso, que se chamava Arthur de Oliveira, chegado de Paris onde convivera com Leconte de Lisle, Sully Prudhomme, Coppée, Banville, Gauthier, com o grupo, enfim, da "Revue Blanche", trouxe-nos as inovações do Parnasianismo. O caso pode ser melhor compreendido em o "Anel de Polycrates" do nosso Machado de Assis. Isso, creio eu, em 1879 ou 1880. Em 1889 ou 1890, resolvemos acabar com a poesia chorona e deslambida, que ainda subsistia na decadência, graças aos dois Luizes, o Guimarães e o Delphino, os derradeiros abencerragens de uma época extinta. "Versos espaçados e marmóreos!" bradava Bilac. "Versos impassiveis!" insistia Alberto de Oliveira. Na prosa, Aluizio Azevedo andava fanatisado por Zola. Como acontece sempre em tôdas as conspirações, os sentimentos e as atitudes mais desencontradas ajustavam-se para dar cabo dos espéctros românticos.

Acendeu o cigarro, soprou a fumaça e ilustrou a narrativa:

— Uma vez, fomos todos, Guimarães Passos à frente, convidados para um sarau burguês em São Cristovão. Comparecemos. Não conheciamos os donos da casa. As suas filhas, porém, moças gentis e educadas, gostavam de ver e ouvir a literatura rebelde. Dava-se um baile de classe. Bilac, convocado para recitar ao piano, como de praxe nesses tempos, aquiesceu. Marchou solene até junto do Pleyel, onde já se havia abancado aquela que o acompanharia ao som da "Dalila". "Dispenso o obséquio, observou Bilac. Os meus poemas têm música própria. Nada de piano." Foi um sucesso. O poeta declamou com a majestade que lhe era peculiar. Aplaudido, repetiu. Outra rajada de palmas. E empertigado, medido e correto, ele acabou triunfando no salão alvoroçado. Nuunca mais, nos saraus que eu e os meus camaradas frequentávamos, se ousou recitar com acompanhamento ao piano. Foi nessa noite memorável, se me não engano, que se estrangulou a "Dalila".

— Só a "Dalila"? perguntei, cheio de curiosidade.

— Não, resumiu o romancista. "Matamos" também o barão de Paranapiacaba, cuja velhice não o impedia de declamar, encasacado e solene, à moda de um século atrás, e que daí por diante se eclipsou.

Neto sorria. Percebia-se que, no intimo, também já agora encanecido, ele se arrependia da crueldade com que a sua geração destruira o titular setuagenário, cuja versalhada podia não ser estimada, mas cuja dignidade era geralmente considerada e respeitada...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

AVANT MARCONI

Quando Marconi, inspirado,
Por artes de alta magia
Fez sua grande invenção,
O amor já tinha inventado
A radiotelefonia
Dos olhos ao coração.

Bastos Tigre

— Machado de Assis deixou-nos o legado da resignação, a virtude suprema da tolerância. Tolerância que, em certos momentos, deverá ser apenas uma pausa para a meditação, mas, na grandeza e na confusão da vida moderna, um índice de elevada sabedoria.

BEZERRA DE FREITAS — *Forma e expressão no romance brasileiro.*

O PRECEITO DO DIA

Proteção do ouvido — Certos ruidos (como os que se produzem nas oficinas e fabricas, ferrarias, marcenarias, etc.), podem prejudicar seriamente a audição. Quando não se protegem os ouvidos, vão com o tempo surgindo alterações da capacidade auditiva, que, às vezes, terminam em surdez. — *Tendo que permanecer em lugares onde haja ruidos continuos, procure protejer o ouvido com tampões de algodão ou aparelhos especiais aconselhados pelos tecnicos de higiene.* SNES.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Alberto de Almeida Correia, depositario do Juizo Federal.

DATAS INTIMAS

Completa amanhã três anos a menina Livia Maria, filha do casal Jairo Duarte Nunes-Gilda Duarte Nunes e neta do almirante Pedro Duarte Nunes.

— Fez anos no dia 19 do corrente a menina Maria Alice, filha do casal Manoel Floriano Barreto e d. Alice Marinho Barreto.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do general José Pessôa vão prestar-lhe amanhã, uma homenagem oferecendo-lhe um jantar.

CONFERENCIAS

Sr. Deolindo Amorim — Na Sociedade Brasileira de Filosofia realizará o sr. Deolindo Amorim, quinta-feira proxima, às 17 horas, uma conferencia intitulada "Considerações sobre o humanismo".

VIAJANTES

Chegou sabado a esta capital, o sr. Jore Patterson, diretor de vendas da Parker Pen Company, dos Estados Unidos, que vem tratar de assuntos comerciais com os distribuidores da Parker no Brasil, srs. Costa, Portela & Cia.

General Góes Monteiro — De Santos, onde desembarcara, procedente de Montevidéu, após representar durante longo tempo o nosso país, como membro do Comité de Defesa Politica do Continente, regressou ontem, o general Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra e senador eleito pelo Estado de Alagoas. Ao seu desembarque, às 9,30 horas, na Estação D. Pedro II, estiveram presentes o comandante Raul Reis, representante do presidente da Republica; o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; e outras autoridades militares e civis.

— Partiram ontem para Nova York, os capitães de corveta Waldeck Lisboa Vampré e José Paulo de Albuquerque Guillobel.

— Com destino a Lisbôa seguiram ontem, o professor Serafim Silva Neto e a escritora Candida Ivete.

— Regressaram ontem de Roma o reporter David Nasser e o fotografo Jean Manzon.

— Para Buenos Aires passou procedente de Nova York, o jornalista argentino José W. Augusti.

— Procedente de Porto Alegre, chegou o sr. João Antonio Pessil, que viajará amanhã com destino a Beirut.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, amanhã, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: deliberações sobre o estudo do projeto de reforma dos estatutos.

Academia Brasileira de Medicina Militar — Reune-se amanhã, às 21 horas, na rua Moncorvo Filho, 20, sob a presidencia do general dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: Considerações em torno da cirurgia do baço (com apresentação de casos), academico dr. Godofredo da Costa Freitas, e Metabolismo do salicilato de sodio, academico dr. Gerardo Majela Bijos. A entrada é franca.

FALECIMENTOS

Faleceu em Natal o sr. Fortunato Aranha, considerado o mais velho comerciante daquela cidade. Morreu com 84 anos, tendo ali iniciado suas atividades com 14 anos. Entre os seus filhos cantam-se os srs. Cicero Aranha, advogado e Vitor Hugo Aranha, jornalista.

— Faleceu ontem o sr. Otto Lachenmaier. Seu enterro sairá hoje, às 17 horas, da capela de Real Grandeza, para o cemiterio de S. João Batista.

ENTERRAMENTOS

Adalbrum Corrêa Pinto — Hoje, às 17 horas, da capela principal do cemiterio S. João Batista sairá para o mesmo cemiterio o enterro de nosso antigo companheiro Adalbrum Corrêa Pinto, falecido em Buenos Aires, onde exercia as funções de secretario da embaixada brasileira. Muitas têm sido as demonstrações de pesar endereçadas à familia de Adalbrum Pinto, cuja morte causou profundo pesar ao nosso meio diplomatico e à nossa sociedade, onde o extinto contava numerosos amigos, mercê de seu espirito coordialissimo e infinita bondade.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

22 DE ABRIL

1686 — Posse do governador João Furtado de Mendonça. Sucedido por Dão Francisco Naper de Lencastre, a 29 de junho de 1689.

1808 — Criação da Mesa do Desembargo do Paço e da Mesa da Consciência e Ordens, ambas com seus funcionários próprios.

1821 — Decreto investindo o Principe Dão Pedro no caráter de Regente do Reino do Brasil, quando ausente Dão João VI.

1821 — Importante decreto por meio do qual se pode avaliar a política de avanços e recuos perfilhada por Dão João VI: — "Subindo ontem à minha real presença uma representação, dizendo-se ser do povo, por meio de uma deputação formada dos eleitores das paróquias, a qual me assegurava que o povo exigia, para minha felicidade e dêle, que eu determinasse que, de ontem de diante este meu reino do Brasil fôsse regido pela constituição espanhola: Houve então por bem decretar, que essa constituição regesse até à chegada da constituição, que sábia e sossegadamente estão fazendo as côrtes convocadas na minha muito nobre e leal cidade de Lisboa. Observando-se, porém, hoje, que esta representação era mandada fazer por homens mal intencionados, e que queriam a anarquia, e vendo que o meu povo se conservava, como eu lhe agradeço, fiel ao juramento, que eu com êle de comum acôrdo prestámos na praça do Rocio no dia 26 de fevereiro do presente ano; Hei por bem determinar, decretar e declarar por nulo todo o ato feito ontem; e que o govêrno, que fica até à chegada da constituição portuguesa, seja da forma que determina o outro decreto e instruções que mando publicar com a mesma data dêste, e que meu filho e principe real a há de cumprir, e sustentar até chegar a mencionada constituição portuguesa."

1827 — Fundação da Sociedade São Lucas, iniciativa do pintor Francisco Pedro do Amaral, reunindo artistas brasileiros e estrangeiros aqui residentes.

1838 — Eleição regencial (eleito Pedro de Araujo Lima, futuro marquês de Olinda).

1853 — Nomeação do Chefe de Policia (interino) Alexandre J. de Siqueira.

ROBERTO MACEDO

GRASSA A BOUBA EM TINGUA

Fortaleza, 21 (Asp.) — Noticias chegadas do municipio de Tinguá adiantam que está grassando ali o surto da bouba.

O Departamento de Saude já tomou conhecimento do facto, tendo criado ali um posto de tratamento, para combater a terrivel molestia.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

..Realizam-se hoje as seguintes provas:

Materiais de Construção as 14 horas. Prova escrita e oral de exame vago, 2.ª epoca para os alunos Luiz Reininger, Felix A. Soerensen e Paulo Teixeira. Quimica Tecnologica as 14 horas Prova escrita de exame vago, 2.ª epoca, para: Carlos Frederico de Gusmão Murat, Urbano Ferro Costa, A mesma hora Geral de Vago 2.ª chamada para: Ivo de Magalhães, Aurea Riedlinger, Nadyr Lisboa Solher, José S. de Carvalho e oral de 2.ª epoca para: Romeu Cherques. Quimica as 9 horas prova escrita de exame vago 2.ª epoca para: Romeu Cherques e Adolpho Cardmann 2.ª chamada. Geologia economica as 17 horas, 2.ª chamada da prova escrita de exame vago 2.ª epoca para os seguintes alunos: Benar de Barros Correia Cesar Nildo Gondim Panpiona, Daniel Hertz, Fernando Silva Santos de Souza, José Pedroso da Silveira, João Batista de Freitas Mourão e Samuel Sloaman.

Fisica às 8 horas, 2ª. chamada de prova oral de exame vago de 2.ª epoca par os alunos: Alfredo Bittencourt Costa, Fencion Cunha Koslovlaki, Fernando Pernambuco e Maria dos Anjos Cid Lopes.

..Novo Concurso de Habilitação — As provas serão realizadas no seguinte horario — Desenho prova grafica elimitario hoje, às 8 horas no Edificio da Escola Nacional de Eengenharia.

As provas orais serão iniciadas no dia 25 do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Novo concurso de habilitação — Terá lugar hoje às 15 horas a prova escrita de Português á qual deverão comparecer todos os candidatos inscritos. Os examinandos serão divididos em duas turmas; de acordo com a orden de inscrição. Sala 1 — candidatos ns. 1 a 25, sala 2 — candidatos de ns 26 em diante. Não haverá 2.ª chamada e não serão admitidos os candodatos que chegarem apos a hora marcada para o inicio da prova. Todos os examinandos deverão trazer caneta-tinteiro ou lapis-tinta. Ficam os candidatos prevenidos de que: a) as provas não serão assinadas sendo atribuida a nota 0 (zero) a que estiver assinada ou com sinais que permitam identificação; b) os candidatos devem encher o talão destacavel; c) não e necessario copiar as questões bastando indicar o numero correspondente a cada uma antes das respostas. d) e absolutamente vedada a consulta a apontamentos ou compendios, exceto em Latim, onde será permitido o uso de dicionario; e) os candidatos não podem comunicar-se entre se ou com os membros da comissão; f) os envelopes so devem ser abertos depois da distribuição a todos os candidatos e quando o presidente da comissão determinar; g) nanhum candidato deverá retirar-se dada sala antes de ter assinado a lista de entrega; h) é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e não será permitida a entrada na sala das provas aos candidatos munido de livros pastas, apontamentos.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de docencia livre — Comunica-se aos interessados que o concurso para docencia livre da cadeira de Higiene e Odontologia legal obedecerá a horario abaixo — hoje, prova escrita às 9 horas: dias 24, prova pratica, as 9 horas; dia, 28 sorteio do ponto, as 11 horas; dia, 29 prova didatica, as 11 horas e leitura da prova escrita. No dia 2 de maio.

Defesa de tese e julgamento final as 9 horas.

NOTICIARIO

Tomou posse o novo reitor da Universidade de São Paulo — São Paulo, 20 — (Asp) — Tomou posse do cargo de reitor da Universidade de São Paulo, o professor Lineu Freitas, lente da Faculdade de Farmacia e Odontologia, recentemente designado pelo governador Ademar de Barros para àquele alto posto.

JUROS DE APOLICES E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Recebem-se facilmente sem perda de tempo na Secção Bancaria do Centro Loterico — Travessa do Ouvidor 9 (10726

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 3ª FEIRA

ALMOÇO:
Ovos no Béchamel
Miolos com manteiga
Doce de pobre

JANTAR:
Sopa de abobora
Frango com ervilhas
Bolinhos recheados

ALMOÇO:

Ovos no Béchamel

Unte forminhas de pirex, deite um ovo em cada uma, tempere com sal, cubra com molho Bechemel e leve ao forno.

Miolos com manteiga

Limpe os miolos e deite-os na água para retirar todo o sangue.

Cozinhe-os com temperos, isto é, sal pimenta e salsa.

Ponha em fôrma de corôa numa travessa e deite por cima 100 grs. de manteiga queimada bem preta, e salsa picada.

Doce de pobre

Prepare um creme de maizena comum. Misture-o depois de morno com creme Chantilly, cubra com as claras em neve, batidas com açucar, polvilhe com açucar de baunilha e leve ao forno quente.

JANTAR:

Sopa de abobora

Prepare caldo de carne e cozinhe nele, abobora picada e depois desta cozida, passe pela peneira.

Junte agrião picado e 1 colher de manteiga e sirva.

Frango com ervilhas

Corte o frango em pedaços e refogue-o com cebola, paio e 1 colher de banha.

Estando louro, junte agua, sal, pimenta e salsa. Deixe cozinhar .Uma vez macio, adicione as ervilhas, salsa e deixe cozinhar lentamente até diminuir o caldo.

Bolinhos recheados

Amasse bem 2 gemas, 2 colheres de nata, 250 grs. de farinha, 100 grs. de aucar, 1 boa colher de manteiga.

Prepare uma massa, estenda-a fina coloque na metade da massa qualquer recheio, cubra com a outra metade da mesma, corte em quadradinhos e leve ao forno.

Sirva com creme de manteiga por cima.

ATOS RELIGIOSOS

Elisa Lynch de Albuquerque Mello

(FALECIMENTO)

Othon, L. Bezerra de Mello, senhora, filhos e irmãos, José Aristides de Albuquerque Mello, Dr. Afonso de Albuquerque Silva e senhora, Eurico Lynch de Albuquerque Mello e familia, Dr. Afonso Arthur de Albuquerque Mello e familia e Manoel Mavignier de Noronha e senhora comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã, cunhada, tia, mãe, sogra e avó ELISA LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO ocorrido ontem ás 21 horas, e convidam-os para o enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, no Cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da Rua Conde de Irajá, n.º 51. (N 30051)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

(MISSA DE 30.º DIA)

Mirandolina Queiroz Lacerda de Menezes e seus filhos, João Pessoa de Queiroz e senhora, Dr. Augusto Otaviano de Souza Neto e senhora, Dr. Jorge Dantas Bastos, senhora e filhos, Romeu Valente de Queiroz, senhora e filha, Juvina Valente Pessoa de Queiroz, Joaquim Batista Gouveia, senhora e filhos, sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e missa de 7.º dia do seu inesquecivel esposo, pai, genro, cunhado, tio e primo, DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigésimo dia que mandam rezar hoje, terça-feira, 22, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mor e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (30680)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, seus auxiliares e operários, sensibilizados áqueles que compareceram aos funerais e missa de 7.º dia do seu inesquecivel Diretor-Presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida-os novamente, e de um modo geral a todos os seus amigos, para assistirem a missa de trigésimo dia que será celebrada hoje, terça-feira, 22, ás 11 horas, na igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (30680)

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

(MISSA DE 30.º DIA)

As Diretorias da S. A. Imoveis Perseverança e do Banco de Crédito Movel e seus auxiliares, sensibilizados a todos os que compareceram aos funerais e missa de 7.º dia do seu inesquecivel Diretor-Presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida-os novamente para assistirem a missa de trigésimo dia que será celebrada hoje, terça-feira, 22, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, e desde já agradecem a presença a esse ato de piedade cristã. (30680)

JEANNE AUGUSTINE MARIE PETIS

(MISSA DE 7.º DIA)

JEAN LOUIS PETIS, JOSE' MANOEL FERNANDES e Esposa, ROBERTO PETIS FERNANDES e Familia, e demais parentes, agradecem a todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e bisavó JEANNE, e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 23, quarta-feira, ás 10,30 horas.

JEANNE AUGUSTINE MARIE PETIS

(MISSA DE 7.º DIA)

OS SOCIOS DA CASA ERITIS, agradecem a todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de Dona JEANNE, esposa de seu digno sócio Jean Louis Petis, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, dia 23, quarta-feira, ás 10,30 horas. (N 30048)

PHILOMENA MENEZES DE MIRANDA

(PHILÓ)

Francisca Menezes de Azevedo, Augusto Frederico Schmidt e senhora, Dr. Luiz Nabuco, senhora e filho, Anita Schmidt, Serafim Braga Filho e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário, que, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel e idolatrada tia e irmã PHILÓ, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 10,30 minutos, no altar-mor da igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), pelo que, antecipadamente, penhorados agradecem. (14987)

OTTO LACHENMAIER

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem, á tarde, e avisa que o enterro será efetuado hoje, ás 17 horas, no Cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Capela Real Grandeza.

OTTO LACHENMAIER

Dr. José Brant e familia comunicam o falecimento de seu sócio e amigo OTTO LACHENMAIER ocorrido ontem e convidam para o enterro, hoje, ás 17 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista. (N 30050)

Adalbrum Corrêa Pinto

(FALECIDO EM BUENOS AIRES)

Vera de Pimentel Brandão Corrêa Pinto (ausente) e a familia Pimentel Brandão, comunicam aos demais parentes e amigos, que tendo chegado a esta capital o corpo do seu inesquecivel ADALBRUM, será o mesmo dado á sepultura hoje, terça-feira, 22, convidando a todos para acompanhar o enterro que se realizará ás 17 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de S. João Batista. Antecipadamente agradecem. (30049)

Desembargador Athayde Parreiras

(1.º ANIVERSARIO)

Maria Urema de Medeiros Correa Parreiras, filhos e demais parentes do saudoso ATHAYDE farão celebrar missa de ano, por sua bonissima alma ás 9,30 horas, amanhã, quarta-feira, dia 23, no altar-mor da Catedral de Niterói, para o que convidam os amigos do inesquecivel extinto agradecendo sinceramente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (2215)

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM 3.ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

D. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE

Ex-Irmão Comissário

De ordem do Carissimo Irmão Prior, convido os nossos Irmãos, a Exma. Familia, o Exmo. e Revmo. Clero, Ordens Terceiras e Irmandades e amigos do nosso saudoso Irmão Comissário S. Excia. Revma. o Sr. Bispo D. JOAQUIM MAMEDE, para assistirem ás solenes exéquias de 30.º dia que a Administração manda celebrar, na Igreja da Ordem, hoje, terça-feira 22 do corrente, ás 10 horas.

Secretaria da Ordem, 19 de Abril de 1947. — *José Pinto de Carvalho Osório* — Secretário. (N 30130)

CARLOS VIEIRA ZAMITH

(Chefe de Secção Aposentado do Ministério da Agricultura)

Oswaldo Cotrim Zamith e Familia, Waldemar Cotrim Zamith e Familia, Oswaldina Zamith Guimarães e Familia, Eulina Cotrim Zamith, Isa Cotrim Zamith, Dr. Julio Vieira Zamith e Familia, Dr. Alvaro Zambith e Familia, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio CARLOS VIEIRA ZAMITH e convidam para o seu enterramento, que sairá, hoje, 22, ás 16 horas da Capela Santa Teresinha á Praça da Republica, para o Cemitério São Francisco Xavier.

MAJOR DR. AFONSO GOMES

Sua familia convida para a missa de 30º dia que será rezada dia 23 do corrente ás dez horas na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, na Rua do Rosário. Agradece desde já aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (3038)

ANTONIO DA SILVA DANTAS

Missa de 30º DIA

Adelia de Almeida Dantas, filhos, genro, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, vêm por este, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 30º dia, que farão celebrar no dia 25 (6a. feira) ás 9 horas na Igreja do Coração de Maria no Meier.

Antecipadamente agradecem.

CAFÉ

NOVA YORK, 21

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Maio	N/c.	11,25
Julho	N/c.	11,30
Setembro	N/c.	11,40
Dezembro	N/c.	11,50
Março	N/c.	N/c
Vendas	Nada	Nada

Na abertura mercado calmo e inalterado; no fechamento calmo, estavel, com alta de 10 pontos.

Vida Comercial

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

Abertura e fechamento

Londres á Nova York á vista	4,02,75	4,03,26
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	N/c.
Bruxelas á vista por £ (Fr.)	175,50	175,75
Montevidéu á vista por £ (P.)	7,18	7,30
Copenhague á vista por £ (Kr.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,88	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,50
B. Aires, cabo por P.	24,80
Montreal, cabo por P.	91,45
França, cabo por Fr.	0,84,16
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica cabo por F.	2,28,87
Montevidéu, cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,48
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/c.

MONTEVIDEU, 21.

As 11,35 horas:

Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,80

BUENOS AIRES, 21.

As 11,35 horas:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	16,53
Taxa de venda (P.)	16,78

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	408,75
Taxa de venda (P.)	403,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

Federais:

Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5 %	[illegible]
Novo Funding, 1914	99,00
Conversão 1910, 4 %	49,10,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	[illegible]
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % nacionalização	48,0,0
Rio de Janeiro 1927 7%	48,0,0
Bahia, 1928 5 %	48,0,0
Pará 5 %	[illegible]

Observações — As cotações dos titulos na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na função de 50 %, os de 1888, 1907, 1908, 1913 e de 1889, 1910, 1927 e 1931, base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	110,10,0
Bank of London & South America Ltd.	9,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd. preferenciais	12,3
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	12,3
Cables & Wireless Ltd. ordinário	180,0,0
Imperial Chemical Industries Ltd. Ord.	2,8,1
Leopoldina Railway 6% Ltda.	92,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mills e Granaries	1,5,0
Lloyd's Bank Ltd ("A")	3,5,0
Rio de Janeiro City	[illegible]
Canadian Eagle Oil	[illegible]
S. Paulo Railway	[illegible]
Shel Transport Trading	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	[illegible]

"Titulos estrangeiros: Consols" 2 1/2 % [illegible]

Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 %, 1927-47 [illegible]

ALGODÃO

NOVA YORK, 21

American "Futures", para entrega em:

	Aber	Int	Fech
Maio, 1947	35,90	35,86	36,25
Julho, 1947	33,90	33,93	34,04
Outubro, 1947	29,95	29,94	29,70
Dezembro, 1947	29,05	29,01	28,75
Março, 1948	28,45	N/c.	28,30
Maio, 1948		N/c.	27,83
A. M. Uplands	—	—	36,85

ABERTURA — Mercado irregular firme, com alta de 13 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 28 pontos.

FECHAMENTO — Mercado irregular com alta de 8 a 65 e baixa de 8 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	25,00
Em julho	N/c.	23,90
Em setembro	23,50	23,00
Em dezembro	22,20	22,60
Em dezembro	21,05	21,10
Vendas		4,000

EDITAIS

Prefeitura de Belo Horizonte

SERVIÇO LEGAL

Concorrência Pública n.º 1

Para licenciamento do Serviço de auto-ônibus na Capital

De ordem do Sr. Prefeito, acha-se aberta a presente concorrência pública para o licenciamento do serviço de auto-ônibus das linhas abaixo relacionadas, nas seguintes condições:

I) — As propostas em duas vias, deverão ser escritas em lingua vernácula, sem emendas nem rasuras e serão entregues ao Protocolo Geral da Prefeitura até ás 15 horas do dia 16 de Maio do corrente ano.

II) — As propostas e os documentos exigidos serão apresentados separadamente, em dois envelopes fechados, numa sobrecarta, todos com sobrescrito indicando o objeto de que tratam e o nome do concorrente.

III) — Num envelope serão apresentados os seguintes documentos:

a) talão do depósito nos cofres municipais, em moeda corrente ou em apolices municipais, estaduais ou federais, em garantia da proposta, da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para cada linha;

b) certidões de quitação com os cofres públicos municipais, estaduais e federais, inclusive a do Impôsto sôbre a renda;

c) certidão de quitação a que se refere o art. 362, parágrafo 1º, da Consolidação das Leis do Trabalho, a ser fornecida pela 18ª Delegacia Regional do Trabalho;

d) certidão de quitação com o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transporte e Carga;

e) atestados que provem a capacidade financeira e comercial do concorrente para se desobrigar da exploração do serviço proposto.

IV) — Noutro envelope será apresentada a proposta para a exploração do serviço, declarando expressamente:

a) — o preço das passagens, por secções, tendo a primeira a extensão de 3.500 metros e as subsequentes, 2.500 metros;

b) inteira submissão aos regulamentos de transito e de transporte coletivo, em vigor, e aos que vierem a ser expedidos;

c) submissão aos regulamentos em vigor, para construção dos ônibus;

d) número, capacidade e frequência dos ônibus de cada linha, ao ser iniciado o serviço;

e) prazo para pôr em tráfego os carros de cada bloco, a contar da data da assinatura do contrato.

V) — O prazo de duração da licença será de 3 (três) anos, podendo ser prorrogado por igual periodo, mediante acôrdo das partes.

VI) — As 15,30 horas do dia em que as propostas forem apresentadas, êste Departamento examinará os documentos apresentados e submeterá á aprovação do Prefeito o seu parecer, dentro de 24 horas (vinte e quatro horas).

VII) — Aprovado o parecer, serão anunciados o dia e hora em que serão abertos, na Redação de Contratos, as propostas das firmas julgadas idôneas e devolvidas as outras aos seus signatários.

VIII) — Dentro de 5 (cinco) dias seguintes ao da abertura das propostas êste Departamento, caso não seja designada uma comissão especial, deverá submeter á aprovação do Prefeito o seu parecer, indicando as melhores propostas.

IX) — Aceita a proposta ou propostas, pelo Prefeito, e depois de resolvida a preferência a que se refere o item XV, os concorrentes classificados depositarão nos cofres municipais dentro de 5 (cinco) dias, uma caução de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), por linha de ônibus, em moeda corrente ou em apolices municipais, estaduais ou federais, para garantia da fiel execução do contrato.

X) — São as seguintes as linhas de ônibus, objeto desta concorrência:

19 — MATADOURO — Praça Sete — Matadouro Modêlo — Percurso simples: 8.000 metros.

20 — PAMPULHA — Praça Sete — Casino ou Iate — Percurso simples: 10.480 metros.

21 VILAS — Independência — Esplanada — Mariano de Abreu e Vera Cruz. Percurso: Ponto final do Bonde Horto (Av. Silviano Brandão com Conselheiro Rocha), Esplanada da E. F. Central, rua Felipe Camarão, Av. 20 de Dezembro com Rua Begonia, rua Mariano de Abreu até o final próximo da ponte da Parada da Abadia.

Percurso simples: 3.570 metros.

23 — PRADO — Praça Sete — Av. Amazonas — Praça Raul Soares — Av. Amazonas — Av. Barbacena — Av. Augusto de Lima — Rua Piauí — Rua Pampus — Rua Diabase — Rua Esmeralda e Rua Cuiabá até rua Venda Nova.

Percurso simples — 4.210 metros.

24 — SANTA EFIGENIA — Edificio Sulacap — Av. Afonso Pena — Av. Carandaí — Av. Brasil — Praça 14 de Julho — Rua dos Otoni — Av. do Contôrno e Praça Floriano Peixoto — Percurso simples — 2.700 metros.

XI) — As linhas 19, 20, 21, 23 e 24 serão designadas, respectivamente, pelas letras: E, F, G, I e J.

XII) — Cada concorrente poderá propor a exploração de linhas referentes a uma letra; a algumas letras, especificadamente; ou a tôdas as letras numa só proposta.

XIII) — Não serão aceitas as propostas que estiverem em desacôrdo com o presente edital.

XIV) — O Prefeito poderá anular a concorrência, se julgar conveniente, sem que assista aos concorrentes direito algum a reclamação ou indenização.

XV) — Tendo a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, pelo seu contrato, preferência, em igualdade de condições, para a exploração do serviço de ônibus, a ela se dará conhecimento das propostas aceitas, para que use do seu direito, não cabendo ao proponente, se isso acontecer, nenhuma indenização ou compensação.

NOTA: — Os concorrentes poderão obter, na Inspetoria de Fiscalização da Cia. de Fôrça e Luz e Transportes Coletivos ou na Redação de Contratos, nos dias úteis, durante o expediente, todos os esclarecimentos necessários.

Os números constantes das propostas devem ser escritos também por extenso.

As ruas constantes do itinerário da linha designada pela letra "G" serão oportunamente calçadas.

Belo Horizonte, 7 de Março de 1947.

(as.) Alexandre Rodrigues Sette Câmara. — Ad. Redator de Contrato.

(30047)

Bancos & Sociedades

MESBLA S. A.

Ações preferenciais

DIVIDENDO

Comunicamos que a partir do dia 2 de Maio será pago na Caixa Geral á Rua do Passeio 48/54, 1º andar, o dividendo de ações preferenciais referente ao semestre findo em 30 de Abril de 1947 na base de 8% ao ano.

Rio de Janeiro 17 de Abril de 1947 — (a) A.A. Santos — Diretor Tesoureiro (31400)

TRIGO

CHICAGO, 21

Em maio	2.54,75
Em julho	2.19,75

ANUNCIOS

APARELHO DE RAIOS ULTRA-VIOLETAS

Vende-se um, de fabricação alemã, completamente novo, ultimo modelo, original "HANAU". Na Rua Alvaro Alvim 33, Ed. Rex, Sala 901, das 15 ás 18. (3039)

LIVROS RAROS FRANCESES

A bibliofilos e amadores de belas edições, Diplomata que se retira do Brasil, vende obras completas de PIERRE LOTI, A. DAUDET, PIERRE LOUYS, PAUL VERLAINE, CH. BAUDELAIRE, A. MUSSET, ALBERT SAMAIN e outros. Edições limitadas, numeradas e ornadas de numerosas gravuras de reputados artistas. Informações pelo telefone 37-3922, de preferencia pela manhã. (3037)

CORRESPONDENTE INTERNACIONAL

Senhorita, aceita traduções e correspondencia avulsa em inglês, francês e alemão. Preço a combinar. Cartas para n.º 3.030 da portaria deste Jornal. (3030)

MARCAS - VENDEM-SE

Devidamente registradas no DNPI e destinadas a produtos farmaceuticos. Tratar á Rua Araujo Porto Alegre, 36, Sala 67, com o Sr. PINTO. (3031)

FAQUEIRO DE PRATA

Estilo D. João V, vendem-se 2, sem uso, chegados há dias de Portugal. Tratar telefone 48-4072, Rua São Francisco Xavier 94. (3005)

CINEMA 16 m/m.

Vendo um sonoro, perfeito estado, longa metragem. R. Conde de Itaguaí, 54, Apto. 104. (3007)

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Frigider, Kalvinator, Monitor, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627. — Tel. 22-1144. (3048)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. (3040)

A TROCO DE CIGARROS...

Terrenos e Chacaras em Cidade de Veraneio

Em Castália, nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, a pequena distancia do Rio, altitude media, com diversos trens e onibus diarios, pode-se adquirir lotes e chacaras em prestações tão pequenas que, o preço de alguns maços de cigarros, que fumados em excesso, prejudicando a saude, dão para recupera-la nos fins de semana, periodos de férias, etc. Peçam informações a S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Sala 106, onde encontrarão plantas, fotografias, etc., que dão idéia real desta nova e linda cidade em construção. — EDUARDO DALE — Tels. 23-3229 e 43-9849. (2096)

TRADUÇÕES

de obras cientificas e comerciais em alemão, inglês e português e versão. Aceita-se para fazer em sua residencia, por correspondente internacional.

Escrever para C. Postal 4476 ou pelo telefone 37-0935 falar com Mr. Harry. (30129)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade, por atacado. — Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Aceitamos encomendas e reformas. O. LANGE — Tel. 43-5865, R. Gonçalves Dias 84, S. 305. (20521)

TORTA DE GIRASOL

Temos esse adubo organico, bem como superfosfato, farinha de ossos, farinha de peixe, etc. — ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Av. Graça Aranha 226, 3.º and. S. 304/6 — Rio de Janeiro, Caixa Postal 3372 — End. Tel. "SALITRE". (1023)

TENDA DE OXIGENIO

Vende-se uma nova. Preço Cr$ 11.000,00 Av. Beira Mar 262 Esplanada. Tel. 22-8311. (23515)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos a venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar e onde esta construido um "repouso praiano", para passar as férias e fins de semana. — Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações detalhadas á rua Uruguaiana, 104, 1.º Eduardo Dale — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Tels. 43-9849 e 23-3229. (02106)

Alimentação especial para porcos e pequenos animaes á base de milho. Em sacos de 50 quilos, Cr$ 75,00. Um produto do Moinho Palmeira Rua S. Lourenço, 276 telef. 20009 Niteroi E. do Rio. (03006)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Dai apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 34, casa 15 tambem em Bonsucesso.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" R. Gonçalves Dias, 5

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

APARTAMENTO — bem central. Precisa-se para casal de alto tratamento. Alugado, arrendado ou comprado. Não serve senão proximo á Avenida Rio Branco e deverá ser novo ou bem conservado. Ofertas para sr. Germano — Caixa do Correio n. 34. (J 1491) 1

CASTELO — Aluga-se na Av. Calogeras, 15, no 5º andar, salas ou grupo de salas, pela avaliação oficial da Prefeitura. Tels.: 37-5116 e 25-8273. (J 2398) 1

EDIFICIO DARKE — Rua Treze de Maio, 23 — Alugam-se conjunto de duas e tres salas, com dependencias sanitarias privativa, no 17.º andar, para escritorios comerciais ou industriais — Tratar com o Sr. RODRIGUES, á rua Sete de Setembro n.º 115 — 1.º andar. (2092) 1

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatorio no 16.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1636, das 9 ás 10, diariamente exceto aos sabados. (1259) 1

ALUGA-SE grande sala de frente bem mobiliada, com roupa de cama para um cavalheiro de tratamento, que dê referencias, tratar á Avenida Mem de Sá, 154. (N 30833) 1

Copacabana e Leme

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se, luxuosamente mobiliado o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage 2 quartos e outras dependencias para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas. (1315) 8

Copacabana — passa-se apartamento, prox. ao Lido, para casal tendo quarto, sala, kitch, banheiro, terraço. Aluga-se mobilado, tratar á R. Carvalho Mendonça 13 — apart. 806. (03047) 8

Flamengo

TO LET — For a gentlemen: big beautifully furnished room in an apartment of a distingnished foreign family Breahfast, confort bathroom beach. Flamengo, 25-7777. (0256) 10

Ipanema

IPANEMA — Familia inglesa procura alugar casa ou apartamento com minimo 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pagando o aluguel até Cr$ 4.000,00. Telefonar para SR. PAULO — 43-2332 e 23-5000. (3043) 12

Ilhas

Passe suas ferias ou lua de mel no Hotel e Restaurante Paquetá Praça Bom Jesus 15 — Paquetá — Telefone: 260. (22012) 34

Instrum. de Música

Piano, vendo um Essenfelder, material alemão, cordas trançadas, 3 pedais, em estado de novo. Coelho Neto nº. 41. Não atendo telefone e nem intermediarios. (03010) 75

PIANOS STEINWAY ESSENFELDER — CASA CARLOS WEHRS — AV. RIO BRANCO, 277 - Ed. S. da Borja — RUA CARIOCA - 47 - Rio de Janeiro

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar · JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

Recebemos joias usadas em troca. 34 — Rua 7 de Setembro — 34. (41253) 76

Achados e Perdidos

UMA carteira com uma cautela, com carteira de identidade e retratos, Laranjeiras 443. (30823) 61

Perdeu-se carteiras profissional e do API, no bonde da linha do Caju', pertencente a Joaquim Barbosa dos Santos. Gratifica-se bem a quem entregar a Rua Janeiro, barracão 124 Caju' (defronte ao Parque Proletario). (03031) 61

Animais

VENDE-SE galinhas Rodgers e de outras especies por otimos preços. Tratar com D Nair a R Desembargador Burle 42 L. Leôn Tel. 26-0347 (26819) 63

Filhotes de Dinamarqueses puro sangue com predigree arlequins e pretos — Ver e tratar a rua Aprasivel, 145 — Stª Tereza. (25060) 63

Vendas diversas

Máquinas de Costura para coser e bordar no estado de novas, garantidas. Avenida Salvador de Sá, 80. (1405) 80

Vende-se uma Bicicleta de moça usada Marca Royal (Alemã) tem Freio, Bomba, campainha. Pôr 1.200,00 Ver e tratar na Rua Vinte Quatro de Maio 420 com o sr. Arististe Filho. (03015) 80

Apartamentos, Casas-cômodos

ALTO DE TEREZOPOLIS

Alugam-se otimos quartos com agua corrente, grandes varandas e lareiras, oferecendo bôa mesa. Tratamento familiar, dirigida por Austriaco. Rua Meriti 406. Fone 1107 Pensão Alto filial. (26033) 38

LOJAS — CENTRO

ALUGAM-SE as lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solos, girau e deposito. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO á Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (2651) 38

APARTAMENTO LUXUOSO

Aluga-se á Av. Atlantica apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda etc. luxuosamente mobiliado. Tem radiola, refrigerador e telefone. Informações 32-6710. (25867) 38

CASA

Companhia procura casa espaçosa no centro ou proximo ao centro para instalar seus escritorios e deposito. Aluguel até Cr$ 10.000,00. Cartas com detalhes para a caixa n.º 3.033 neste Jornal. (3033) 38

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se. Av. Beira Mar 262 Esplanada. (23517) 38

LOJA

Aluga-se sob contrato de quatro e meio anos a quem ficar com instalações. Detalhes com WANDA — Telefone 48-9528. (3018) 38

APARTAMENTO URCA

Passa-se o contrato de otimo, perto da praia e condução, com 2 grandes quartos, sala ampla, varanda grande e coberta e dependencias completas para empregada. A locação inclue mobilias de sala de jantar, quartos de casal e solteiro, sendo o aluguel mensal de Cr$ 2.000,00, sem luvas ou outras quaisquer despesas extras. Tem luz e gás ligados. Cartas na portaria deste Jornal, para o n.º 3.022. (3022) 38

ALUGA-SE

Conjunto 3 salas e sanitários a Avenida Rio Branco 4

Ver e tratar com o zelador:

EDIFICIO INTERNACIONAL (3011) 38

Empregos diversos

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se de rapaz ou moça, dirigindo automóvel e possuindo carteira. Prefere-se que saiba tambem escrever á máquina. Caso não preencha as condições acima, não se apresentar. Cartas para este Jornal sob o n. 30.930. Exige-se que o candidato ou candidata seja habil e atenciosa. (30930) 55

Auxiliar de Exportação

Firma americana deseja admitir auxiliar conhecedor dos serviços de exportação, com bons conhecimentos de inglês e francês, bom datilógrafo, firme em cálculos e se possivel com redação própria em português. Boa remuneração para pessoa competente. — Dirigir-se pessoalmente á rua Ouvidor n. 98, 1º andar. (3003) 55

Steno - Datilografo

Precisa-se de um steno-datilógrafo, com conhecimento de Inglês. Carta com referências, habilitações e pretenções á portaria deste jornal, sob n. 492. (492) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de qualquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

ENGLISH-PORTUGUESE STENOGRAPHER

With long experience and best references wishes to work part time. Kindly reply to n. 2350 c/o this paper. (2350) 55

COZINHEIRA

Precisa-se com bastante pratica e que apresente boas referências, — Tratar á Rua Itapira 25 (Usina) — Tijuca. (2446) 55

CASAL SUISSO

Oferece-se um para casa de fino tratamento, pequeno hotel ou fazendas, na capital ou interior. O senhor é cozinheiro de fino trivial; a senhora para governante. Cartas para este jornal ao nº. 26.800. (26800) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Firma importante desta capital, necessita de esteno-datilografa competente. — Tratar á Rua Mariz e Barros n.º 724-A. (3036) 55

AMA — SECA

Precisa-se para duas crianças, com pratica, de boa aparência, apresentando referências, inclusive carteira de identidade. Tratar á rua Engenheiro Cavalcanti 22 — Muda. (2445) 55

Máquinas em geral

CARREGADORES RÁPIDOS DE BATERIAS

MARCA BER-GIBSON, PARA PRONTA ENTREGA

CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES

Av. Pres. Wilson n. 198 - 6.º — Tel. 22-3105

RIO DE JANEIRO (30837)

COLEGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL, MANTIDO PELA
CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 — 2.º ANDAR — (com elevador)

CASA BANCARIA BARROSO S. A.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N. 64 — 2º andar

— Hipotecas a curto prazo — Financiamento de exportação e Importação — Empréstimos em geral.

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

Aviso á Praça

NICOLA ASSUF, comerciante, estabelecido á rua do Ouvidor 169 — 2º andar, comunica a praça e interessados que os titulos sacados contra sua firma pela TEXTIL ARTE S/A, óra em rumorosa concordata em São Paulo, foram emitidos sem que houvesse qualquer compra de mercadorias, fazão pela qual ressalvou os seus direitos mediante protesto judicial no Juizo de Direito da 10ª Vara Civil.

NICOLAU ASSUF

FIBRAX

A quem possa interessar:

Avisamos que a marca supra acha-se há muito registada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial e que os contraventores são passiveis da pena de detenção de um a seis meses, ou da multa de mil a cinco mil cruzeiros, além das custas do processo e busca e apreensão das mercadorias falsificadas onde quer que se encontrem. (Arts. 179, 188 e 181 do Código da Propriedade Industrial). Não perdoaremos os concorrentes desleais e viajantes imitadores.

CASA FLOR.

Antonio Flôr & Irmão. (40048)

BARALHO AMERICANO

Vendo marca "Caravan 49" ao preço de Cr$ 1.000,00 por groza. Telefone 23-3812 e falar com "Pessoa de Almeida" ou escrever para o mesmo, Caixa Postal 340, Rio de Janeiro. Envio pelo reembolso postal. (1460)

Dispondo importante capital Sou comprador bela e grande loja

de calçados ou outra loja, podendo ser transformada para comércio de calçados, situada nas ruas Uruguaiana, Assembléia, Carioca, Avenida Rio Branco, Avenida Passos e outras ruas de comercio. — Ofertas para: 2448 na portaria deste jornal. (J 02448)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 102 Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472 (27418) 80

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 - Boca do Mato — Tel 29-3984 (80)

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 6813. (80)

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-5472 de 8 ás 18 horas. (25778) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 2 ás 4

TUMORES E CANCER — RAIOS X E RADIUM
Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA, 98 — Ed. Kanitz — 4 hs — Hora marcada fones 22—1556 e 37-4213 (20037) 80

CLINICAS ESPECIALIZADAS
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAFIA, METABOLISMO BASICO, INDUTOTERMIA, ONDAS CURTAS, ULTRA-VIOLETA, INFRA-VERMELHO, TENDA DE OXYGENIO, LABORATORIO DE ANALISES.
DR. SYLVIO RAMOS: GINECOLOGIA E CLINICA MEDICA
DR. GILBERTO AVENA: DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
DR. DOMICIANO PASSOS: NARIZ — OUVIDO E GARGANTA
DR. COSTA CARVALHO: CARDIOLOGIA
DR. ROBERTO TINOCO: PULMÃO
Consultas com hora marcada pelo tel. 22-8311 — Av. Beira Mar 262 — Oitavo andar — Esplanada — Junto ao Hotel Aeroporto. (23322) 80

REUMATISMO — Agudo ou crônico. Tratamento especializado — Dr. Candido Rodrigues — Cons.: R. Uruguaiana, 142 — 1º and. Telfs. 23-5616 e 29-1203. (10982) 80

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO
Cl. Médico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and — S. 406. Tel. 42-7409; Ed. Galeno — 3.ª — 5.ª — sábs. de 15 ás 18. Res.: 48-2204. (17948) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Automoveis

A CHIMICA "BAYER" LTD., em liquidação devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, está aceitando propostas para a venda dos seguintes automóveis de sua propriedade:

OPEL Kap.	1939 —	motor	39 2.785
D. K. W. conv.	1939 —	"	900/548/76
CHEVROLET	1939 —	"	2.428.077
DODGE sedan	1937 —	"	P-4.107.900

Os carros poderão ser examinados em dias e horas préviamente combinados com a firma, Rua Dom Gerardo 42, e serão vendidos pela melhor oferta, no estado em que se encontram.

As propostas deverão ser encaminhadas á A CHIMICA "BAYER" LTDA., em envelope fechado com a indicação *"Proposta Automovel"*, contendo expressa declaração de que o preço oferecido é para pagamento á vista.

As propostas serão abertas no dia 14 de Maio de 1947, ás 15 horas, no endereço da firma e na presença dos interessados, e em seguida encaminhadas á Agencia Especial de Defesa Econômica, para aprovação, podendo ser recusadas em todo ou parte sem que aos proponentes assista qualquer direito a reclamação. (30848) 64

PACHARD CLIPER 1942
Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação, 4 portas pneus novos. Não levou gasogênio, pois foi comprado na Agência em 1945, quando restabelecido o racionamento da gasolina
PREÇO CR$ 85.000,00
Vêr e tratar á praia de Botafogo 198, na Portaria (3003) 64

AUTOMOVEIS LEGITIMAMENTE NOVOS — 1947
FORD, CHEVROLET, PLYMOUTH e outras marcas, para embarque imediato. A firma "BRASILMAIA" acaba de firmar contrato com uma importante empresa americana — GERARD MOTOR CAR CO. — de Philadelfia, estabelecida há 28 anos no ramo de automoveis. Nossos preços são os correntes nos Estados Unidos, damos garantia absoluta da transação e reembolsaremos as despesas caso não seja embarcado dentro do prazo prefixado. Temos reserva de espaço para 50 carros, no vapor "Paul Reveer" a sair de Philadelfia em 6 de maio e aceitaremos pedidos até o dia 27 de abril corrente. Melhores informações com os Agentes "BRASILMAIA" — Avenida Rio Branco n. 257, 4.º andar. (2348) 64

DARK
Alugam-se ou vendem-se 4 grupos com 10 salas e 4 sanitários no 1º pavimento. Tratar Edificio Carioca sala 804. (408) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão; á rua Haddock Lobo n. 66. Telefone 43-4300, Guerreiro. (26685) 64

LIMOUSINE FORD — 1939 — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 24 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao predio á rua da Quitanda n.º 67. Pode ser visto á rua Alexandre Ferreira 186, ap. 102 — J. Botanico — proximo á rua Maria Angelica — Lagoa — Anuncio detalhado no J. Comércio de domingo e quinta. (408) 64

OPEL — Olimpia 1938 — sedan, azul, 2 portas, boa aparencia e máquina, lindo original de fábrica. Telefone 26—3576 ou 38—1981 — Negocio urgente. (1816) 64

LINCOLN ZEPHIR
Vende-se em perfeito estado de conservação, bem equipada e com otimo rádio. Tratar com ELOY na Casa do Café Av. Rio Branco 141/143. (26918) 64

FORD — VENDE-SE
Otima maquina, 5 pneus novos e pintura. Preço base 33 mil cruzeiros. Ver no patio do Edificio Castelo. Av. Nilo Peçanha n. 151 TEL. 42-4410. (2422) 64

VENDE-SE Cadillac 41 recém-chegado dos Estados Unidos, 2 portas, rádio, pneus novos, tipo Sedenette. Ofertas á partir de Cr$ 80.000,00. Tratar com Frank Luis Avenida Atlantica 24 apto 43 das 18 ás 20 horas. (25866) 64

Mercury
Vende-se 1946, quatro portas, azul escura, 3.000 quilometros. Tratar com Sr. JOSE', Garage, Copacabana 400. (283) 64

DODGE 42
Particular, 4 portas, estofado a couro, em perfeito estado. — Fone 48-1334. (5030) 64

PONTIAC 1940
Em condições excelentes, nunca teve gasogenio. Quatro portas. — Vende-se. Informações entre 11 e 29 horas, terça-feira e depois — Rua Alcindo Guanabara 23-A, 23.º andar. (1327) 64

FIAT 1.100
Em estado de novo. — Ultimo modelo (1940). Ver na Av. Henrique Valadares 158, Garage Monumental. — MAIA ou JOSE' — 32-3832. (5032) 64

Professores

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel. 27-3367 ou 47-2340. (25816) 87

LATIM — Professora competente e registrada formada pela Universidade de Madrid dá aulas de latim por método exclusivo fácil e agradável — Telefone 26—4875. (26909) 87

Inglês — Francês — Alemão — Filólogo europeu ensina — Rua São José 63 — 3.º andar — Tel. 22-6403. (1264) 87

Pitmans stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern 33. Tel. 27-6694. (26904) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas. Fone 37-1165. (25772) 87

BRIDGE — Lições para principiantes p. professora falando tambem inglês. Inform. 27-0985. (03025) 87

Máquinas diversas

Maquinas de escrever. UNDERWOOD (portatil) completamente novas, vendem-se á Rua Alcindo Guanabara 17/21 — S/1.001. (02908) 72

Diversos

CARPINTEIRO
Faz qualquer trabalho, grande ou pequeno. Fone 48-1666 ALCIDES. (380) 74

Luiz de Ipanema Moreira, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre 70 — 8º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de compostos da série ciclopentanopolihidrofenantrenica", privilegiado pela patente de invenção nº 28.134, de 24 de junho de 1940, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Cidade. (1277) 74

Luiz de Ipanema Moreira, brasileiro Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre 70 — 8º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de produtos de hidrogenização dos hormonios foliculares", privilegiado pela patente de invenção nº 22.775, de 20 de julho de 1935, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital. (1278) 74

TWYFORDS — Conjuntos de louça inglêsa, completos, com 10 peças, menos banheira, vendem-se pelo menor preço da praça, um verde e outro azul claro. Vêr e tratar na obra da rua João Lira, 64, Leblon — com o sr. Antonio. (03023) 74

Móveis novos e usados

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
Vende-se Cr$ 7.000,00. Armário para cozinha Cr$ 800,00. Rua Gomes Carneiro 64 apartamento 202 IPANEMA. (1497) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo. Tel. 28-6721 (407) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43-4548.
PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (324) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços módicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26412) 83

MOVEIS
Vende-se tudo novo, uma sala de jantar e um grupo estilo Luiz Felipe em jacarandá e veludo. Uma comoda estilisada e um piano Alberto SELMOLZ. Av. Atlantica 562 apt. 601, 6º andar. (1406) 83

VENDE-SE mobilia sala de jantar otimo estado, estilo holandês, 2 armarios, sendo 1 com espelho, e um armario laqueado. Telefonar 37-6318. (25943) 83

"MOBILIA ANTIGA"
Vende-se rica mobilia MEDALHÃO com 17 peças em otimo estado de conservação, prestando-se para RICA FAZENDA. Ver á Praia do Flamengo 6. (2320) 83

Centro

CASTELO — Vende-se maravilhoso apartamento de frente para o mar, no luxuoso Edificio Beira-Mar, Av. Beira-Mar, 454, andar alto, com entrada, salão de 31 m2, com 3 janelas para o mar, banheiro, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Tem Cr$ 270.000,00 financiados. O restante a combinar. Telefone: 26-7984. (J 1379) 100

PRAIA FORMOSA — Compro terreno de 2500 a 3000 m2, perto do Caes do Porto. Preferencia já com Edificio, Armazem ou Galpão para ocupação imediata. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones — 42-4635 e 22-6545. (26873) 100

CENTRO — Compro entre a Avenida Presidente Vargas e Rua São José, predio ou edificio não sujeito a desapropriação. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26864) 100

CENTRO — Compro edificio para ocupação imediata ou prestes a acabar de construir no centro bancario. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26865) 100

CAES DO PORTO — Compro perto deste em qualquer rua transversal, área de 1200 a 1500 m2. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones: 42-4635 e 22-6545. (26872) 100

Centro Comercial, bancario até Esplanada do Castelo — Edificio Darke ou Almirante Barroso, ou transversal até rua da Assembleia, compro área construida de aproximadamente 600 a 1000 m2, hum ou dois pavimentos. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26863) 100

CENTRO — Compro dois andares de aproximadamente 500 m2 cada. RUDOLF KARTER. Telefone — 22-6545. (26850) 100

CAES DO PORTO — Avenida Brasil — Variante, compro área com aproximadamente 6000 m2, entre o gasometro e a rua da Alegria. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26856) 100

CENTRO — loja a 3.000,00 o m2, vende-se com 250 m2., em suntuoso edificio em construção junto á Av. Mem de Sá, podendo ser entregue em 12 meses. Preço: .... 750.000,00 com facilidade de pagamento. Plantas e detalhes só pessoalmente com ALCIDES G. DA SILVA á Rua Washington Luiz, 36 — 4º andar sala da frente. Fone — 43-9402. (03017) 100

Centro — andares, vendo em diversos pontos do centro, preços razoaveis — é entrega imediata. Mais informações com João Amaral a Av. Graça Aranha 416 sala 521 Tel. 42-9750. (03042) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo Cr$ 115.000,00 nesta Avenida apto., andar alto tendo quarto sala, varanda, banheiro, cozinha e tanque. — Visitas plantas e informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305. (03168) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se neste aprazivel bairro apartamento acabado de construir, dando vista para Santa Tereza por 220 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros financiados podendo ser facilitada a parte não financiada: 2 quartos sala, banheiro completo cozinha area com tanque e W. C. de empregado. Ver com o proprietario á Avenida Nossa Senhora de Fatima nº. 48 — Aptº., 604 e tratar a Rua Soares Cabral nº. 11 apt. 201 (LARANJEIRAS). (03049) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Compro 500/1000 m2, em dois pavimentos de 2º/3º andares. A vista. RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (26858) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo a cem metros do bonde Leopoldo, terreno com planta aprovada para duas casas, para inicio imediato de construção. Cada casa tem uma sala três quartos, banheiro, cozinha quarto de empregada e banheiro para a mesma, entrada de automovel. Preço Cr$ 120.000,00, com alguma facilidade de pagamento. RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635 e 22-6545. (26857) 300

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um ótimo terreno plano de mais ou menos 20x70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários á rua da Quitanda n. 74, 3º. (26821) 400

BOTAFOGO — EDIFICIO — VILLARINO — Em construção á rua Voluntários da Pátria n. 187, vendo ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos e demais dependencias desde 180 mil cruzeiros, sendo metade financiada. Informações e plantas no local ou no escritório dos incorporadores e construtores. VILLARINO, FILHO & LTDA., Jornal do Comércio 5º andar, sala 510. (400)

BOTAFOGO — Vendemos no melhor ponto da rua S. Clemente, apartamentos de luxo, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, dependencias de empregada e área. 410 a 430 mil cruzeiros. Escritório Porto Lussac. Av. Graça Aranha, 19 5.º S/501. (03014) 400

Catete

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento á rua Santo Amaro, 39, com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Ivo de Alencar. — Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 479) 500

Copacabana

COPACABANA — Apartamento Pronto! Vendo no melhor trecho da rua Barata Ribeiro Posto, 2 com 1 quarto, 1 sala banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 145.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 — Tratar a Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43-8489 — Sr. SEABRA de 14 as 18 horas. (1149) 700

COPACABANA — Hotel Metropole antiga "Pensão Paulista" Av. Princeza Izabel, 43. Tels. 37-2282 e 37-2551. (429) 700

POSTO 5 — Vende-se bom apartamento em predio de 3 andares — Telefone: 27-2489. (250) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 257.500,00 no Posto 5, otimo apart. de frente, andar alto, ainda não habitado, tendo vest., sala, varanda, 2 quartos e depends. empr. Há parte financ. Detalhes com Sr. AMARAL á Rua Senador Dantas 118, 9.º S. 916. (2186) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — Praça Serzedelo Correia (lado Cia Telefonica) — Vendemos apartamentos de frente e fundos, desde 250 mil cruzeiros — Tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (2287) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compro apartamento de luxo, base Cr$ 1.000.000,00 — RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga 299 — Sala 41 — Telefone 22-6545. (26868) 700

COPACABANA — Posto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41347) 700

VENDE-SE em Copacabana um ótimo apartamento com sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha, varanda e quarto de empregado. Preço CR$ 310.000,00. Tratar pelo telefone 47-3079 das 10 ás 12 h. (1518) 700

VENDEM-SE á Avenida Copacabana apartamentos em final de construção com 2 quartos, sala, saleta, sala e demais dependencias. Negocio direto. Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º salas 421-422. Tel. 42-4898. (1517) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Albervania, á rua Toneleros n. 180, o confortavel apartamento n. 402 de frente pronto para ser habitado, com 3 salas, varanda, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço 650 mil cruzeiros. Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietario. Informações pelo telefone 42-1215 nos dias uteis, das 11 ás 17 horas, com Ruy ou Martiniano. (J 2450) 700

COPACABANA — VENDO — Cr$ 330.000,00 no Posto 3, otimo apartamento de frente, andar alto, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias. — Entrega imediata. Inf. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118, Sala 916. — Tel. 42-8305. (2190) 700

Copacabana — Vendemos para entrega imediata, apartamentos com sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, á área de serviço e dependencias de empregada. Escritório Porto Lussac. Av. Graça Aranha, 19, 5.º, S/501. (03013) 700

Compro Copacabana residencia base Cr$ 1.000.000,00 com minimo 12 m de frente para ocupação imediata. Telefone 42-4635. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41. (26867) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de luxo, vendo com área aproximada 300 M2. de construção, tendo três salas, cinco quartos, uma varanda envidraçada, dois banheiros sociais e garage. Ocupação imediata. Preço: Cr$ 900.000,00. Não ha financiamento. Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefone 42-4635 — RUDOLF KARTER. (26874) 900

FLAMENGO — Vendemos á rua Paissandú, apartamento de sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro área e dependencias empregada. Preço 350 mil cruzeiros. Escritório Porto Lussac. Av. Graça Aranha, 19, 5.º, S/501.

FLAMENGO — Vendemos á rua Paissandú, luxuoso apartamento andar alto, de frente, no Palácio Marmara, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependencias empregada. Escritório Porto Lussac. Av. Graça Aranha, 19, 5.º, S/501. (03012) 900

Glória

VENDEM-SE otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente á rua da Quitanda 74 — 3.º com os proprietarios. (26820) 1100

GLORIA — EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 3 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia etc. Parte financiada a longo prazo. — Tratar diretamente nos escritórios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (26819) 1100

GLORIA — Vende-se apartamento no principio da rua Taylor, em suntuoso edificio a ser entregue em 150 dias. Pavimento alto com bela vista para o mar, com saleta, sala com 15,40 metros quadrados, quarto com 15,40 m2., grande varanda, banheiro completo, cozinha, armario embutido, etc. Preço 160.000 cruzeiros, com financiamento e facilidade na parte á vista. Tratar com Alcides G. da Silva, á rua Washington Luiz, 36, 4º., sala da frente, fone 43-9402. (03016) 1.100

Gávea

GAVEA — Vendo apartamento para entrega imediata, com 3 quartos, living etc., e outro de um quarto, living, jardim de inverno, etc. Tratar a rua Mexico 11 — Sala 1301 — Depois das 16 horas. (494) 1001

GAVEA — Vendo grupo de 6 casas de dois quartos e duas salas e um terreno pronto para construção com a metragem total de 30 x 30. Preço: unico: 800 mil cruzeiros. Tratar a rua Mexico, 11 — Sala 1301 — Fone: 22-3623, depois das 16 horas. (495) 1001

LAGOA — Vendo Cr$ 290.000,00 a 35 mts. da Av. Epitacio Pessoa, ótimo terreno medindo 12 x 40 mts. pronto para construir. Infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 sala 916 — Tel. 42—8305. (3189) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vende-se otimo terreno de esquina com uma casa á rua Barão da Torre perto da Praça Gal. Ozorio por um milhão e duzentos mil cruzeiros proprio para construção de apartamentos diretamente com o proprietario procurar Sr. AUGUSTO rua Uruguaiana, 104 — 5.º andar — Sala 503. (375) 1300

IPANEMA — Apartamento vendo na Avenida Epitacio Pessoa, com uma sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha, e área. Preço Cr$ 170.000,00 — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER — Para ver procurar o porteiro, Sr. JOSE' Avenida Epitacio Pessoa, 724 das 9 ás 11 horas. (26876) 1300

IPANEMA — Vende-se por 700 mil cruzeiros, otimo predio a rua Prudente Moraes, em centro de terreno de 10 x 50, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. IVO DE ALENCAR — Edificio JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar. (481) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento com deslumbrante panorama no 8.º andar duplex com acabamento de luxo. Compõe-se de 4 grandes quartos, living, salão copa, cozinha, garage etc., entrega em 30 dias parte do pagamento financiado — Tratar á rua Mexico, 11 — Sala 1301 depois das 16 horas. (497) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de uma sala e dois quartos, quarto de empregada etc. Preço: Cr$ 185.000,00 — Tel. 42-4635 e 22-6545 — RUDOLF KARTER. (26875) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento, magnifica residência para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18 x 41. Trata-se á Av. Rio Branco 277 — S. 1110 "EXPAN LTDA". (376) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos, em fase de acabamento, com ampla sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e sala de almoço, varanda, armários embutidos, quarto e banheiro de empregadas e vaga em garage coletiva em edificio no Bairro Jardim Laranjeiras, á rua Itaberá, 224 — Preço Cr$ 285.000,00, sendo Cr$ 123.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar diretamente, sem intermediários, com o dr. Affonso á rua México, 43, 10º andar, tel. 42-3885. (03024) 1.400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residência. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Neveda, á rua das Laranjeiras n.º 285. — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (41381) 1.400

Leblon

LEBLON — Vendo apartamento com 3 quartos de 12 m2., living saleta, banheiro completo, etc. Preço 280 mil cruzeiros, sendo parte financiada. Tratar á rua México, 11, sala 1301, depois das 16 horas. (496) 1500

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Compra-se area de 1500 a 2000 m2 nesta praça ou junto da mesma. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones: — 42-4635 e 22-6545. (26871) 1900

S. Cristovão

COMPRO terreno em São Cristovão, aproximadamente 1000 m2, ou casa velha para ocupação imediata. Avenida Erasmo Braga, 299 — sala 41. (26870) 2.200

SÃO CRISTOVAO — Compro area de aproximadamente 2000 m2. Avenida Erasmo Braga 299 — Sala 41 — Telefone 42-4635. (26869) 2.200

SÃO CRISTOVAO — Compro terreno com 2500 m2 a 3000 m2, para industria. RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26854) 2.200

Saúde

GAMBOA — Compro casa velha ou terreno de 800 a 1.500 m2. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (26860) 2.400

Tijuca

TIJUCA — Vendo — 600.000 cruzeiros, á rua Almirante Cócrane, confortavel residencia de 2 pavimentos, constr. em terreno de 10 x 37 m, tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros em cor, varandas, lavatorio, sala de almoço, copa, cozinha, depends. empr., jardim, quintal e garage. Entrega imediata. Pinturas a óleo. Visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, sala 916. — 42-8305. (J 2187) 2500

Urca

URCA — Vende-se por 600 mil cruzeiros otimo predio á rua Joaquim Caetano, com 2 salas, tres quartos, banheiro de marmore, garage e dependencias de empregado, em terreno de 13 x 27. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comércio, 5º andar. (J 482) 2600

URCA — Vende-se, entregando-se vazio, o luxuoso e confortavel predio, tendo garage, quatro dormitorios e mais dependencias, sito á Avenida São Sebastião, 58, em leilão, sexta-feira, dia 25, ás 17 horas, em frente ao mesmo leiloeiro Aquino — Informações pelo telefone 42-3485. (03045) 2.600

Suburbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 80 mil cruzeiros, á vista predio á rua Garcia Pires n.º 25, com sala, 2 quartos, em terreno de 8 x 50. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio 5.º andar.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 65 e 100 mil cruzeiros, 2 ótimos lotes medindo 11 x 50 e 18 x 50, á rua Garcia Pires, junto ao n.º 19 e 31. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (484) 2800

ABOLIÇÃO — Vende-se perto do bonde e onibus, avenida com 6 casas e terreno para construir mais na rua Djalma Dutra, preço 350 mil cruzeiros. Informa-se com o sr. Augusto. Uruguaiana n. 104, 5º sala 503. (J 25826) 2800

Vende-se otimo conjunto de 4 casas, com loja para negocio, residencia e renda, á Avenida Suburbana, 5750, com bonde e onibus na porta. Tratar com o proprietario, tel. 43-1353 e 27-0722. (03004) 2.800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Pelo preço total de Cr$ 180.000,00 vendo na rua Candido Benicio, junto ao Tanque, dois ótimos prédios, cada um com 4 quartos e demais dependencias, entrego vazio, grande terreno com 22 x 68, negócio urgente, motivo viagem, tratar com Eloy Pereira, Jornal Comércio, 5º andar, sala 510, tel. 43-8334. (3001)

AVENIDA ATLANTICA Nº 350

MARAVILHOSA LOCALIZAÇÃO

EDIFICIO SITUADO NO MELHOR PONTO, ENTRE O LIDO E O COPACABANA PALACE

Um apartamento por andar, de esmerado acabamento, onde a elegancia dos detalhes contribui para o esplendor do conjunto.

ULTIMOS APARTAMENTOS Á VENDA

Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 á vista com a escritura e Cr$ 1.000.000,00 pela Tabela Price.

Tratar á Rua do Rosário, 110 - 1.º andar

Construtores: SEVERO E VILLARES S. A.

Cada apartamento compõe-se de: Grande jardim de inverno envidraçado, dois living-rooms, salas de jantar e de almoço, bar, vestibulo, toilette, hall, galeria, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos, corredor, terraço, dois quartos e banheiro para empregados e varanda nos fundos

Terrenos na Gavea
No Parque Primavera, grandes lotes, por preços e condições excepcionais, na Estrada da Pedra Bonita, visinho ao Gavea Golf Country Club; vista deslumbrante para o mar; floresta secular. Trata-se na Rua Buenos Aires 44 — 3º and. — Tel. 43-7408. (3026)

LIDO
(EDIFICIO CHANCELER)
Vende-se um apartamento neste edificio (Av. N. S. Copacabana esquina R. Belfort Roxo). Tratar com o proprietário, telefone 43-7226 (10 ás 12 e 14 ás 17 horas). (2247) 91

COMERCIARIOS
Casas na Penha, á 5 minutos da estação, rua asfaltada, ônibus á porta. Em centro de terreno. Construção esmerada. Com 3 quartos, sala, varanda, etc. Preço 160 mil cruzeiros, com grande financiamento. Inf. com o Eng.º Roque Fálci, rua Alcindo Guanabara n. 17, sala 1005. — Tel. 42-6738. (25848) 91

Sub. Leopoldina

PENHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros, ótimo terreno medindo 10 x 40, á rua Cuba, junto da Avenida Brasil. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio — 5.º andar. (480) 3200

AVENIDA BRASIL — Vendo urgente Cr$ 270.000,00 frente para a Avenida, terreno plano de 20 x 34 ms. — Infs. com John R. Amaral Schaeffer. — Rua Senador Dantas, 118, 9º, s/ 916, 42-8305. (J 2191) 3200

BONSUCESSO — Compro terreno de aproximadamente 23000 m2, perto e do lado direito da Variante. Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefone 42-4635. (26802) 3.200

Niteroi

Vendem-se os lotes de terreno de n.º 9 10 e 11 da rua Leonel Magalhães, na praia das Charitas, em Niteroi, com 10 x 42 cada, os referidos lotes ficam junto ao muro do lado casa n.º 31 da rua Visconde de Moraes — Inf. 26-6726 — Rio. (1365) 3300

NITEROI — Vende-se ou permuta-se por apartamento na Zona Sul do Rio, otima residencia em Niteroi, na Rua Noronha Torrezão n.º 250, a 10 minutos das Barcas de bonde, com onibus e bonde á porta. Em centro de terreno com 25 x 80, tendo uma otima garage. Grande varanda de ceramica São Caetano, duas otimas salas envidraçadas estilo americano, porta de aço trabalhada e vidros bisautes; três otimos quartos com grades de ferro e armarios embutidos. Copa com armario embutido. Banheiro completo. Otima cozinha com armario embutido. Externamente dois otimos quartos com armarios embutidos. Quarto de empregadas e W.C. e banheiro para empregadas. Entrega vasia imediatamente. Podendo ser vista á qualquer hora. Telefone ... 4.315. (26827) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — AVENIDA KOELLER, vendo magnifica residencia em centro de grande terreno todo ajardinado, com quatro salas, dez dormitorios, quatro quartos de empregada, garage etc. Preço CR$ .... 1.800.000,00. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Telefone 42-4635. (26877) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 280.000,00 uma boa casa no centro á rua Riachuelo n. 210, chaves na praça Liberdade n. 228. Trata-se pelo tel. 26-0079 e facilita-se o pagamento. (26846) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residencias. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro: Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

Teresópolis

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. Construtora Projex Ltda. Av. Feliciano Sodré 765, 1º. Teresopolis. (J 1254) 3600

Fazendas e Sitios

Veraneio alegre
Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. E' o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" — a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José, 79 — Tel. 42-5949. (36848) 3700

PAULO FRONTIN — Vende-se por 300 mil cruzeiros, ótimo sitio 314.000 m2., com boa casa de morada, casa de colono, uma capela, onze nascentes e três quelas dágua grande bananal, em produção, grandes pastos cercados. O sitio está há 3 kls. da estação, com frente para a estrada de rodagem de Sacra Familia. Tratar no local com Dr. Cordeiro. IVO DE ALENCAR. — Edificio Jornal do Comercio 5º and. (483) 3700

TERRENO EM MESQUITA
Vende-se o lote 2921 á rua Jacob. Trens elétricos. Tratar a rua Barão de S. Francisco 86, Andaraí.

COPACABANA
Hotel Metropole antiga Pensão Paulista, Av. Princeza Izabel 43 TELS. 37-2262 e 37-2551. (430) 91

EDIFICIO "DARKE"
Vende-se Grupo n.º 10, saleta, 2 salas, sanitario. 7.º andar. Area construida 93 metros 2. Tratar Telefone 22-4370.

F. P. Veiga & Faro Filho
Projétos. Construções. Compra e Venda de Imoveis
Av. Alte. Barroso, 90 - 11º. Tels.: 42-5231 e 2 5412
VENDEMOS:
IPANEMA — Grandes apartamentos, junto á Praça General Osorio, lado da sombra, á rua Visconde de Pirajá n. 30. Bom financiamento.
COPACABANA — Prédio residencial na Avenida Rainha Elisabeth, perto de Ipanema, para entrega imediata. — Cr$ 1.200.000,00.
BOTAFOGO — Prédio residencial em terreno de 20 x 40 ms. de esquina, com licença paga para construção de grande edificio. Com lojas. No melhor ponto comercial. Entrega imediata. Cr$ 3.200.000,00.
SANTA TERESA — Terreno de 120 ms. de frente por 50 ms. de fundo, quase em frente ao Edificio Raposo Lopes. Linda situação. Já desmembrado em 3 lotes. Base m2 Cr$ 200,00.
BONSUCESSO — Casa de construção recente, com todo o conforto, com varanda, sala, 3 quartos e demais dependências. Para entrega imediata Cr$ 225.000,00. (26943) 91

Praça Onze
VENDEM-SE — Otimos apartamentos em edificio de construção já iniciada, constando de entrada, sala, um ou dois quartos, varanda, banheiro e kitchenete: Preços a partir de Cr$ 116.000,00 com 50% de financiamento a prazo de 20 anos. Vendas e informações a avenida Nilo Peçanha 12, salas 1008/9 telefone 42-9175 — Existem tambem algumas lojas com depositos disponiveis. (1533) 91

JOSÉ VICTOR FERRER
Corretor de Terras e Predios
Com escritorio em CHRISTINA - S. LOURENÇO — Sul de Minas.

LOJA - COPACABANA
Souza Lima, 410
Com "habite-se". — Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169. (31159) 91

PETROPOLIS
Três residências de fino acabamento em construção no aprazivel bairro do Bingen, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automóvel, das quais uma já se encontra em pintura.
PREÇOS: De Cr$ 230.000,00 a Cr$ 259.000,00.

GRAJAÚ
EDIFICIO TIMBO' — Rua Grajau' n. 224
Para entrega ainda este mês. Junto ao fim da linha de nibus 72. Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajau' n. 225
ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA
Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7344 (30306) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO
Grandes Companhias
Em prédio recem-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Av. Churchil e para a rua Santa Luzia alugam-se em primeira locação, lojas com subsolo, sobrelojas, andares inteiros, divididos em quatro grandes salões, divisiveis cada um em três amplas salas. A cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes.
Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios, com instalações sanitárias, próprias.
Tratar á Av. Churchil n. 129 — 11º pavimento, sala n. 1.102. Telefone 42-9774. (91)

EDIFICIO ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de Incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
Informações na:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'
Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169 (30473) 91

LOTES RESIDENCIAIS E PEQUENAS CHACARAS
PREÇO DE CR$ 10.000,00 a 25.000,00 EM PRESTAÇÕES
Vendem-se no Distrito Federal, com 40 trens elétricos, ótima estrada asfaltada, a uma hora do centro. Tratar no escritório da Cia. — Rua Buenos Aires n. 44, 3º, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. (3027) 91

LOJAS NO CASTELO
Vende-se ou aluga-se otimas lojas, sobre-loja e subsolo, em edificio situado a Avenida Churchill. Financiamento de 50% a prazo de 15 anos, juros 10% a.a., facilitando-se tambem a parte inicial.
Tratar na Rua Uruguaiana 24, 4º andar ou Rua da Alfandega 28. (22430) 91

PORTAS

Vende-se duas com vidros de cristal medindo cada um 0,75 x 2,50 — Rua Figueiredo Magalhães 103.

Fogão a gaz Cosmopolita

Vende-se um esmaltado quase novo com 4 bocas -- Rua Figueiredo Magalhães 103. (3035)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sobrado. 145. (28995)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A 4.º andar, Sala 45.

SE O SENHOR MORA NA ZONA SUL

Não precisa ir á cidade tratar de seus seguros. Chame BRAGA pelo telefone 47-2980 e receberá a domicilio os esclarecimentos desejados. (25877)

CAMISAS SOB MEDIDA

Habil modista, especializada ha longo anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de Artigos para homens nesta Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela grande pratica em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Tecidos finos, de agodão, tricolines, cambrais etc. Mme. JANDYRA Tel. 42-4730. Rua da Constituição 8, apt. 601. Junto a Praça Tiradentes. (1495)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (28994)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: á Rua do Rosario, 145, sobrado. (20981)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (28993)

SELOS DO BRASIL

A' venda Suplemento 1947 ao catalogo 1946 da Bolsa Filatelica, Cr$ 2,00. J. S. Leite, Rua Chile 27, loja, Rio. (26930)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180.

(22546)

ESTOFADOR

Capas para moveis, faço ou reformo qualquer obra estofada, tinge grupos de couro. Chamar Bispo 22-4878. (448)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

ESTUFADOR

Executa-se qualquer servido do ramo, com a maxima perfeição, orçamento sem compromisso atende-se a domimicilio. Tel 26-2588. (25868)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (22879)

MANTEAUX DE PELES

Vende-se por preço de ocasião um lindo manteaux argentino, comprido, lobinho extra fino, sem nenhum uso. Negocio urgente. Ver e tratar á Rua Ronald de Carvalho 95 apt. 3, das 10 ás 12 horas. (2357)

BOLOS

Pessoa especializada em bolos artisticos para casamento, aniversários etc. aceita encomendas. TEL. 26-6204. (1419)

"DINHEIRO"

Adeanta-se sob garantia de mercadorias. Tratar com o sr. Fernandes, diariamente até ás 10 30 da manhã. Telefone 25-6803. (2433)

TELEFONE

Troca-se um 26 por 25 ou cede-se telefonar 26-1992. (26879)

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32 1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26897)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo ocasião. Rua do Rosario, 145 sobrado. (28997)

Scotch Whisky

Vamos receber pequena remessa de legitimo THOMAS CLAY, whisky, escocês, devendo chegar ao Rio durante a segunda quinzena de Maio proximo. Aceitamos pedidos de particulares, por preço de atacados para o minimo de uma caixa com doze garrafas de 3/4 de litro.

H. A. BLOMQUIST — Av. Rio Branco n.º 257, 6.º and. Sala 608. — Tel. 42-7805. (3041)

ADVOCACIA INTERNACIONAL

Em qualquer pais estrangeiro:

TODAS AS CAUSAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS, civis, comerciais, fiscais etc.

TODOS OS CONTRATOS E NEGOCIAÇÕES referentes a transações econômicas, financeiras e comerciais

Advogados e Economistas Correspondentes em todos os Paises do Exterior

BUREAU INTERNACIONAL DE DIREITO E ECONOMIA

Avenida Almirante Barroso, 90 - sala 614 - Rio
(Expediente das 10 às 12 horas com exceção dos sábados)

3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo a estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas Telefone: 23-5944.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

CARROSSERIAS para CAMINHÕES

Recebem-se propostas para a construção imediata de 10 carrosserias, tipo refrigeradas, fechadas, destinadas a transporte e distribuição de generos deterioraveis.

Dirigir-se para maiores esclarecimentos e propostas a P. H. DENIZOT — Av. Rio Branco 117 — 1.º, sala 122.

(38607)

Remessa para a Europa
DE ROUPAS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS USADOS

Avisamos aos interessados que aceitamos suas encomendas para EUROPA, até o próximo dia 30 de maio. Entregas rápidas e garantidas, por intermédio dos nossos representados na Europa:

ORGANIZAÇÃO DE TRANSPORTES SCHENKER & CO.

Café para a Europa

5 quilos de CAFÉ VERDE, ESCOLHIDO

Alemanha (todas as zonas), Austria, França e Holanda .... Cr$ 150,00
Checo-Eslováquia, Hungria, Yugoslavia Cr$ 180,00

Incluindo todas as despesas de embalagens, transporte, seguros e direitos alfandegários.

L. J. FINK & CIA. LTDA.
TRANSPORTES INTERNACIONAIS
Av. Rio Branco, 257 - S/408/9 - Tel. 22-6555 - Rio

LIVROS NOVOS E USADOS
DESCONTOS DE 20% A 80%

em todo o estoque, sómente este mês de Abril

26.º ANIVERSÁRIO

LIVRARIA J. LEITE — Rua S. José 80

CIMENTO PORTLAND AMERICANO

SACO 42. 1/2 QUILOS
MERCADORIA NOVA
VENDEMOS PRONTA ENTREGA
TELEFONE 43-9446

OLGA GIUSTI

Alta costura. Vestidos finos e "sport" desde 150 cruzeiros Executa vestidos e enxovais para noivas, "demoiseles d'honeur", etc. Originalidade, distinção, gosto apurado. Aceita fazendas a feitio. Av. N. S. Copacabana, 739 — 2º andar. Sala 201. Junto ao Cine Metro. (27830)

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE

IBERÊ GOMES GROSSO

com a colaboração ao piano de ILÁRA GOMES GROSSO

O consagrado violoncelista patrício executará neste programa, quarto de uma série de cinco, as seguintes peças:

HANDEL: Sonata em Sol menor; FAURÉ: Berceuse; SAINT-SAENS: Allegro appassionato; MIGNONE: Seresta; CHOPIN: Polonaise brillante.

Esta audição, n.º 435, será completada com gravações.

DAS 13 ÀS 14 HORAS PELAS EMISSORAS:

Rádio Club do Brasil ★ Rádio Jornal do Brasil ★ Rádio Nacional ★ Rádio Mauá ★ Rádio Globo ★ Radio Tupi ★ Rádio Guanabara ★ Rádio Vera Cruz.

Organizador: J. W. CAMPOS — Locutor: CELSO GUIMARÃES

PACOTES DE VIVERES — FUMO — CAFE' — ROUPAS — FAZENDAS — MEDICAMENTOS PARA A EUROPA INCL. ALEMANHA TODAS AS ZONAS E AUSTRIA

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a:
LIVRARIA JANNETTI — RUA BOLIVAR 45/C — RIO DE JANEIRO
COPACABANA — FONE 27-7865

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

CASEMIRAS TROPICAIS LINHOS
Das melhores fábricas
Por menores preços
BUENOS AIRES, 139
FONE 43-6911

MICROSCOPIO LEITZ

Particular vende um em estado de novo. 3 oculares e 3 objetivas, mais luminosa imersão. Charriot e cremalheira automática. Preço Cr$ 9.000,00. Ver e tratar á Rua Osorio de Almeida 68, URCA. (406)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO
SACOS 50 QUILOS

MERCADORIA NOVA
VENDEMOS PRONTA ENTREGA
TELEFONE 43-4513

(3034)

VENTILADORES

Americanos, de luxo, tipo gigante 26". Entrega imediata. Preços de importação. Descontos para revendedores — "SOC. COMIBRAZ" Quitanda 68, 1º. (4886)

PEÇA ESTE LIVRO!...

de autoria de JOÃO BRUNINI

Brochura de luxo. Formato 16 x 23 - 6 capítulos 578 páginas - 349 textos - 115 gravuras. Sôbre: Orientação - Alimentação - Reprodução - Doenças e Remédios dos Equinos, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Cães, Coelhos, Gatos e Aves.

Preço sob registo em vale postal - Cr$ 90,00 (Trinta cruzeiros) — A venda em todas as Livrarias do Brasil, ou

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal 74 Jaboticabal E. S. Paulo

Calicida concentrado

Gôtas potentes... e seguras. 3 gôtas passam a dor do calo em 3 segundos. Geralmente removem o calo depois de 3 dias.

GETS-IT

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

Um romance de fogo! — O DESTINO BATE A PORTA — Lana TURNER John GARFIELD

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

RITZ · COLONIAL · HADDOCK-LOBO · MASCOTE — HOJE
CANTINFLAS em "NEM SANGUE NEM AREIA"

"NI SANGRE NI ARENA"

O MAIOR DOS COMEDIANTES MEXICANOS, NA SUA MAIS RECENTE PRODUÇÃO!

ABRIDOR DE LATAS

SWING-A-WAY
-americano-

O LEÃO D'AMÉRICA aclamado como lider do ramo, esforça-se para pôr ao alcance do público os artigos que, realmente, sejam os de maior utilidade. Assim é que colocou á venda o mais moderno, prático e eficiente abridor de latas aparecido vitoriosamente nos Estados-Unidos. O aparelho adapta-se em armários, prateleiras ou paredes e seu manejo é o que há de mais simples podendo ser executado até por crianças.

Este novo abridor americano corta com tal perfeição que, após o seu manejo pode-se passar os dedos pela abertura da lata, sem risco de ferimento.

Visite o LEÃO D'AMÉRICA para conhecer êste artigo indispensável às senhoras donas de casa e também outras novidades em louças, porcelanas, cristais, faqueiros, aluminios, utensilios, de vidro "PIREX" e inúmeros outros objetos úteis que são vendidos sempre aos menores preços do Rio.

Leão D'América

URUGUAIANA, 89

O MAIS RAPIDO
SOCORRO via AÉREA
O MAIS BARATO

Donativos para a Europa

pela
BRITISH SOUTH-AMERICAN AIRWAYS
4 AVIÕES POR SEMANA
Na situação atual dentro da ALEMANHA e AUSTRIA o unico meio seguro de distribuição é a "Organização de Transportes"

SCHENKER & Co.

provado por milhares de confirmações
Agentes exclusivos

L. J. FINK & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257 — 4º AND. - TEL. 22-6555

Instalação Adrema

Vende-se, um fichário com cerca de 15.000 fichas de médicos, com endereços absolutamente em dia e todos os pertences notadamente

1 – Máquina de endereçar elétrica
1 – Máquina gravadora elétrica.

Arquivos de aço e madeira, gavetas, grampos, placas novas, etc. tudo em perfeito estado. Vêr e tratar a Av. Churchill, 109 – 8º andar, sala 802, na parte da tarde. (3029)

PINTURAS TECOLA LTDA.
COPACABANA TEL. 27-1350
PINTURAS EM GERAL, REFORMAS DE RESIDENCIAS, LOJAS, GELADEIRAS, MOVEIS, OFICINA MODERNA

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene, os mais economicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 161

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MÚSICA

A ESTRÉIA DO MAESTRO HORENSTEIN

Menos pelo programa apresentado do que pelas condições louváveis que cercaram a execução das obras, o maestro Jascha Horenstein, regendo a O. S. B., em um concerto que volta a executar hoje à noite ante o segundo turno de sócios, realizou sábado à tarde, no Municipal, uma estréia plenamente satisfatória, e mesmo consagradora de seus méritos. Trata-se de um regente de alta classe. Dispõe de uma personalidade nítida, vibrátil, impondo à orquestra uma exteriorização eficaz das partituras, com o sublinhamento adequado de seus valores de expressão musical. Essas circunstancias de estarmos em presença de um maestro de fisionomia própria, invulgar, pertencente sem dúvida, nos quadros da arte de dirigir a orquestra, a uma hierarquia elevada, e que aqui não nos veio apenas exibir o seu renome, mas disposto a trabalhar, a obter resultados eficientes do conjunto sinfônico — justificam o entusiasmo dos aplausos com que foi distinguido pelo grande publico do seu primeiro concerto. Quanto às obras que programou, tão nossas conhecidas, se porventura contribuiram para aplainar o caminho do sucesso, obtendo, na própria medida em que são populares, a pronta reação favoravel da platéia, deixaram-nos, realmente, dentro dos mesmos limites de cultura musical que já havíamos conquistado. — Tanto a "Ouverture" "Leonora n. 3" de Beethoven, como o poema sinfônico "Paysage" de Francisco Braga, a Segunda Suite de "Daphnis et Chloé" de Ravel ou a Quinta Sinfonia de Tschaikowsky, fazem parte do repertório que a Orquestra Sinfônica Brasileira executa com bastante frequência. Ao escolher essas partituras, já trabalhadas anteriormente pela O.S.B., o ilustre maestro Jascha Horenstein teve de certo em mira suprir a relativa exiguidade do tempo de que poderia dispor para ensaios. Com o compromisso de reger, em breve prazo, os concertos destinados aos sócios e a audição dominical do "Rex", renunciou a montar obras novas. Serviu-se de repertório que a orquestra já conhecia. E com essa ausência no seu programa de obras em primeira audição — prática comodista, que não serve aos interesses do nosso desenvolvimento artístico — ganhou margem para concentrar melhor naquele labor de aprofundamento das partituras, de distribuir acertadamente o colorido dinamico, de restabelecer o fraseio, de buscar o relevo emocional das linhas sonoras — processo, em suma, de "restituto ad integro", através do que o intérprete se aproxima do pensamento original do compositor, comunicando-o ao publico.

O maestro Jascha Horenstein, junto ao que fica dito, imprimiu convincente unidade de estrutura às obras executadas, que ademais foram movidas por um sopro de viva eloquência. Temperamento ardoroso, sensibilidade que vibra em unissono com cada frase musical da partitura, Horenstein é tão atento aos detalhes da execução como aos largos contrastes de intensidade sonora. Mostra-se fértil a linguagem dramática de Beethoven das transições dinamicas bruscas que ele não deixou de acentuar. Na "Leonora n. 3", após o trecho obtido por Horenstein, de início, em "pianissimo" quase inaudível, o que acarreta uma sensação de mistério, um "crescendo" foi genialmente conduzido, dando-nos o exemplo das proporções vastas, de equilíbrio, da variedade de cor dinamico dentro de que cambiavam a orquestra, não apenas, aliás, no decorrer da página beethoveniana, mas por todo o concerto.

A interpretação de Horenstein encontra na clareza, na transparência dos planos da trama sinfônica a sua principal característica, além da firmeza com que delineia a espinha dorsal das obras. Esse procedimento equivale a torná-las compreensíveis ao publico; condiciona plenamente a receptividade da platéia. Não obstante, se tem a orquestra nas mãos, nem por isso evitará que um instrumental cuja produção é deficiente deixe de ser deficiente. Francamente deficitários, por exemplo, de uma afinação imprecisa, os importantes trechos de trompa da "Ouverture" de Beethoven. E a precisão rítmica da regência, a mestria admiravel com que Horenstein indica as entradas, não foram capazes de anular desfalecimentos de certos musicos, cuja participação no conjunto não se dava sempre a tempo exato. Daí se conclui, conforme venho acentuando várias vezes, pela necessidade de reformar a orquestra, pois a ação de qualquer maestro esbarrará, inevitavelmente, nos precários recursos de alguns instrumentistas. E os músicos estrangeiros já começaram a chegar, embora essas modificações ainda não atinjam as partes reconhecidamente fracas do conjunto.

Apesar de passagens imperfeitas, as obras do concerto soaram com pujante autenticidade. A Beethoven sucedeu-se uma composição típica de Francisco Braga, o poema sinfônico "Paysage", onde afloram os méritos de um atraente e nobre tratamento orquestral. A Segunda Suite sinfônica de "Daphnis et Chloé", a sinfonia coreográfica de Ravel, teve um início de raro mérito, quando se desenha o frescor da aurora, e apelos de pássaros se desprendem da trama das cordas. A rítmica da partitura, com seus caprichosos "élans" cortados de súbito, sugere-nos poderosamente o indeciso renascimento das coisas da criação. Um dos mais belos temas melódicos de Ravel faz-se ouvir nos arcos. Tanto quanto esse primeiro quadro, o segundo, "Pantomima", soou convincentemente. E fazendo vibrar de ponta a ponta a orquestra, são deveras possantes os "crescendos" de Ravel. A "Dansa", por fim, coroa a partitura. Sublinha Roland-Manuel, crítico de Ravel, que esse Final de "Daphnis" é uma clara e possante coisa de beleza. Leva-nos talvez ao mais alto ponto que a música francesa pode pretender atingir em grandeza, sem faltar às suas virtudes tradicionais, grandeza sem desconhecimento; que quer a serenidade na própria pintura da veemência e da desordem". Contudo, ao invés de alcançar aí o ápice da força, essa espécie de paroxismo não foi logrado pela O.S.B., que alcançou o máximo da sua capacidade de empolgar, ou de interessar musicalmente, nos dois quadros anteriores.

A interpretação da Quinta Sinfonia de Tschaikowsky transcorreu excelentemente, no lirismo, sem exageros despropositados. Deu-nos a O.S.B. uma execução trabalhada, que culminou, no "Allegro vivace", com a acertada intervenção dos metais, verificando-se que o maestro Horenstein submetera esses instrumentos de sopro a um trabalho em separado.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Concerto do violinista Leonidas Autuori. — Está marcado para depois de amanhã, às 21 horas, na Escola N. de Musica, o concerto do violinista Leonidas Autuori, com Werther Politano ao piano. Figuram no programa peças de Corelli, Mozart, Veracini, Bach, Pugnani, Debussy, Ravel, Castelnuovo, Mignone e Sarasate.

RÁDIO

PROGRAMAS DOMINICAIS

Provou-se mais uma vez que a reportagem é um gênero por excelência radiofônico com as transmissões levadas a efeito, domingo pela manhã, das ocorrências da emocionante prova automobilística do Circuito da Gávea. A Mayrink e a Nacional encarregaram-se da tarefa. Os que acompanharam a última emissora, cuja onda capital, não fugiram à sensação de que algo de dramático iria suceder. A cidade era inundada por nutrida chuva, e o locutor ora anunciava a transferência da prova, ora a sua realização, apesar dos perigos da pista escorregadia. Uma vez declarou que, correr naquelas condições, equivaleria a suicídio. Incidentes saborosos registraram-se, enquanto se resolvia sobre a efetuação ou o adiamento da corrida. Houve, por fim, a disputa dos corredores, e felizmente não aconteceu nenhum desastre, vencendo o brasileiro Francisco Landi por uma ampla margem.

Durante o dia, sucederam-se nas emissoras os programas habituais de domingo. E, à noite, na "Roquette Pinto", uma surpresa desagradavel. A culpa, ainda, não cabe à emissora. As seções radiofônicas dos jornais receberam o comunicado do que no programa de domingo "A Voz do Canadá", retransmitido por aquela estação, ouvir-se-ia a pianista brasileira Yara Bernette, executando uma Sonata de Beethoven. Essa nota foi publicada. E tanto como, sem dúvida, muitos ouvintes acorreram a seus receptores para ouvir Yara Bernette — um dos nossos valores pianísticos que tão francamente afirmando — o mesmo fez o cronista. Nada de Yara Bernette, nada de Sonata de Beethoven. O que se ouviu foi uma conferência sobre borracha sintética, e dois solos de violão, por um instrumentista cubano. E também nenhuma satisfação foi oferecida ao publico. Francamente, esse procedimento atinge as raias da desconsideração.

Na Rádio Nacional, às onze horas da noite, Maria Eduarda, artista portuguesa que aqui tem firmado simpatias, falou sobre o "Minueto" ilustrando a sua dissertação com variados exemplos de diversos compositores. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 435, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o violoncelista Iberê Gomes Grosso, que interpretará com a colaboração da pianista Iara Gomes Grosso, as seguintes peças: Haendel — Sonata em Sol menor; Fauré — Berceuse; Saint-Saens — Allegro Appassionato; Mignone — Seresta; Chopin — Polonaise brilhante. Esta audição, será completada com as seguintes peças em gravações: Arcadelt — Ave Maria (Côro da Universidade de Pennsylvania — Harl McDonald); Palestrina-Stokowski — Adoramus Te, Christe (Stokowski); Respighi — Fontes de Roma (Barbirolli). O programa supra será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Ministério da Educação — 13,00 — "Sem rumo..." — (série crônicas pelo professor Corinto da Fonseca); 13,30 — "Brasil Estados Unidos" — série de programas organizados pelo Instituto Brasil Estados Unidos; 17,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,15 — "No reino da alegria" — série de programas infanto-juvenis, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — "Espanhol para principiantes" — curso prático, organizado e apresentado pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — "Gostaria de aprender francês" — curso prático sob a direção da professora Yvonne Gardner; 20,30 — Roteiro musical — série de programas sob a direção de Graziela de Salterno e "script" de Lucilia de Figueiredo; 21,30 — Concerto sinfônico; 22,50 — "Aconteceu hoje..." (noticiário).

Rádio Clube — 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 19,00 — Comentário da tarde; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — Chorinhos e canções; 21,00 — Comentário da noite; 21,05 — Pescando estrêlas; 22,00 — Canções brasileiras; 22,15 — Sucessos populares; 22,30 — Últimas notícias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Nacional — 13,00 — Ondas musicais; 17,35 — Carnet Social; 17,50 — "Homem pássaro"; 18,30 — "Ana Maria"; 19,15 — "Arsene Lupin"; 20,00 — Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — "Obrigado doutor"; 21,30 — Espetáculos multiplos; 22,00 — "O Simbra"; 23,30 — "Vale apena ouvir de novo"; 00,15 — Musica delicious; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Mauá — 16,00 às 17,00 — Ouça o que quiser; 17,00 às 17,30 — Tio Sam e suas melodias; 18,05 às 18,15 — Medicina do Trabalho — palestras pelos drs. Jorge Abreu e Rubens de Siqueira; 18,30 às 19,00 — No mundo dos esportes; 19,00 às 19,30 — Encantamento; 20,00 às 20,05 — Folhas soltas; 20,05 às 20,30 — Rio antigo; 20,30 às 21,0 — Jacó e seu bandolim; 21,0 às 21,30 — Rodízio Musical; 21,30 às 21,35 — História da vida; 22,05 às 22,30 — Ultimo programa.

Programa das emissoras norte-americanas — 19,00 — Repórter da N.B.C.; 19,05 — Hora do Correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 20,00 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concerto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Panorama do dia e noticias; 21,15 — Responda por favor; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Musicas de Andre Kostelanetz; 22,30 — Comentarios norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

PARA OBSERVAÇÃO DO ECLIPSE SOLAR

O ministro da Fazenda enviou à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos do Ministério da Educação justificando a necessidade de ser aberto um crédito especial de Cr$.......... 210.225,00, que permita ao Observatório Nacional tomar as necessárias providências para a observação, no Estado de Minas Gerais, do eclipse solar, que deverá ocorrer a 20 de maio próximo.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e pensionistas abaixo mencionados deverão comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, a fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública:

Lupércio Carolino Ferreira, Cora Santiago da Silva, Adalberto de Oliveira Carvalho, Henrique Carvalho Marques de Holanda, Adalgisa de Sousa, Ambrosina de Castro Araujo, Lucas de Morais e Castro, Otávio Braga Barquó, Alresina Tavar Bicudo de Castro, Joaquina da Conceição Oliveira e José Pereira Ferreira.

TEATRO

JUREMA MAGALHÃES TRIUNFA EM "UM MILHÃO DE MULHERES", NO CARLOS GOMES

A nova revista do Carlos Gomes reafirma as qualidades que tornaram raro, excepcional o sr. Chianca de Garcia em nosso meio: audácia de concepção, capacidade de movimentar massas e cenários num palco sem profundidade e mal equipado no que diz respeito a planos giratórios, maquinarias elétricas. Mas em suas realizações anteriores havia mais economia de palavras, uma espécie de poesia fragmentada nos quadros que se sucediam rapidamente nas cantigas que eram ao mesmo tempo cantadas e dançadas harmoniosamente. Na revista que se estreou sexta-feira última, para uma platéia superlotada, o sr. Chianca de Garcia mantém todos os seus dotes anteriores, particularmente o que pode interessar e fascinar os olhos, mas percebe-se que fez concessões — por que? — ao gosto triunfante da praça Tiradentes e visinhos, por intermédio dos senhores Colé e Badú.

Mas há, embora todas as falhas de sua nova realização um sopro novo, largo, ousado numa série interminavel de inovações que o sr. Chianca de Garcia brava, corajosamente distribuiu em "Um milhão de mulheres". Pode-se lamentar, por exemplo, a maneira estranha, abrupta, como terminam os atos; dão a impressão dessas páginas de literatura em que depois de uma situação dramática intensa o autor finalisa a história, inesperadamente, com a secura de meia dúzia de palavras. Talvez julgue errado, mas falta a esses fins de atos música, uma musica que o publico possa levar agarrada ao ouvido e à memória.

Louve-se a montagem luxuosa; louve-se a plástica perfeita das coristas; louve-se as marcações das danças habilmente comandadas por Yuco Lindberg.

Louve-se o processo inédito de pluraridade de palcos na utilisação de um só dividido em tres arcos, onde o espetador pode, ao mesmo tempo, admirar o cenarista Souza Mendes, a presteza dos maquinistas e eletricistas e, acima de tudo, o gênio inventivo do sr. Chianca de Garcia.

Louve-se o sr. Olavo de Barros, que, com a competencia que todos lhe reconhecem, ensaiou as "cortinas", valorisando-as com as suas marcações e apuro, cumprindo-lhe agora, depois do contacto do publico, cortá-los no que tiverem de excessivo.

Não sei qual foi a intenção do senhor Chianca de Garcia lançar sua nova estrela, a sra. Salomé, cantando opera ou opereta. Tem voz linda, mocidade, figura. Mas como ficou bem, deliciosamente bem interpretando o samba "Sinhá Fulô". (Não gostei da dramatisação do poema famoso de Jorge de Lima. Pareceu-me longa demais. Exige cortes, especialmente no que cabe ao côro a tres vozes). Ao lado da senhora Salomé, o público aplaudiu vivamente a sra. Virginia Lane, que é linda e sabe sublinhar a malicia das suas canções, movendo-se com naturalidade.

O sr. Colé, que não conhecia, tem aquelas qualidades que tornaram o sr. Oscarito famoso: um ar triste dizendo as coisas mais engraçadas; peitão de não saber onde colocar os pés e as mãos; certas ocasiões parece que se multiplicam suas mãos e dedos; seu corpo como que fica desossossado, invertebrado, elástico. Diante de um artistas assim admitindo-se mesmo que não se goste de determinadas piadas suas, como resistir ao riso? Também não conhecia o sr. Badú. Não me agradou. Talvez seja divertidissimo diante de um microfone.

O mesmo não se pode dizer a respeito do sr. Grande Otelo, que é espetaculo dos mais desopilantes, no rádio ou no palco. A platéia o ama, como se pode verificar diante dos aplausos que o saudam à entrada e saída de cena. Como "Vendedora de violetas" e no quadro "Mulheres em ditadura", ao lado dos srs. Colé e João Cabral, o sr. Grande Otelo alcança um dos pontos altos do sucesso de "Um milhão de mulheres". Este quadro obteria maior efeito se sofresse uma amputação.

Mas o espetáculo ganha brilho novo, diferente, quando o sr. Edson Lopes, negro de voz iluminada, aparece primeiramente para cantar em inglês — por que? — e mais tarde enriquecendo o samba da "Nega Fulô". E' todo um espetáculo essa voz magnifica. "Um milhão de mulheres" redime-se de todas as suas falhas, a graça sem graça de Badú é perdoada, a platéia não mais se lembra das mulheres bonitas, de suas plumas, rendas e saias estreladas de flores e lantejoulas, das danças e dos ginastas perfeitos — porque, metida num longo vestido de seda velha, a sra. Jurema Magalhães vem descendo uma das escadas que audaciosa e inteligentemente o sr. Chianca de Garcia mandou construir a cada lado da cena. Quem é essa sra. Jurema Magalhães que interpretará "Sombras do Passado"? (Se não me falha a memória eu a vi muitos anos faz na "Casa de Caboclo", de meu amigo Duque. Será ela a mesma?) A sra. Jurema Magalhães, no papel de uma velha atriz, vai rememorando seu passado. A cada lembrança os personagens que criou descem lentamente pelas escadas laterais. Tosca, Fedora, Zazá, Anita Garibaldi, Ana Nery e outras mais. Como é bonita e grave a voz da sra. Jurema Magalhães. Como sabe "dizer", sem rócócó, sem pompas inuteis. O público imenso, compato, que estalava de riso com o sra. Colé e Grande Otelo e batia palmas às sras. Salomé, Virginia Lane — diante da "presença" da arte sóbria e sincera da sra. Jurema Magalhães a ouviu silenciosamente, com admiração. Quando terminou seu número — que podia ser menos longo —, a ovação que recebeu foi a maior da noite. Aliás bem merecida. O programa diz: colaboração literária de J. Maia e H. Cunha. (Esse H. Cunha, será o mesmo autor de uma comédia cujo titulo não me lembro agora — "Terceiro andar", não? que a Companhia Delorges-Elza-Cazarré encenou mais ou menos em 1937, no Regina? Tratava-se de um autor vigoroso e original. Que faz do ineditismo de seu talento? Não terá escrito mais comédias?

Se é o mesmo, é uma alegria encontrar-lhe de novo o nome. Será que nos dará em breve uma comédia igual àquela?)

O sr. Chianca de Garcia continua só no terreno do teatro musical do Brasil. Só e sempre para o alto.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DESCANSO

Todos os teatros descansam hoje.

ELEITO PRESIDENTE DE HONRA DO TEATRO DO ESTUDANTE

Natal, 21 (Asp) — O Teatro do Estudante elegeu unanimemente o professor Severino Bezerra, seu presidente de honra.

VIDA CATOLICA

IRMANDADE DE SÃO JORGE

Celebra-se amanhã a grande festa de São Jorge, já inaugurados ontem os melhoramentos do templo da rua da Alfandega, esquina da praça da República, de tantas tradições na história da cidade.

Data de 1741, de mais de dois séculos, portanto, a existencia regular da Irmandade de São Jorge no Rio de Janeiro.

Foi por ordem régia de d. João V que o juiz de capelas e resíduos, dr. Luiz Antonio Rosado da Cunha, criou a instituição, que foi aprovada pelo bispo d. frei Antonio do Desterro.

Seu primeiro juiz e fundador foi o mestre serralheiro Francisco Nunes de Avelar, sendo escolhido escrivão José dos Reis, que iniciaram o primeiro compromisso, imediatamente aprovado.

Não possuindo São Jorge igreja, a Irmandade contratou com a de N. S. do Parto, a 9 de abril de 1742, a compra de um altar e sepulturas para os irmãos falecidos.

Mais tarde, em 1753, por doação de 25 de agosto, a Irmandade recebeu a dádiva de seis braças de frente e vinte de fundos, feita pelos benfeitores Pedro Coelho da Silva e sua mulher, parte da chácara que possuiam no antigo campo de São Domingos.

Fez a Irmandade construir uma capela, para onde somente em 1800 foi feita a transladação do santo vencedor do dragão, a qual foi mais tarde demolida, em 1855.

A 2 de junho de 1758 foi a Irmandade de S. Jorge confirmada pelo rei d. José I, bem como seu compromisso, com os mesmos privilégios conferidos à Irmandade de São José.

Novo compromisso foi feito pela Irmandade a 23 de abril de 1790, confirmado pela rainha d. Maria I em 22 de fevereiro de 1791.

Já no Império, em 1854 e com interferencia de d. Pedro, foi feita a fusão da Irmandade com a Confraria de S. Gonçalo Garcia, situação que perdura até a presente data, possibilitando maior desenvolvimento do culto desses gloriosos santos.

"O dar-se ao quietismo jamais foi um bem, e hoje mais do que nunca não o é, na Igreja como na sociedade e na vida religiosa de qualquer pessoa!

Santos de hoje — Sotero, Caio, Mucio, Parmenio, Leonidas, Leão Senhorinha.

Missa de Santa Rita — Será celebrada hoje, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santa Rita a missa mensal em louvor da padroeira, seguida da Benção do Santissimo Sacramento. Haverá depois, na sacristia, a habitual reunião dos membros da Pia União de Santa Rita.

Festa de S. Jorge — Na capela da Irmandade da N. S. do Amparo, de Cascadura, será realizada amanhã a festa de S. Jorge, havendo missas às 8 e 9 horas com comunhão e solene às 10 horas. As 17 horas sairá uma procissão, que percorrerá várias ruas da paróquia.

Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro — Será celebrada amanhã, às 10 horas, missa festiva em louvor de S. Jorge, permanecendo a igreja aberta até às 17 horas, para os que desejarem cultuar o milagroso santo.

Matriz de S. Jorge, de Quintino Bocaiuva — Nesse templo sito à rua Clarimundo de Melo 769 será celebrada amanhã a festa de S. Jorge, havendo missa às 6, 8 e 10 horas. Nos dias 24, 25 e 26, às 19,30 horas, pregará o padre Antonio Regis. Domingo, 27, haverá missas às 6, 8 e 10 horas e às 16 procissão, falando a seguir o padre Elpidio Cotias.

Dr. Heitor da Silva Costa — Foi sepultado ontem no cemitério de S. João Batista o engenheiro doutor Heitor da Silva Costa, a quem deve a cidade o monumento do Cristo Redentor, tal a constancia, capacidade e dedicação com que se desincumbiu, sendo ele um dos desses homens de fé cristã do nosso povo. Pertencia à Ação Católica Brasileira e foi o idealizador da Liga Eleitoral Católica, criada sob o patrocínio de d. Sebastião Leme.

LIVROS NOVOS

OBRAS DO BARÃO DO RIO BRANCO.

A Seção de Publicações do Ministério das Relações Exteriores na passagem da data aniversária do nascimento do Barão do Rio Branco, põe à venda o VII volume das obras do grande chanceler, *Biografias*, cuja publicação faz parte do programa comemorativo do primeiro centenário do seu nascimento, ocorrido em 1945.

Reunem-se, nesse volume, quatro biografias escritas pelo barão do Rio Branco. A primeira, correspondente a Luiz Barroso Pereira, foi publicada originalmente no vol. XIII da *Revista Popular* (janeiro a março de 1862, páginas 206 a 212). O Esbôço Biográfico do general José de Abreu, barão do Serro Largo, apareceu no tomo XXXI, parte 2ª da *Revista Trimensal do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil*, 1868. (páginas 62 a 135). A terceira, do almirante James Norton, foi inserta no *Jornal do Comércio* de 12 de outubro de 1911, sob o pseudonimo de Bernardo de Faria, encontrando-se o respectivo manuscrito e as provas tipográficas, emendadas pelo barão do Rio Branco, no Arquivo Histórico do Itamaraty. A biografia de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, foi publicada pela primeira vez na *Revista Americana* (Ano VI, numeros 3 a 12 e Ano VII, numeros 1 a 10), mas é reproduzida no presente volume de acôrdo com o original que se conserva no Arquivo Histórico do Itamaraty. No texto da biografia do Barão de Serro Largo foram feitos os acréscimos e as emendas apostas pelo barão do Rio Branco, de próprio punho, no exemplar de sua propriedade conservado na Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores. Acrescentou-se ao volume um índice onomástico e toponímico.

SOCIEDADE DE TUBERCULOSE

Maceió, 21 (Asp.) — Reunidos na Sociedade de Medicina de Alagôas, varios médicos organizaram a Sociedade Alagoana de Tuberculose, destinada a orientar as medidas de combate à peste branca. Foi eleita a diretoria provisoria, que ficou assim constituida: Lourival Melo Mota, presidente; João Vasconcelos, vice-presidente; José Lira, secretário; Raimundo Costa, tesoureiro, todos médicos.

INCURSOS NA LEI DE ECONOMIA POPULAR

Pedro Pinto Lima e João Pinto Lima, Ernesto Picolo e a Sociedade Técnica Industrial Limitada propuseram perante a 3ª Vara da Fazenda Publica desta capital, uma ação contra a União. Os autores na inicial disseram que em fins de 1942 fizeram ao Ministério da Guerra um fornecimento de cobre eletrolitico, num montante de 2.383 toneladas. Sob o fundamento de que haviam auferido um lucro excessivo, além de 20%, foram denunciados processados e condenados como incursos no art. 4, letra b, do decreto-lei 869, mais conhecido por Lei de Economia Popular. Em virtude disso, as quantias a eles pertencentes foram sequestradas nos bancos em que estavam depositadas, num total de 2.713.464,40 cruzeiros. Aconteceu que, mais tarde, foi declarada insubsistente a condenação de Picolo, que depois foi extensiva aos dois outros. Querem, agora, os autores lhes sejam pagas as quantias correspondentes, aos juros vencidos e que foram contados. A União será citada.

AJUDA DE CUSTO E DIÁRIAS AOS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS

Foi alterado, por ato assinado pelo presidente da Republica, o decreto n. 21.737, de 30-8-46, que regula a concessão de auxilio para transporte, ajuda de custo e diárias aos funcionários diplomáticos e consulares em viagem, quando transferidos para outros postos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Sou um assassino
Metro-Passeio — O destino bate à porta
Odeon — Aí é que está a coisa
Palácio — Amor nas sombras
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Monsieur Beaucaire
Rex — O segredo do ataude
São Carlos — Viciada
Vitória — Confissão

CENTRO

Centenário — Pés inquiétos
Cineac — Os tres patetas, Jornais e Desenhos
Colonial — Nem sangue nem areia
D. Pedro — Sinal da cruz
Eldorado — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Floriano — Um homem irresistivel
Guarani — A hipocrita
Ideal — Noites de farra
Iris — O crime do farol abandonado
Lapa — Fantasma por acaso
Mem de Sá — Crepusculo
Metropole — Tensão em Shangai
Moderno — Quando a mulher se atreve
Olimpia — Eram cinco irmãos
Parisiense — Monsieur Beaucaire
Popular — O brasileiro João de Souza
Primor — Monsieur Beaucaire
Rio Branco — Musica para milhões
Republica — Monsieur Beaucaire
São José — Se eu fosse feliz

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A cobra de Shangai
América — Amor nas sombras
Americano — Vingador invisivel
Apolo — Sina de jogador
Astória — Monsieur Beaucaire
Avenida — E as muralhas ruiram
Bandeira — Renuncia de amor
Beija-Flor — O gorila branco
Bento Ribeiro — Adoravel engano
Carioca — Confissão
Catumbi — Legião de herois
Cavalcanti — Anjo ou demonio
Coliseu — Hiena dos mares
Edson — O pirata dansarino
Estácio — Rosa de Toquio
Floresta — Du Barry era um pedaço
Fluminense — Fantasma por acaso
Gloria — Intermezzo
Grajaú — Uma aventura fatal
Guanabara — Aventura
Haddock-Lobo — Nem sangue nem areia
Ipanema — Vida de cachorro
Irajá — Hotel reservado
Jovial — Um homem irresistivel
Maracanã — Bengala o mundo das feras
Madureira — Criminoso por amor
Mascote — Nem sangue nem areia
Metro Copacabana — O destino bate à porta
Metro-Tijuca — O destino bate à porta
Meier — Um amor em cada vida
Modelo — O furacão negro
Moderno — Pés inquiétos
Monte Castelo — Confissão
Natal — Garra escarlate
Olinda — Monsieur Beaucaire
Oriente — O crime do pinhal chorão
Palácio-Vitória — Um rapaz do outro mundo
Paraiso — Aqui começa a vida
Paratodos — Por causa dele
Penha — Sua alteza e o groom
Piedade — Ouro do céu
Pirajá — Uma aventura na noite
Politeama — Aventura de Laurel & Hardy
Progresso — Morte de uma ilusão
Quintino — Princesa bohemia
Ramos — Vaqueiro nas nuvens
Rian — Confissão
Ridan — A valsa nasceu em Viena
Ritz — Nem sangue nem areia
Rosário — Vale da decisão
Roxy — Amor nas sombras
Santa Cecilia — Abbott e Costelo em Hollywood
Santa Cruz — Um lirio na cruz
Santa Helena — Amar foi minha ruina
São Cristovão — Hospede misterioso
S. Luis — Confissão
Star — Monsieur Beaucaire
Tijuca — Rosa de sangue
Trindade — Sonhos de estrela
Vaz Lobo — Terra perdida
Velo — Divida de sangue
Vila Isabel — Sangue e areia

GOVERNADOR

Itamar — Agarre essa loura
Jardim — Vingador invisivel

NITEROI

Eden — A morte caminha só
Icarai — Capitão cauteloso
Imperial — Vida de cachorro
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — As irmãs Dolly

CAXIAS

Caxias — Sereias das ilhas

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Terror atomico
Petropolis — Eram irmãs
Santa Tereza — Retiro de Dracula

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1947
N. 16.092
Ano XLVI

AFINAL !

As informações divulgadas sôbre as providências a tomar com relação ao que vai ocorrendo com o café nos Estados Unidos, em grande parte em consequência de especulações comerciais ardilosamente articuladas para golpes de Bolsa, são de algum modo tranquilizadoras, quando menos por evidenciarem que o govêrno está atento, tendo tomado em consideração o veemente apêlo das classes interessadas. Por outro lado, mais coordenado nessa atitude nas iniciativas que dêle possam depender, o Poder Legislativo parece inclinado a dar uma trégua a preocupações de ordem politica e partidária, dispondo-se a colaborar com o Executivo, em estudar êsse problema de tão grande importancia para a economia brasileira. Quando se resolveu — tarde, mas ainda em tempo — extinguir e declarar em liquidação o Departamento Nacional do Café, entre outras advertências fizemos esta, que se nos afigurava capital e oportuna: em medidas de maior alcance, de ordem interna e externa, terá de consistir a atividade governamental.

Esse clamoroso caso da praça de Nova York, o qual nos acarreta um prejuizo que dificilmente será compensado, oferece em seu desdobramento o necessário escarmento para que a politica do café volte a ocupar, no quadro administrativo do país, o lugar de relêvo que de direito e de facto lhe compete. Já é talvez impertinente, dizer-se que o café é o nosso maior patrimônio e como mercadoria de mais reputado valor em nosso intercambio vale pela nossa moeda internacional. Quando se afastou o sr. Eurico Penteado do cargo que exercia nos Estados Unidos, como representante técnico do Brasil para assuntos de café, transferindo-se para a embaixada brasileira a responsabilidade de suas funções, ponderámos que só o facto de estar resolvida a extinção do D. N. C., não justificava aquela exoneração. Só o ascendência e as largas relações por êle conquistadas nos circulos cafeeiros dos Estados Unidos recomendavam sua continuação no posto.

Que fez a embaixada do Brasil com relação aos preços-teto? Não foi em virtude de suas atividades que êles desapareceram. O problema do café, interna e externamente, há muito que vem reclamando medidas enérgicas e complexas, das quais ainda não se cogitou, sem embargo dos constantes brados de alerta dos cafeicultores e dos exportadores do produto. E, havendo tanto escritório brasileiro de suposta propaganda comercial no estrangeiro, alguem se lembrou de incluir, entre os inuteis, o de Nova York, ou seja o do nosso mais importante mercado de café.

Por onde se vê até que ponto chegam a desorientação e a falta de compreensão dos que consideram muito pela rama o mais importante problema econômico do Brasil. Afigura-se-nos promissor o surto que se nota entre as bancadas que representam São Paulo no Congresso, no sentido de encaminharem ao govêrno as reivindicações dos cafeicultores do grande Estado produtor, sem ficar só para o seu mundo. Esse gesto poderia ter vindo há mais tempo. Mas nem o problema cafeeiro interessa apenas a São Paulo, por estar muito a dentro da economia nacional, nem apenas se trata de reivindicações. Algo de mais relevante se inclui nêsse problema. Não é pouco o que falta para o levar a têrmos de uma solução sofrível, em harmonia com as nossas atuais possibilidades. Tinha-se em vista, principalmente, que devemos, simultaneamente com a cogitação de medidas de molde comercial, cuidar da produção, quantitativa e qualitativamente. E' com a boa qualidade dos produtos que se conquistam os mercados. Não adianta lamentar prejuizos. O que se impõe agora é o empenho decidido de evitá-los maiores. Nêsse sentido é que devem trabalhar, sem preocupações subalternas de côr politica ou partidária, govêrno e Congresso.

E as classes produtoras e exportadoras de café devem, por seu lado, entrar em franca cooperação com os poderes publicos. A crise cederá, como as tempestades que se desencadeiam e passam. Terminavamos este comentário quando nos chegou de Nova York o seguinte cabograma, firmado pelo sr. Fernando Augusto Cintra Godinho:

— "Parece incrivel, diante da catástrofe do mercado de café, que o Brasil permaneça o único pais sem representante idôneo neste mercado. Percorri nos ultimos dias a Front Street ouvindo expressões autorizadas pelo facto do Brasil ter concorrido para a criação do Bureau, quando ela seria útil agora e [illegible] Nossa embaixada ignora completamente o assunto do café, nem quer incomodar-se a respeito. Sabe-se aqui da vinda de um representante do Brasil, sem conhecimentos, experiência e idoneidade. O comércio, irritado, procura entendimento direto com a America Central, para proteger a praça de cafés suaves, em detrimento de nossas qualidades".

NOVOS SECRETARIOS NO MARANHÃO

São Luiz, 19 (Asp.) — Foram nomeados os novos secretarios do Estado. São os seguintes: José Falcão, Saude, e Almerinda Baima, Educação, que já foram empossados.

O CHEFE DO GOVERNO VISITARÁ CAMPOS

Campos, 21 (Asp.) — Noticia-se que o general Eurico Dutra visitará esta cidade em fins de maio próximo. O presidente da Republica virá acompanhado do governador Macedo Soares.

A Câmara Municipal realizou uma sessão em homenagem a Tiradentes

Perante o prefeito, autoridades, senadores e numerosa assistência, foi hasteada no terraço do edifício a bandeira do Distrito Federal

A Camara Municipal realizou ontem uma sessão em homenagem a Tiradentes, encerrando-se a solenidade com a cerimonia do hasteamento da Bandeira do Distrito Federal, juntamente com a Bandeira Nacional, na terrasse do edificio. Compareceram á sessão especial e áquela cerimonia o prefeito Hildebrando Góis, os secretarios do Interior, da Agricultura, das Finanças e da Viação, o presidente da Camara dos Deputados, os senadores pelo Distrito Federal, srs. Hamilton Nogueira, Luiz Carlos Prestes e Mario de Andrade Ramos, e diversos outros parlamentares e autoridades.

Constituiu uma nota lamentavel na sessão especial em homenagem a Tiradentes a presença nas galerias de uma inopinada claque integralista que, desrespeitando as autoridades e desdenhando o policiamento, se excedeu em provocações, sob o olhar displicente do presidente da Camara. Aliás, muito antes da hora regimental de inicio da sessão, foi motivo do protesto de um vereador a conduta do chefe do policiamento da Camara que somente estava permitindo o ingresso para as galerias aos elementos do pseudo Partido de Representação Popular, obstando a passagem aos demais. Nestas condições, ainda quando não houvesse conluio, houve tolerancia dos responsaveis pela ordem nos acontecimentos da tarde de ontem.

Após a chegada do prefeito, quando um dos oradores deixava a tribuna foi violentamente apupado, seguindo-se um ulular de palavras grosseiras. Variando da grosseria ao ridiculo e do ridiculo á profanação, voltaram os integralistas a ulularem quando um dos oradores falou no nome de Jesus Cristo; ouviram-se gritos estrepitosos, frases histéricas, aplausos frenéticos, explorando demoradamente a referência ao Cristo para convertê-la num festim pagão.

Não contentes com o comportamento observado no recinto das sessões, reuniram-se os integralistas em frente ao edificio da Camara para novas manifestações, por ocasião da saida dos vereadores e das autoridades.

A SESSÃO

Aprovada a Ata da sessão anterior, o sr. João Alberto, de acôrdo com um requerimento aprovado na semana passada, entronizou sôbre a Mesa a Bandeira Nacional, entre palmas prolongadas dos vereadores e da assistência. A seguir, pela ordem das inscrições, deu a palavra, em primeiro lugar, ao sr. Jayme Ferreira da Silva, do Partido de Representação Popular, que evocou o ambiente social, politico e economico de Vila Rica ao tempo da Inconfidência Mineira, traçando em seguida um paralelo simbólico da figura de Tiradentes e o seu delator, Joaquim Silverio dos Reis. Após, em nome do Partido Republicano, discursou o sr. Gama Filho.

Em nome da União Democrática Nacional, o sr. Jorge de Lima proferiu um longo discurso, incidindo-o na evocação de Tiradentes — "alferes, homem do povo, agitador de idéias, homem rebelde, réu de conjura, inconfidente mineiro, "indivíduo da espécie humana que põe em espanto a mesma natureza" como lhe chamou o seu confessor da ultima hora; "homem popular, mascate ambulante, andarilho, José Joaquim da Silva Xavier, da milícia de Vila Rica".

Prosseguindo, declarou: "E' necessário que a tua face não se perca e que sempre a encontremos mesmo dentro das trevas que possam por acaso baixar sôbre as nossas cabeças. E' necessário que a preservemos das deformações, dos desfiguramentos, com que interêsses espurios pretendem profaná-la, separando-a do peito valoroso que não conhecia a conveniência das adesões para vencer, nem maquiavelismos, nem os recuos, nem as manobras, nem as hipocrisias, nem êsse imenso códice de cinismos e de imposturas estranhas à formação cristão do caráter brasileiro".

Encerrando, disse o orador: "A ti pertence a nossa juventude de imune ás experiências estranhas familiares, a nossa juventude de onde saiu Castro Alves, os nossos operários, os nossos lavradores, os nossos garimpeiros, os que têm sêde de justiça social e os que querem a Pátria para si e não para os estranhos às suas tradições e à sua dignidade.

Nesta hora de encruzilhadas, mas de definições e destemores, não nos abandones, Tiradentes".

Em nome do Partido Comunista do Brasil e do Partido Social Democrático, falaram respectivamente os srs. Pedro Carvalho Braga e Nilo Romero.

O sr. Osorio Borba, da Esquerda Democrática, estranhou o decreto do atual govêrno estabelecendo que o dia 21 de Abril seja o Dia das Policias, em homenagem a Tiradentes, que foi alferes de Policia... "O sentido desta escolha — disse o sr. Osorio Borba — é associar o nome de Tiradentes a outra espécie de policia — aquela que no momento mesmo (o ano passado) estava empenhada em intranquilizar o país e a serviço de manobras antidemocráticas, em inventar conjurações tenebrosas e a pretexto delas encher as prisões. A Nação, que continúa a ter de lutar pelas suas liberdades, contra as constantes tentativas de destruição das instituições democráticas, a Nação continúa a venerar em Tiradentes o rebelde contra a opressão, o Proto-Martir da Independência, o simbolo nacional da liberdade".

Em nome dos partidos Trabalhista Brasileiro e Trabalhista Nacional falaram os srs. Levi Neves e Leite de Castro.

O sr. Luiz Paes Leme, da U. D. N., propôs mandasse a Mesa fundir em bronze um busto de Tiradentes para ser colocado no saguão de entrada da Camara Municipal, como simbolo da liberdade e da determinação dos vereadores de lutarem pela independencia politica do Distrito Federal.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA DA CIDADE

Após a sessão, acompanhados pelo presidente da Camara, o prefeito, todos os vereadores, autoridades e convidados se dirigiram ao terraço do edificio para assistir ao hasteamento da Bandeira do Distrito Federal, retirada daquele mastro e incinerada após o golpe de Estado de 1937.

Ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Musica da Policia Militar, o sr. João Alberto içou o pavilhão da cidade juntamente com o Pavilhão Nacional, ouvindo-se demoradas palmas. Sôbre a significação do ato discursaram os srs. Ary Barroso, da U. D. N., Iguatemi Ramos, do P. C. B. e Frota Aguiar, do P. T. B.

A NOSSA POLÍTICA MONETÁRIA

Fraca e indecisa, segundo o sr. Mario Ramos

Publicamos sábado último o projeto apresentado pelo sr. Andrade Ramos, no Senado, modificando a politica cambial do Brasil e dando outras providências. Depois de aludir ao que se tem feito, entre nós, no tocante à questões economicas e financeiras, para as quais Congressos e Conferências já apontaram várias soluções, declarou:

"— Outro tanto não posso dizer das questões monetárias, consideradas as vezes lateralmente quando na realidade são fundamentais por que só se podem fortificar ou destruir lentamente as riquezas das nações, levando-as até à escravização econômica internacional.

Fracos e indecisos na politica monetária e bancária, temos vivido uma economia semi-colonial e [illegible] das leis bancárias, dos arranjos monetários e dos tratados comerciais, [illegible] o saneamento da moeda, a nacionalização dos bancos de depósitos, o govêrno cambial e o equilibrio das balanças [illegible]. Só por êsse caminho as fôrças democraticas poderão lutar [illegible] de vida das nossas populações especialmente as do interior.

[illegible] permitir uma exportação sem evitar perdas de substancia.

E o que penso poderá iniciar o projeto de lei que apresentei, seguido por outros complementares.

Caminhar nas grandes diretivas que esboçamos, será [illegible], realizar o bem comum, fim de toda sociedade democrática. E como doutrinava o grande filósofo da ciência social Santo Tomás de Aquino, os fins das sociedades temporais se subordinam ao seus fins honestos [illegible].

Assim, o projeto de lei procura realizar nos seus objetivos o fim total adequado, e é neste espirito e sôbre os principios básicos dos seus artigos que espero debater e assistir os poderes Legislativo e Executivo edificarem a redenção da nossa economia e da nossa moeda."

Os Estados Unidos devem importar metais e minerais estratégicos

Washington, 21 (U. P.) — O dr. R. Sayers, alto funcionário do Departamento de Minas dos Estados Unidos declarou perante o Comitê de Créditos da Camara, na audiência a respeito de verbas para 1948, que os Estados Unidos devem importar 33 metais e minerais estratégicos das seguintes fontes estrangeiras (a ordem dos paises obedece à sua importancia como abastecedores):

Antimonio, do Mexico, Bolivia, China, Iugoslávia e Africa do Sul. Asbestos da Rodésia Meridional e Africa do Sul. Bauxita da Guiana Inglesa, Surinam, Hungria, França, India, Indias Orientais Holandesas, Costa D'Ouro e Brasil. Berilo, do Brasil, Argentina, India e Africa do Sul. Bismuto, do Peru, Mexico, Canadá, Bolivia. Cadmio, do Mexico, Canadá, Africa do Sul Ocidental e Austrália. [illegible] Cromita, da União Soviética, Turquia, Africa do Sul, Brasil, Filipinas, India, Reino Unido e Cuba. Cobalto, do Congo Belga, Rodésia Setentrional, Canadá, União Soviética, Japão, Mexico e Peru. Corundo da Africa do Sul e India. Grafito, do Mexico, Madagascar, Canadá e Ceilão. Pedras para relojoaria, do Brasil, [illegible], India, Africa do Sul e Indo-China. Diamantes industriais, do Congo Belga, Costa D'Ouro, Serra Leôa, Angola, Africa do Sul e Brasil. Kyanita, da India, Africa Oriental Inglesa e Austrália. Chumbo, do Mexico, Canadá, Austrália, Peru, Belgica, Alemanha, Espanha, Birmania, e Polonia. Manganês, da União Soviética, Costa D'Ouro, Africa do Sul, India, Brasil, Cuba, Chile e Egito. Mercurio, da Espanha, Italia, Mexico, Canadá, Chile e Africa do Sul. Mica, da India, Brasil, Argentina, Africa do Sul, Madagascar e Mexico. Monazita, da India e do Brasil. Niquel, do Canadá, Nova Caledonia, Cuba, Birmania, Noruega e União Soviética. Platina, do Canadá, Colombia, Africa do Sul e União Soviética. Quartzo, do Brasil, Angola e Madagascar. Rutilo, da Austrália, e Brasil. Safira e Rubi, de Madagascar, Birmania, Afganistão, Sião e Ceilão. [illegible] Estanho, da Malasia, Indias Holandesas, Bolivia, Congo Belga, Nigéria, Sião, China, Birmania e Portugal. Tungstenio, da China, Bolivia, Birmania, [illegible], Brasil, Portugal, Mexico, Coréia, Congo Belga, Rodésia Setentrional e Peru. Vanadio, do Peru, Africa Ocidental, Rodésia Setentrional [illegible]. Zinco, do Mexico, Canadá, Austrália, Peru, Terra Nova, Argentina, Polonia e Alemanha. Zirconio, da Austrália, Brasil e India.

INSTALOU-SE A ASSEMBLEIA PERNAMBUCANA

Recife, 21 (Asp.) — Sob a presidência do desembargador João Paes, presidente do T. R. E., instalou-se a Assembléia Legislativa Estadual, perante grande numero de pessoas, superlotando as galerias. A mesa ficou assim constituida: presidente — Octavio Correia de Araujo (PSD); primeiro e segundo vice-presidentes — Edson Meuri (PR) e Antonio Torres Galvão (PSD); 1.º secretario — José Luis Filho (PCB); 2.º secretario — Wanderley Simões (PSP); [illegible] Paulo Leivas Otero (PCB).

A cerimonia de instalação da Assembléia Legislativa decorreu com a presença de todas as autoridades.

A nota curiosa foi a ausencia total de elementos da coligação na composição da mesa.

Foi consignado um voto de louvor ao desembargador João Paes, [illegible] M. Oliveira.

A AUTARQUIA DA IMIGRAÇÃO

Reparos ao projeto em curso na Câmara dos Deputados

Um dos projetos sérios, que se encontram na Câmara dos Deputados, aguardando estudo da comissão especial, é o que trata da imigração, de autoria do sr. Damaso Rocha. Seu objetivo e o meio pelo qual busca atingi-lo têm merecido nossa apreciação. E é para mais um reparo que voltamos ao assunto.

Determina o projeto, em seu art. 5.º, que a Divisão de Terras e Colonização, do Departamento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, passe a integrar a estrutura do D. N. I. C., iniciais que designam a nova autarquia, o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, criado pelo mesmo projeto.

Será acertado o desmembramento dêsse serviço para o Departamento autônomo de controle da entrada e localização de imigrantes? Esta pergunta parece encontrar resposta satisfatória, apesar de previamente escrita, na mensagem do presidente da República levada há cerca de um mês ao Congresso Nacional. Afirma o chefe do Estado, referindo-se à reforma agrária:

"As linhas fundamentais dessa reforma agrária estão expressas na Constituição Federal e podem ser realizadas através das providências que se seguem: facilidades de utilização de áreas suficientes para a lavoura ou criação, e habitação higiênica áqueles que desejem dedicar-se ás atividades rurais, de forma a fixar á terra o homem do campo, mediante um programa de colonização racional; vigência ao preceito constitucional que erige o trabalho em dever social, aplicando-o no aproveitamento econômico do solo, que não deve ser deixado sem cultivo; revisão da legislação sôbre arrendamento de terras, de modo a serem dadas amplas garantias ao arrendatário, para a venda e colocação dos produtos do seu trabalho, transformação da contribuição de melhoria, mediante adequada regulamentação, num instrumento eficaz para o financiamento de obras públicas de vulto, que visem a recuperação e utilização de terras inaproveitadas por motivo de sêcas, inundações, endemias, etc."

Seria longo transcrever o capitulo que envolve um vasto programa, no qual se incluem itens sôbre o crédito agricola, a transformação da tributação territorial, as cooperativas de agricultores e criadores, e outros planos de colonização e aproveitamento das terras públicas, tendo por marco inicial os arts. 147 e 156 da Constituição.

Sem se tratar — como acentua a mensagem — de socializar o solo, nem de destruir a propriedade privada, mas de cumprir preceito constitucional, por uma larga politica de aproveitamento de terras públicas, com a fundação de colônias agricolas e núcleos agro-industriais, em terrenos irrigaveis ou saneaveis, empreende o govêrno, pelo Ministério da Agricultura, êsse plano de colonização, através de grandes obras de recuperação e valorização do solo.

A criação da autarquia D. N. I. C. compreende, nem podia deixar de ser assim, a criação de lugares novos, aliás muito bem remunerados. Além dos cargos de letras *O, P, e R*, aparece um de letra *V* (o *V* da Vitória) coisa ainda desconhecida do abecedário de todos os outros ministérios.

É outro ponto a ser examinado, êsse pelos financistas, que devem dizer da conveniência da despesa em época de clamores contra os gastos.

A IMAGEM DE CRISTO NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — Teve lugar, na Assembléia Constituinte do Estado, a entronização da Imagem de Cristo. O recinto, muito antes da hora marcada, encontrava-se literalmente cheio. No meio do mais absoluto silencio, precisamente ás 17 horas, o sr. Valentim Gentil declarou aberta a sessão extraordinaria. A seguir foram nomeadas duas comissões de deputados, uma para receber o governador e outra para conduzir a Imagem de Cristo. A sessão em seguida é suspensa até a chegada da procissão, que já se encontrava em frente ao Palacio Nove de Julho.

A imagem é conduzida então até á mesa e colocada no alto, ao fundo, encimando uma placa que parafrazeia os dizeres do preambulo da Constituição Federal. Sua colocação é saudada com o Hino Nacional e vivas aclamações.

Falam a seguir os oradores inscritos e mais os srs. Ademar de Barros e o cardeal, que a exemplo do governador, falou de pé.

FECHADAS EM ALAGOAS VARIAS CELULAS COMUNISTAS

Maceió, 21 (Asp.) — O deputado comunista André Papini declarou ao *Diario do Povo* que tropas embaladas da Força Policial do Estado, sob a orientação da Secretaria do Interior, fecharam varias celulas do PCB desta capital.

O T. R. E. DO RIO GRANDE DO NORTE BATEU TODOS OS RECORDS

Natal, 21 (Asp.) — O T. R. E., julgando doze recursos na sua ultima sessão, bateu todos os records dos respectivos trabalhos. O T. R. E. homologou as decisões das Juntas Apuradoras, anulando e rejeitando tudo com relação ás eleições nos municipios de Santa Cruz e São Miguel.

UNIDADE DE PENSAMENTO E DE AÇÃO

o objetivo da reunião de hoje dos congressistas da U.D.N.

A bancada da U. D. N. na Camara e no Senado fará uma reunião, hoje, no gabinete do lider da minoria, sob a presidência do senador José Americo. Será a referida reunião, segundo a palavra do mesmo senador e presidente da U. D. N., para coordenar os trabalhos legislativos. A reunião de hoje se encontra dentro do plano feito com o objetivo de articular a ação de deputados e senadores em face de projetos, que encerrem problemas que devam ser discutidos sob a inspiração dos postulados do partido. Visando sempre a unidade de pensamento e de ação, procura o sr. José Americo evitar toda e qualquer dispersão no trabalho legislativo. Com referencia ao projeto eleitoral, já teve o presidente da U. D. N. ocasião de designar uma comissão de dois senadores e dois deputados, á qual incumbirá estudo minucioso do assunto, envolvendo, entre outros pontos, o caso das sobras de votos.

A reunião desta manhã será ao mesmo tempo o inicio de novos encontros e contactos, periódicos, talvez de quinze em quinze dias, com o fim de orientar um trabalho eficiente de equipe, em que devem empenhar-se, de agora por diante, os representantes udenistas nas duas Casas do Congresso Nacional.

É possivel que na referida reunião sejam designadas outras comissões de estudo para os diversos problemas, sujeitos á apreciação do Congresso, a exemplo do que ocorreu com o projeto de lei eleitoral.

SOLUÇÃO PARA O "CASO DO CORTA-BRAÇO"

Salvador, 21 (A. N.) — O governo do Estado acaba de dar solução ao chamado "caso do corta-braço", em que pessoas humildes invadiram terrenos de propriedade privada, ali construindo casas de moradia. O proprietário desses terrenos havia movido ação de despejo, contra os invasores, obtendo ganho de causa. O governador Octávio Mangabeira, considerando a situação afilitiva motivada pela falta de habitação, distribuiu uma nota á imprensa, declarando que o governo considerará de utilidade publica os terrenos do "corta-braço", amparando o direito do proprietário e resolvendo a situação daqueles que ali construiram as suas habitações.

FREDERICO IX

Proclamado o novo rei da Dinamarca

Copenhague, 21 (R.) — Com o falecimento ontem, do rei Cristiano, o principe Frederico foi hoje proclamado, pelo primeiro ministro, rei da Dinamarca.

A proclamação foi feita do balcão do edificio do Parlamento logo após ter o novo soberano prestado juramento perante o Conselho de Estado.

Todas as bandeiras estão a meia haste. Os edificios se encontram fechados e com longos véus negros pendentes das fachadas.

Os despojos mortais do rei Cristiano serão inhumados na Catedral do Roskilde, tradicional local em que os reis dinamarqueses são enterrados.

O primeiro ministro Knud Christensem, falando hoje ao meio dia pelo rádio ao povo, declarou que o rei Cristiano foi o unico sustentáculo de seu povo durante a ocupação germanica.

O dr. Julius Bombholt, presidente da Camara, declarou que o rei Cristiano era um "rei democrata", acrescentando: "Durante a época em que os ditadores se ocultavam com medo das multidões o nosso pranteado rei, mesmo quando os alemães ocupavam nossa capital, saia todos os dias sòzinho através das ruas da cidade, sem nenhuma proteção".

O último capítulo do julgamento de Nuremberg

Munique, 21 (Alan Dreyfus, da Reuters) — Somente agora póde ser revelado que os cadáveres de Herman Goering e dos outros dez lideres nazistas enforcados no pátio da prisão de Nuremberg em outubro passado foram cremados e suas cinzas lançadas, por quatro generais aliados, nas aguas do rio Isar, próximo a esta cidade, segundo informaram hoje fontes dignas de crédito.

Os quatro generais, representando respectivamente a Grã Bretanha, França, Estados Unidos e União Soviética, não permitiram que quaisquer auxiliares os acompanhassem a fim de ser conservado secreto o local onde teve lugar a ultima parte do drama do nazismo.

Na madrugada de 16 de outubro de 1946 dois caminhões do exército americano apareceram no pátio da prisão de Nuremberg conduzindo doze ataudes brancos, sendo que, em onze deles foram postos os restos mortais dos lideres nazistas e no décimo segundo colocadas pedras e areia para confundir qualquer observador suspeito.

Os motoristas dos caminhões, logo após terem os ataudes sido colocados no interior dos mesmos receberam ordens de partir a toda a velocidade e de evitarem, "por todos os meios, quaisquer incidentes que pudessem retardá-los no cumprimento de sua missão".

Acompanhando aquele comboio macabro iam varios "jeeps" conduzindo soldados norte-americanos armados e num outro os dois automóveis nos quais se encontravam os quatro generais aliados como observadores oficiais.

Percorrendo inumeras ruas de Nuremberg e voltando várias vezes ao ponto de partida com o objetivo de evitar qualquer possivel perseguição, os caminhões rumaram para esta cidade às 8 horas da manhã através a principal rodovia.

Um destacamento da policia militar norte americana juntou-se ao comboio no momento em que este penetrava no crematório do cemitério civil de Ostfriedhof a fim de receber a guarda dos cadaveres.

Três ataudes foram então descarregados dos caminhões e colocados no pátio.

Todos os empregados alemães que ali se encontravam receberam ordens de abandonar o recinto e, a seguir, os caixões que encerravam os corpos de Goering e Wilhelm Keitel foram abertos por um oficial norte-americano.

O representante soviético após passar os olhos sôbre os corpos dos dois chefes nazistas baixou a face de Goering para se certificar de que era o antigo comandante da Luftwaffe estava realmente morto.

Foram então chamados dois membros das unidades de sepultamento do Exército norte-americano para que tivesse inicio a cremação dos cadáveres.

Para aqueles que se encontravam presentes, os oficiais aliados declararam que os corpos eram os de vários soldados norte-americanos mortos na guerra, porém parece que ninguem acreditou nisso.

Os soldados encarregados de cremarem os cadáveres conduziram os ataudes para os fôrnos a fim de começar sua tarefa sob as vistas de um oficial norte-americano pois os generais não quiseram presenciar esta parte.

Pouco antes da meia noite de 18 de outubro os antigos lideres da Alemanha nazista estavam reduzidos a um pequeno montão de cinzas e colocados num unico ataude a fim de serem lançados nas aguas do rio Isar.

Um dos generais conduziu o caixão no interior de um automovel particular e, com o auxilio de outros oficiais, mergulhou o que restava das principais figuras do nazismo no rio que corre próximo a esta cidade.

As onze pequenas urnas de metal que os generais deixaram no crematório com o intuito de fazer crer que nelas se encontravam as cinzas dos lideres da Alemanha nazista, foram alguns dias depois retiradas por oficiais norte-americanos. As urnas estavam vazias e jamais encerraram as cinzas dos nazistas. Com toda a certeza assim procederam eles para enganar mais uma vez aos alemães que iam ao crematório venerar seus chefes de outrora.

A fome constitui a maior ameaça

Roma, 21 (Por Vigil Pinkley, da U. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi declarou que a continuada e aumentada participação dos Estados Unidos nos assuntos mediterrano-europeus será uma "garantia contra uma nova guerra".

Num exame pessimista dos negocios mundiais e italianos, o "premier" disse a este correspondente: "Acredito que a participação americana nos negocios europeus e mediterrâneos servirá para consolidar a paz e o entendimento entre as nações livres e independentes, pois essa atividade americana será uma garantia contra uma nova guerra".

Comentando indiretamente a "doutrina" de Truman, de Gasperi disse: "Creio que a influencia americana é boa para o desenvolvimento da vida democrática na Europa. Considero a participação dos Estados Unidos nos assuntos da Europa como ajustada ao arcabouço das Nações Unidas, das quais os Estados Unidos são um membro".

A respeito da situação politica italiana, o primeiro ministro salientou os seguintes pontos:

1 — "Precisamos sobretudo de emprestimos dos Estados Unidos para equilibrar o nosso orçamento ordinario e restaurar a confiança no financiamento interno para os gastos extraordinarios da reconstrução".

2 — A fome é a maior ameaça à democracia na Itália e somente a fome poderá trazer uma ditadura fascista ou comunista.

3 — A Assembléia Nacional está ainda para decidir se a Itália ratificará ou não o tratado de paz. A opinião pessoal de de Gasperi é que o "tratado será ratificado", mas somente se fôr concedida à Itália ajuda externa.

4 — A influencia italiana, através de fidei-comisso único ou conjunto, deveria ser mantida nas colonias africanas.

5 — "Dentro de três ou quatro meses" serão realizadas eleições gerais. "O pessimismo reinante na Itália vem da situação externa em todo o mundo. O nosso país sofrerá se não fôr consolidada a paz. Tôdas as conferencias internacionais negativas, todos os atos de desconfiança de um povo para com outro, repercutem na Italia".

Sobre a situação economica, de Gasperi declarou que a terminação da UNRRA foi um "golpe terrivel". A Italia, depois do fim dessa organização, espera ajuda dos Estados Unidos no total de 350 milhões de dolares. O primeiro ministro disse que esse auxilio talvez venha demasiado tarde se não fôr prestado imediatamente. "Com um emprestimo dos Estados Unidos — não quero mencionar cifras — para nos afastar do precipicio, poderiamos restabelecer a confiança do publico nos titulos do governo, restaurar a confiança na lira, reorganizar o sistema tributário e assim tomarmos o caminho do seguro restabelecimento nacional".

Explicou o primeiro ministro que a chave da restauração economica italiana está na importação de matérias primas, especialmente carvão e algodão. Até que a industria possa absorver mais trabalhadores, o governo não poderá equilibrar o orçamento interno, quer através de córtes nas despesas, quer pondo fim aos pagamentos de ajuda ou à desmobilização das tropas. Disse que a ratificação do tratado teria "significação menos hipócrita", se "a Italia fôr posta em condições de respeitar os compromissos que assumiu".

Num apelo para assumir o fideicomisso, unico ou conjunto, das colonias africanas, o "premier" declarou que a Itália não pode manter a sua população e por isso tem que exportar trabalhadores. "Se nos puserem para fora das colonias ficaremos num impasse, porque podemos aceitar o fidei-comisso, mas não aceitar que os trabalhadores italianos nas colonias fiquem sob contrôle de governo estrangeiro".

Disse o "premier" que se sentia como "um homem pregado numa cruz", sob as acerbas e frequentes criticas dos politicos da direita e da esquerda, mas o senso de responsabilidade o forçou a permanecer no cargo, até que o governo tenha um programa concreto.

CRIANÇAS LARGADAS NO PATEO

Dizem que é de triagem o S.A.M., que somente uns dias o menor deve passar nele; mas na verdade há menor até com dois anos ou mais passados na casa que já era velha no Império

Todos os meninos estavam descalços, maltrapilhos e sujos; sentados no chão, entristecidos, ainda abandonados — assim se encontram no Serviço de Assistência a Menores

Em maior número do que se pensa, há gente por aí que não se incomoda de ter filho, nem liga, porque não se sente obrigada a criar os pequeninos. Deixam que se criem por si mesmos, como se fossem mato. Muitos pais, depois de nenhuma tentativa para manter o menino, resolvem dá-lo ao govêrno. As autoridades fazem tudo para não aceitar a entrega, mas acabam mandando deixar. O pai se retira do caso de consciência espanada: não pôde criar o pequeno, mas o deixou em boas mãos.

Nem sempre, porém, êsse cuidado de levar ao Curador existe. Na maioria das vezes, quem vai buscar o garoto na rua, já fazendo muitas e boas, é a policia. Como o responsável pelo menor não aparece — quase sempre são órfãos — vai êle ser encaminhado para um dos estabelecimentos do Juizo de Menores.

Mas são tantos os necessitados de internamento que a delegacia encarregada de arrebanhar os pivetes não faz mais isso. Tudo lotado, não há lugar, está assim a situação. Por isso andam os funcionários fingindo que não vêm crianças mendigando, crianças famintas em volta do mercado, crianças só pele-osso-e-trapo perambulando pela cidade. À noite se deixam cair em qualquer parte, é só o sono chegar: se arriam; depois, amanhecem de pneumonia — mas ai já é outro caso.

Sempre, no entanto, uma ou outra ainda tem a sorte de encontrar uma vaga. Não há realmente vaga, arranjam é lugar para mais uma, pois os quadros não comportam mais ninguém há muito tempo. Contudo, como todas são jogadas como coisas que se arrumam num canto, mais uma menos uma não faz diferença.

O govêrno gasta muito do seu orçamento cuidando dessas crianças — não o necessário, mas é bastante para o orçamento. E mantém um estabelecimento como o Instituto Profissional Quinze de Novembro, antiga Escola Quinze, que se não é perfeito, pouco falta para ser isso, no que se refere à parte material. Naturalmente que só o I.P.Q.N. não chega para fazer frente a tantas necessidades. Mas já é alguma coisa que existe dentro do nada. É alguma coisa — na verdade, é muita — quando se emparelha a situação do menor abandonado nos estágios pelos quais passa com a matricula no I.P.Q.N.

Na rua São Cristovão, 482, funciona o Serviço de Assistência a Menores. O nome diz que o estabelecimento faz uma coisa que de facto não faz. Assistência com o significado que tem não cabe no caso. Em verdade, na rua São Cristovão, o que há é um depósito, apenas se ocupando de guardar os meninos e as meninas que o juiz despeja lá.

O S.A.M. é uma casa velha que veio do Império como sendo já a casa velha da Quinta — cái de pôdre. Deixando de lado a parte da frente, onde funciona a administração, passemos a falar da parte de trás.

Por uma porta estreita, que separa o pátio e o alojamento dos menores do resto do edificio, passamos, e do outro lado, numa olhada rápida, vê-se logo que tudo vai muito mal. Todos os meninos descalços, maltrapilhos e sujos, deitados no chão, entristecidos, ainda abandonados. É possivel que um garoto dêsses não se acostume facilmente com sapatos, goste de rolar no chão, fuja do banho frio. Assim, pelo menos, foi que sempre fez até chegar aqui. Muito natural, entretanto, que mude de vida, pois se fosse para continuar no mesmo, não haveria o govêrno de gastar dinheiro, tirando-lhe por cima o direito de fazer uma porção de coisas muito do agrado das crianças — e que aqui, êle só não faz, quando não tem oportunidade.

Não há que ver outra coisa nessas crianças largadas neste pátio se não perigo tão grande quanto o em que se encontravam. Não têm grande espaço para brincar, não têm nada mesmo que fazer, estão limitadas a um jôgo de bolo de meia, e a brincar com algumas pedras — ganha no jôgo aquele que tira sangue da cabeça do adversário.

Um menino de sete, oito anos, desocupado assim, quando podia ir já se iniciando nas primeiras letras, ao mesmo tempo que, numa enxada ou numa oficina, fosse praticando qualquer atividade útil. Isso era muito bom, era a única justificativa para o dinheiro gasto pelo govêrno. Mas por que razão tais medidas não são tomadas, bem, isso faz parte da série de coisas no Brasil inexplicáveis, mas sempre existentes.

Dizem que é de triagem êste estabelecimento, que aqui somente uns dias deve o menor passar, isto é o que dizem. Mas na realidade há menor com dois anos ou mais passados nesta casa velha, de pátio pequeno, sem nada com que os meninos se ocupar. Dois meninos já vieram pedir ao inspetor que nos guia um trabalho, mas pediram trabalho como quem pede biscoito — um chegou a ficar triste, muito triste com a resposta de que havia muita gente na frente dêle. É que o único lugar em que ainda se arranja o que fazer anda sempre cheio — todos querem ser ajudante de cozinheiro...

Pior, no entanto, do que a permanencia desses meninos de sete aos doze anos aqui, é a dos que têm treze, quatorze, até dezoito anos. Veremos o caso dêles a seguir — *D. C.*

Indícios de que Morinigo quer envolver outras nações na guerra civil

As fôrças libertadoras obtiveram duas importantes vitórias

Buenos Aires, 21 — (U. P.) — O correspondente do vespertino "La Critica", Ignacio Covarrubias, em despacho procedente de Juan Caballero informa que o acumulo de grandes efetivos nas localidades limitrofes com o Brasil, o que poderia suscitar choques com a probabilidade de ulteriormente ser criado conflito com o Brasil, é um dos fatos sintomáticos no sentido de que o general Morinigo tenta levar o conflito para o terreno internacional. Salienta o mesmo despacho o ataque feito ao Uruguai pela Radio Nacional. Acrescenta que, no avião-correio brasileiro que se deteve brevemente em Ponta Porã, viajaram de Assunção para o Rio de Janeiro os civis Luis Cyegros e Moreno Gonzalez, secretário das Relações Exteriores, "com o propósito — segundo se soube — de obter armas."

Adianta ainda o mesmo correspondente de "La Critica" a atitude do prefeito de Ponta Porã, Vinicius do Nascimento, e do coronel Mariath da Costa, que retem um carregamento de material sanitário doado pelo povo brasileiro aos hospitais de sangue das fôrças revolucionarias, e salienta que, de outro lado, a remessa destinada a Assunção não encontrou dificuldades.

O jornalista Covarrubias destaca a posição imparcial do consul brasileiro em Pedro Juan Caballero, Alexandre Costa, que "constitui uma garantia por sua conduta pautada sempre nas prescrições do direito internacional."

VITORIAS

Posadas, Argentina, 21 — (U. P.) — O radio dos rebeldes paraguaios anuncia que as forças revoltosas obtiveram mais duas importantes vitorias sobre os legalistas, não dando a conhecer quando as mesmas ocorreram nem o local dos combates.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

Clorinda, 21 — (A. F. P.) — O rádio de Concepcion emitiu uma declaração de principios, contendo três pontos, assinalando que o governo revolucionário foi constituido por vontade do povo e das forças armadas. Esses pontos são os seguintes:

1) — Reconhecimento e plena adesão aos Pactos de San Francisco e Chapultepec;

2) — Solicitar aos governos dos paises amigos o reconhecimento e manutenção do Estado de Guerra e, em consequencia, o reconhecimento e tratamento de beligerante para o governo de Concepcion;

3) — Como foi afirmado desde o primeiro momento, continuava-se assegurando ampla liberdade ao povo, dentro das normas juridicas dos governos democraticos.

ARMAS DOS EE. UU. E DA ARGENTINA

Montevideu, 21 — (A. F. P.) — Reina inquietação nos meios paraguaios de Montevideu, quanto ao apoio que Morinigo poderia encontrar no estrangeiro. A emissão da rádio revolucionária, feita por uma estação local, citou a esse proposito que teriam sido feitos pedidos por Morinigo aos Estados Unidos, para a entrega de aviões de caça, num total de 3 milhões de dolares, e à Argentina, pedidos num total de 800.000 pesos. Essas importancias já teriam sido enviadas aos interessados.

Soube-se, ademais, com surprera, que ontem cerca de 12 aviões governamentais teriam evoluido sobre Assuncion. Como os pilotos que aderiram aos rebeldes tinham inutilisado todos os aparelhos em poder do governo, é preciso admitir que novos aparelhos foram entregues a Morinigo, e eles somente podiam provir do estrangeiro.

Se os governamentais se beneficiarem de apoios diretos ou indiretos de certos paises americanos, conclui-se que a causa revolucionária ficará comprometida em razão da clara rutura de equilibrio que isso provocaria nas forças em choque.